SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXX — N. 11000. RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1914

Jornal independente, politico, literario e noticioso

ERA FATAL

Descobrir ou inventar um novo e grande objecto de odio para uso do publico é ainda um dos meios mais seguros de se tornar alguem um dos reis do jornalismo. Em nenhum paiz, em tempo algum, teve a apologia tanto exito, como a diffamação.

De Gabriel Tarde, no seu profundo estudo de psychologia social *L'Opinion et la Foule*, traduzimos literalmente esses conceitos, cuja evidencia resalta do proprio enunciado. A outras conclusões não podia chegar o erudito professor do *Collegio de França*. Para a sua arguta philosophia, só desse modo se explicam a influencia, embóra passageira, e o renome, embóra ephémero, de certos jornalistas.

Como se não comprehende um artesano sem a pratica e as ferramentas do officio, admittir não se póde um escriptor sem correcção, sem estylo. A penna deve sêr-lhe um instrumento adequado e apto. E a penna, aqui, não é sómente o utensilio. Mais do que uma simples metáphora, imprescindivel é que traduza um sincéro amôr pela verdade, um desenvolvido preparo á altura da missão e o decoroso emprego de uma linguagem, que não offenda á moral e seja ao menos expurgada de cincas e solecismos.

Sem taes predicados, haverá o pasquineiro, o maldizente, o diffamador, mas nunca o jornalista. Romão em vez de Quintino Bocayuva, a calumnia em vez da idéa, um cynico em vez de um doutrinario. Quem lhe perceba os despauterios de syntaxe, não lhe supporta a algaravia. Quem lhe desvende a sordidez de caracter, não lhe tolera a approximação. A parte sã do publico abandona-o aos poucos, deixando-o entregue á propria miseria e ao proprio desvalor.

Entretanto, o pasquineiro continúa a ser impresso e a têr clientela. Por que? Porque ha tantos publicos, quantas são as differenças de educação e de costumes. Porque as infamias, torpemente vomitadas por sobre as mais respeitaveis reputações, vibram unisona, synchronicamente com os sentimentos da ralé.

A lia social é feita de odios, de invejas e de revoltas. Para o rufião das espeluncas, malandraço e repellente, é quasi um crime o trabalho honesto que dá logar ao bemestar e á decencia. Para os vagamundos, a ordem e o policiamento são outros tantos perigos e ameaças. Assim, volumosissima é a corja onde se recrutam os figurantes dos disturbios. O rebotalho do alcoolismo e do latrocinio foi e será sempre solidario com os amotinadores de profissão. Vivem do mesmo officio, conluiam-se no mesmo pacto de anarchia e cynismo.

Nesse ponto, muito ha decaido a nossa imprensa. Para tanto contribuiram a excessiva elasticidade do Codigo e o afrouxamento da coragem individual. Hoje, qualquer verrineiro, num portuguez de Angola e num calão de alcoice, attribue-se o direito de tudo infamar e tudo polluir. Os mais dolorosos insultos e o mais infecto palavriado são-lhe as armas preferidas. Os seus artigos tresandam. A sua desfaçatez revolta. Mas a descompostura sai-lhe perfeita e acabada. São-lhe garantidos os tostões da freguezia, como é certo o consumo da aguardente para os botequineiros de baixa especie.

Nestes excessos está o desprestigio do proprio jornalismo. Outróra, o ataque de qualquer dos orgãos de publicidade era um acontecimento formidavel. A habitual compostura da folha era a melhor garantia de suas affirmações. A victima das suas invectivas sabia-se irremediavelmente condemnada.

Hoje, porque muito maldizem e mentem, ninguem mais se arreceia da critica de certos jornaes. A tantos homens dignos offendêram com a mesma virulencia, tantas vezes mudaram de opinião sobre os mesmos individuos, que até compromettedores se lhe tornam os encomios. Quem, para a sua acrimonia, já foi um ladravaz que bem poderia vender a nação, é o santo de agóra, merecedor de todos os altares e de todos os cultos. Este outro, que disseram um desbriado cujas faces haviam de marcar com a suprema ignominia de um chicote; é um grande politico, um intemerato patriota. E o que mais pasma não lhes é a incrivel versatilidade, é haver ainda quem lhes aceite as conversões.

Esta mesma imprensa, que tanto malferiu o governo e a pessoa do inclyto marechal Hermes, já iniciou as suas escaramuças contra o novo presidente da Republica. O Dr. Wenceslau Braz já lhe é um réo de todos os crimes. Sobre este homem, cujo passado inteiro é a mais firme garantia de honradez e civismo, ella já se permitte os mais aviltantes improperios.

Tambem, perdões não pode têr o illustre estadista. Tremendo foi o seu erro, mortal o seu peccado de constituir o governo, sem previamente consultar os directores do jornalismo ictérico. Elles sós deviam ser ouvidos, pois somente elles amam esta patria, defendem este regimen e velam pelo cumprimento das leis. Com elles, a Republica deixaria de ser este lameiro em que nos enchafurdámos todos. Com elles, a cornucopia da prosperidade, o milagre da multiplicação dos pães, a justiça em todos os pleitos, a paz em todas as consciencias, a alegria em todos os lares, o congraçamento em todos os partidos.

A liberdade de escolher os seus ministros e auxiliares pelo criterio exclusivo de sua confiança pessoal, é bem de vêr que não devia caber ao Dr. Wenceslau Braz, sem o beneplácito desses corypheus do nosso terrorismo jornalistico. Ou com elles, ou contra elles. Ou satéllite dos seus odios e antipathias, ou a victima de seus achincalhes, de suas offensas, de suas infamias.

O ministerio, organizou-o o novo governo com o mais esclarecido criterio. Dentre os ministros, um só não se aponta que se não recommende pelo patriotismo, pela competencia e pela mais escrupulosa probidade. Em qualquer dos seus secretarios tem o Dr. Wenceslau Braz um auxiliar competente e idoneo. Nem é aqui o logar de lhes estudar as personalidades e os méritos, que de sobejo os conhece e considéra a nação.

Sem a anarchia, que fez de alguns jornaes o seu mais temeroso reducto, só em confiança e applausos devia ter-se traduzido a natural anciedade do paiz em conhecer os seus novos dirigentes. Contra, porem, o que fôra de presumir, mal se tornou publica a constituição do governo, desmascararam-se as baterias de uns tantos fortins da diffamação e da calumnia. A metralha do mais torpe vocabulario começou a varrer as ruas e avenidas desta capital.

Os conhecidos e contumazes empreiteiros de disturbios viram, nesse pretexto, a opportunidade para a explosão dos seus odios e rancores. Começaram a insultar o novo presidente da Republica, como já haviam insultado o seu antecessor, sem commedimento e sem peias.

Mas já lhes não bastavam os apôdos. Era mistér perturbar a ordem, interromper a habitual pacatez da cidade, precipitar o tropel das correrias, exaltar os animos, tentar a revolução. Forneceu-lhes o almejado ensejo a condemnabilissima troça dos estudantes, a qual se não coaduna com os nobres e generosos impulsos da mocidade. A' galhofa de alguns academicos juntou-se a parçaria da vagamundagem e do vicio. Faça-se, porem, esta justiça aos alumnos das nossas academias. Filhos das nossas melhores familias, elles podem sêr irreverentes, podem se exceder. Mas não são assassinos, não emprestam á canalha a sua solidariedade na pratica de actos de selvageria, como os que ha trez dias se consummaram para vergonha da nossa cultura.

Meditem os moços sobre as lastimaveis consequencias da sua injustificada e funestissima irreflexão. Do motim de segunda-feira, do qual bem sabemos lhes não caber a auctoria, houve mortos e feridos. A pilheria transformou-se em tragedia e sacrificio houve de vidas e de sangue. Tempo é de não mais proporcionarem os academicos, aos mais perigosos elementos da ralé, o pretexto por que tanto anceiam de se entregar aos seus baixos instinctos de destruição. Os alumnos das nossas escolas não se confundem, não se podem confundir com a escoria e a gentalha.

E não creiam os motineiros que poderão continuar impunemente a sua obra de excidio e de crimes. Um governo constituido e uma cidade policiada acabam sempre por esmagar esta e outras perturbações da legalidade e da ordem.

Aliás, de ha muito se accumulavam os prenuncios da anarchia, para que a alguem viesse surprehender a sua ultima explosão. Vendo que lhes não aceitava o governo o alviçareiro offerecimento de bons officios e de tutela politica, remorderam-se os eternos descontentes e resolveram vingar-se.

Vencidos no plano de dominar o homem, a quem vinham tão cruelmente offendendo ha um anno e de cujo altivo caracter não deviam esperar a outra face de Christo, tentariam feril-o por todos os meios. Dos sentimentos humanos, o odio é o mais inventivo. E o odio procurou conquistar, pelo motim, pela revolução, pelo terror, as posições que não conseguira obter pelo merito e pelo talento. Estava previsto: era inevitavel, era fatal.

Florianno Britto.

PLANO FRUSTRADO

Evidentemente as arruaças promovidas pelos demagogos da nossa imprensa, sem o menor respeito pelas delegações estrangeiras que vieram assistir á posse do Dr. Wenceslão Braz, visavam mais alguma coisa do que damnificar brutalmente este jornal. Propunham-se a pôr em crise o proprio governo, determinando uma agitação popular igual á que, ha annos, se urdiu contra o illustre Sr. Rodrigues Alves. As maltas desordeiras espalharam-se pela cidade, indo promover conflictos em diversos pontos, e uma dellas pensou em ir até o Cattete vaiar o supremo magistrado da Nação. Os reivindicadores das liberdades civis, affrontados pela organização do ministerio, quebraram lampiões, apedrejaram varios edificios e balearam diversos transeuntes. Queria-se a todo o transe atear o incendio sedicioso que destruisse a estructura constitucional do governo do Brazil. Esse designio revelou-o com a imprudencia habitual o orgão useiro e veseiro em appellos revolucionarios, instigando a população a varrer a bala os representantes da autoridade publica, e a instalar, emfim, um governo depositario da sua soberania truculenta. Emquanto outros jornaes achincalhavam o presidente com graçolas de arrieiro ou o intimavam a demittir os seus auxiliares filiados ao partido conservador, essa gazeta verrineira fazia bombasticamente a apologia da revolução, reflectindo o pensamento secreto dos agitadores.

Na presidencia Campos Salles, os liberalões que ainda agora, em São Paulo, se ufanam de não ter concorrido com o seu voto para a eleição do Sr. Wenceslão Braz, tramaram a deposição do venerando brazileiro, achando que era preciso sair desta miseria fosse como fosse e confiando em que da revolta brotasse a regeneração da Republica, expressa na victoria do regimen parlamentar. No Rio, não se fazia questão de reformas institucionaes: só se queria o assalto do poder com uma dictadura de apparencia puritana para saciar odios inclementes e erigir em dominadores os opposicionistas em foco pelo abuso da pasquinagem e da diffamação. Da habilidade, da energia do benemerito republicano, a quem se ha de levantar ainda uma estatua em reconhecimento da grandeza dos serviços que então prestou ao resurgimento do nosso credito, desfizeram-se os follicularios turbulentos com a assuada miseravel que lhe prepararam no dia da partida para o seu Estado. *Isto* ficou como estava, para bem de todos. Com o eminente Sr. Rodrigues Alves, o corsarianismo que hoje o enaltece hypocritamente, como a personificação do espirito democrata brazileiro, procedeu do mesmo modo, levando mais longe a sua arremettida audaz, porque, depois de longas e sangrentas arruaças, promoveu o levante da Escola Militar, impedida na sua marcha sobre o Cattete pelas tropas fieis á legalidade. Debalde se procurou, por varias vezes, no governo do marechal Hermes, provocar a revolução. *Isto* continuou de pé, affrontando a impaciencia dos demolidores.

A mesma gente que hoje, pelo jornalismo amarelo, excita o povo a armar-se contra o governo e a escorraçal-o em defesa da sua honra, é a que tentou levantar o operariado contra os poderes da Republica, responsabilizando-os pelo encarecimento da vida, a que fez durante certo tempo a propaganda da restauração monarchica como remedio ás mazelas que nos gafam. A imprensa menos extremada expõe o presidente á irrisão popular, ameaça-o com inevitaveis explosões de revolta, se não ceder á sua vontade, governando com o seu idolo, que já em tempo mereceu de um dos incensadores de agora os conceitos mais ultrajantes. Mas a outra lá ia adiante, apregoando a sedição como meio de desaffrontar mais rapidamente o Brazil da oligarchia que o subjuga e cujo crime é não dar aos insultados os logares por que ella desesperada anceia. As arruaças de que fomos a principal victima destinavam-se a maiores lances, que a energia das autoridades soube, felizmente, impedir.

Esta campanha da imprensa contra o Dr. Wenceslão Braz não reflecte, já o dissemos, nenhuma corrente de opinião parlamentar. Em todos os Estados, sem excepção, os orgãos situacionistas receberam com palavras amigas o novo governo, hypothecando-lhe o apoio mais resoluto. Nestas circumstancias, o clamor desses jornaes não obedece senão á tendencia de escandalo e perturbação já manifestada nos governos Campos Salles, Rodrigues Alves e Nilo Peçanha, cujo nome não podemos deixar de recordar como o dos mais alvejados pela calumnia, pela zombaria affrontosa daquelles que hoje querem, com o seu concurso, moralizar o regimen. O despudor com que se estimula o louco instincto da insubordinação social, antes da pratica de qualquer acto do governo que signifique um attentado aos interesses fundamentaes da Republica, aos direitos e á dignidade da Federação, esteriotypa a consciencia desses caricatos reformadores dos nossos costumes politicos, indifferentes á gravidade da situação, aos appellos de concordia e paz formulados pelo presidente, que necessita da collaboração patriotica de todos para o exito da sua obra de restauração economica e financeira do Brazil.

Nem ao menos esses fomentadores de desordens attenderam á necessidade de se dar aos representantes estrangeiros que vieram trazer-nos os votos de amisade dos seus governos, na grande data da nossa democracia, uma impressão de ordem, de harmonia nacional. Fingindo-se muito pesarosos pela nossa impontualidade financeira e pelo que chamam o desastre da emissão de papel moeda, que, no seu entender, nos desqualifica no exterior como um povo sem juizo, não hesitam em dar aos nossos visitantes o espectaculo deprimente dessas vergonhosas tropelias, levando-lhe ao espirito assombrado a suspeita de que estamos em vesperas de uma grave conflagração, para remate insensato da penuria em que nos debatemos. As desordens estão, deve-se crer, terminadas. Se temos grandes prejuizos materiaes a lamentar, regosijamo-nos com o facto de que as arruaças não puderam attingir á altura que desejavam, valendo-se da indecisão das novas autoridades no primeiro momento da instalação do governo. O bote que falhou agora nunca mais será vibrado com segurança. A aventura serviu, de certo, para mostrar aos novos dirigentes os intuitos reaes dos que capitaneiam a opposição jornalistica, á espera sempre de um descuido na porta para a empurrarem com violencia e desalojarem do poder, em nome das liberdades opprimidas, quem lá está em nome da Nação, para zelar pela sua honra e pela felicidade dos seus destinos.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

O dia de hontem não nos deu aborrecimentos, nem mesmo no tocante ás lamentações habituaes porque faz calôr, porque a vida no Rio se torna insupportavel. Nada disto!...

O Rio é sempre, em qualquer hypothese, uma cidade adoravel; mas, hontem, com o céo encoberto, o sol velado por um "store" de nuvens, passámos no melhor dos mundos: maxima de 25°,4, ás 9 horas e 35 minutos; minima de 23°,1, ás 11 horas e 56 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

No despacho de hontem o Sr. ministro da viação communicou ao Sr. presidente da Republica ter expedido circular a todos os chefes das repartições que lhe são subordinadas, recommendando que informassem com urgencia: 1° sobre o numero de automoveis existentes em cada uma dellas, se destinados ao transporte de pessoas ou material e por que verba é feito o seu custeio; 2°, sobre o *stock* de material existente nos almoxarifados de cada uma dellas; 3°, sobre a importancia de contas, se existem, processadas ou a processar, de exercicios anteriores ou do actual, sem dotação orçamentaria por onde possam ser pagas.

O Sr. ministro communicou tambem a S. Ex. que tem em andamento outras providencias para suspender todas as obras por administração, de accordo com a lei de junho ultimo, que autorizou o emprestimo; sobre o numero de empregados addidos, para verificar se a sua situação decorre de acto legislativo, sentença judiciaria ou acto administrativo; sobre o numero de diaristas e o valor das respectivas diarias; sobre sigillo de correspondencia, etc.

Hontem, em despacho collectivo, presidido pelo Sr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, o governo resolveu não preencher as vagas que se derem no funccionalismo publico, de maneira a reduzir as despezas orçamentarias sem sacrificar essa classe tão digna de protecção.

Vai o governo, nessas pequenas medidas, mostrando o espirito de economia e seriedade administrativa que o domina.

O Sr. presidente da Republica recommendou a todos os seus ministros que cumprissem com o maior rigor as disposições da legislação em vigor quanto á concessão de passes nas estradas de ferro e passagens nas companhias de navegação.

O Dr. Sabino Barroso, ministro da fazenda, recebeu hontem dos Srs. Rotschilds & Sons o seguinte telegramma:

"LONDRES, 18 — Sr. ministro da fazenda — Rio — Tivemos a honra de receber o telegramma de V. Ex., de hontem, no qual teve a bondade de nos informar ter sido nomeado ministro da fazenda do Brazil e, falando dessa distincta posição em seu proprio nome e no de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, nos diz estar firmemente resolvido a fazer todos os esforços para seguir uma politica de severos córtes e prudente economia, de modo a restaurar o credito do paiz e a melhorar as suas condições economicas e financeiras.

Essa declaração, que V. Ex. teve a bondade de nos dar, foi recebida com a maior satisfação e nos apressámos em assegurar-lhe não só que apreciamos immenso tudo quanto V. Ex. disse com respeito ao interesse que sempre tomámos pela prosperidade do seu paiz, como tambem que esse interesse tem augmentado de anno para anno.

Sentimo-nos confiantes em que quaesquer erros porventura commettidos no passado serão agora remediados, bem como estamos certos de que uma nova éra de prosperidade está em perspectiva para o Brazil.

Queira V. Ex. transmittir ao presidente os nossos melhores agradecimentos pela sua mensagem e aceitar V. Ex. proprio e seus distinctos collegas a segurança da nossa alta estima — *H. M. Rotschild & Sons.*"

Realizou-se hontem o primeiro despacho collectivo presidido pelo Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica.

Compareceram todos os ministros, embora fosse pequeno o numero de decretos levados á assignatura do chefe do Estado.

O despacho começou ás 3 1|2 da tarde.

Foi hontem assignado o decreto da pasta da justiça que nomeia o capitão-tenente Manoel Alvim Pessoa para exercer o cargo de ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica.

Na pasta da marinha foram assignados hontem os decretos seguintes:

Exonerando o capitão de mar e guerra João Jorge da Fonseca, do cargo de commandante do hiate *Silva Jardim*, e o capitão de mar e guerra Antonio de Oliveira Sampaio, de commandante do navio-escola *Benjamin Constant*;

Nomeando este official para commandar aquelle hiate.

No despacho de hontem, foram assignados os seguintes decretos da pasta da guerra:

Nomeando chefe do grande estado-maior do exercito o general de divisão Antonio Geraldo de Souza Aguiar, que é exonerado do cargo de inspector permanente da 9ª região militar;

Reformando, a pedido, o general de divisão Vespasiano de Albuquerque;

Nomeando os 1ºs tenentes de cavallaria José Gay, para professor da 5ª aula do 2º anno, e de infanteria Julião Esteves, para professor da 4ª aula do 1º anno da Escola de Estado-Maior, e o general Antonio Ilha Moreira, inspector permanente da 3ª região;

Transferindo, no estado-maior, do quadro supplementar para o ordinario o general de divisão José Siqueira de Menezes; na artilheria, os majores João Nepomuceno da Costa, do quadro ordinario para o supplementar, e João Frederico Ribeiro, deste para aquelle, sendo classificado no 3° grupo do 1° regimento; na cavallaria, os capitães Antonio Pereira da Silva, de ajudante do 17° regimento para o 4° esquadrão do 10°, e Theodorico da Conceição, deste para aquelle, e na infanteria, o coronel Gustavo Sarahyba, do 50° de caçadores para o 53°; os tenentes-coroneis Francisco da Silveira, de fiscal do 6° regimento para o 50° de caçadores; Alfredo Leão da Silva Pedra, do quadro ordinario para o supplementar, e Emilio Cabral, deste para aquelle, sendo classificado no 6° regimento, como fiscal.

O presidente e o "leader" da Camara.

Está definitivamente assentada pela maioria da Camara dos Deputados a eleição do Sr. Astolpho Dutra para substituir o Sr. Sabino Barroso na presidencia dessa casa do Congresso Nacional.

A eleição deste representante de Minas para esse cargo obedece ao criterio, de ha muito estabelecido e que se tornou praxe, de serem os substitutos dos deputados que fizerem vagas em as commissões membros da mesma bancada dos substituidos.

Foi apenas devido a este motivo que não foi escolhido o Sr. Soares dos Santos para substituto do Sr. Sabino Barroso, pois que as qualidades pessoaes do illustre representante do Rio Grande do Sul lhe asseguram a sympathia de toda a Camara.

Para exercer as funcções de *leader* da bancada mineira, que o Sr. Astolpho Dutra vinha exercendo até agora, essa bancada escolheu hontem o Sr. Antonio Carlos.

Tendo o Sr. Fonseca Hermes resignado perante o chefe do Partido Conservador o bastão de *leader* da maioria, dando dessa sua deliberação communicação aos *leaders* das diversas bancadas, por intermedio do vice-presidente da Camara, o novo *leader* da maioria deverá ser, ao que se dizia na Camara, o Sr. Antonio Carlos.

São os seguintes os decretos hontem assignados na pasta da fazenda:

Nomeando o director extincto da Recebedoria Benedicto Hippolyto de Oliveira para exercer, em commissão, o cargo de director geral do gabinete do Sr. ministro da fazenda;

Declarando sem effeito o decreto pelo qual foi nomeado esse funccionario para exercer, em commissão, o cargo de director da mesma repartição, e o pelo qual foi exonerado o sub-director do Thesouro Elpidio Boamorte, do logar de director, em commissão, da Recebedoria.

Tendo pedido, foi hontem assignado o decreto da pasta da viação que exonera do cargo de director, em commissão, da Directoria Geral dos Correios o coronel Ernesto Lirio de Siqueira, sub-director do expediente.

Para aquelle cargo foi nomeado o Dr. Camillo Soares de Moura.

O caso do Estado do Rio.

O deputado Raul Cardoso deu, hontem, parecer contrario, na commissão de finanças da Camara dos Deputados, á emenda da minoria da bancada fluminense apresentada pelo Sr. Raul Fernandes ao parecer da commissão de constituição, legislação e justiça que manda archivar a mensagem do presidente da Republica sobre o caso politico do Estado do Rio de Janeiro.

Do parecer do deputado paulista pediu vista, por cinco dias, o Sr. Manoel Borba, representante de Pernambuco, com o fim claro de protelar o definitivo julgamento do parecer em questão, com o qual se annunciaram de accordo os correligionarios do senador Nilo Peçanha.

Parece, porém, que apenas o Sr. Manoel Borba usará da faculdade que o regimento interno da Camara lhe concede, de pedir vista dos papeis, para retardar a volta ao plenario do caso do Estado do Rio. Os demais representantes da minoria na commissão de finanças — se é que com a actual situação politica ainda se consideram da minoria os Srs. Carlos Peixoto e Torquato Moreira — se absterão de protelar, de qualquer fórma, o julgamento do parecer sobre o caso fluminense.

No despacho de hontem, foram assignados os seguintes decretos da pasta da agricultura:

Concedendo patentes de invenção a Augusto Ferreira, para "um filtro continuo para qualquer liquido, especialmente caldo ou xarope de canna ou de beterraba, denominado "Filtro continuo Ramos", e a Giuseppe Musso, para melhoramentos introduzidos na sua invenção de um systema aperfeiçoado de transmissão de impulsos electricos sobre circuitos de alta capacidade electro-estatica, privilegiada pela patente n. 8.448, de 16 de setembro de 1914.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, ás 9 1|2 da noite, no palacio Guanabara, em audiencia especial, a embaixada argentina, que foi despedir-se de S. Ex.

A embaixada, chefiada pelo almirante Domecq Garcia, foi introduzida pelo official de gabinete da presidencia Dr. Euzebio de Queiroz, servindo de introductor, e, no salão de honra, entreteve ligeira palestra com o chefe do Estado.

Depois de uma permanencia de cerca de um quarto de hora, retiraram-se os delegados argentinos, tendo apresentado ao Sr. presidente da Republica as suas despedidas.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar no embarque do Dr. Herculano de Freitas, que foi hontem para S. Paulo, pelo sub-chefe de sua casa militar, capitão de corveta Thiers Fleming.

Por ordem do Sr. presidente da Republica, a mordomia do palacio do governo mandou entregar, hontem, ao director do patrimonio os automoveis que estavam ao seu serviço, com excepção de dois, que são consignados em lei.

O major Vieira Christo, ajudante de ordens do presidente do Estado de Minas, que aqui esteve para assistir á posse do Dr. Wenceslão Braz, não tendo tido opportunidade de vir apresentar-nos as suas despedidas, quando regressou á Bello Horizonte, enviou-nos o seguinte telegramma:

"Agradeço muito honrado os conceitos com que bondosamente me distinguiu por occasião minha estada ahi, sentindo que a escassez de tempo me não permittisse levar-lhe pessoalmente a expressão destes meus sentimentos. Cordiaes saudações."

Depois de uma longa ausencia no estrangeiro, nos Estados Unidos, onde foi operado na face, assistiu hontem á sessão da Camara dos Deputados o deputado Gentil Falcão.

O Dr. Pandiá Calogeras, ministro da agricultura, foi á Camara dos Deputados especialmente para se despedir dos representantes da imprensa que trabalham naquella casa do Congresso Nacional.

Não se achando presentes, á hora em que o ex-deputado por Minas ali se achou, todos os jornalistas que trabalham na Camara, o Dr. Pandiá Calogeras solicitou ao Sr. Agenor de Roure, nosso confrade do *Jornal do Commercio*, transmittisse aos collegas as suas despedidas e os seus agradecimentos pelas deferencias que sempre lhe prestaram.

D. Manoel Gondra, ministro das relações exteriores do Paraguay, enviou o seguinte telegramma ao Sr. Silvano Mosqueira, encarregado de negocios daquella Republica no Brazil, por occasião da posse do Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica:

"Assuncion, novembro 15 de 1914 —Por occasião da elevação do Exmo. Sr. presidente Braz á primeira magistratura, apresentará S. S. a esse governo os votos mais cordiaes e os felizes augurios com que o governo e o povo paraguayo o acompanham em tão solemne dia, desejando que continue o periodo de paz, de prosperidade e de concordia internacional, que acaba de realizar o Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca—*Gondra.*"

Trabalhos da Camara.

A Camara dos Deputados, em sua sessão de hontem, votou toda a ordem do dia e encerrou a discussão de toda a materia a isso destinada, inclusive a do orçamento da marinha, em segunda discussão. E a Camara trabalhou desta fórma, muito embora estivesse com a sua mesa incompleta, presidida pelo terceiro secretario, e, momentaneamente, sem *leader*.

O que occorreu, hontem, na Camara demonstra que, quando ha boa vontade de trabalhar e os representantes da Nação se acham dispostos a cumprir o seu dever, não são pequenos incidentes, tão communs á vida dos parlamentos, que vão empecer a marcha natural das suas deliberações.

O Sr. Mauricio de Lacerda não quiz, hontem, obstruir a votação da materia em ordem do dia, retirando, com a acquiescencia dos seus pares, tres requerimentos de informações de que era autor, um dos quaes sobre casas de jogo, e que só visara um fim: alvejar o chefe de policia do governo passado, contra quem se voltaram as iras dos opposicionistas do marechal Hermes, por ter sido o distincto mineiro o encarregado de manter a ordem publica nesta capital, durante o estado de sitio, missão de que se desobrigou com felicidade e energia.

Prosiga a Camara em seus trabalhos, como fez hontem, afim de que a elaboração dos orçamentos não seja retardada e protelada e feita afobadamente, atropeladamente, ao apagar das luzes da sessão legislativa.

O general Gabriel Pereira de Souza Botafogo, chefe da commissão brazileira de limites com a Republica Oriental do Uruguay, esteve hontem no palacio Itamaraty, acompanhado dos seus auxiliares, onde foi cumprimentar o Dr. Lauro Müller pela sua continuação no Ministerio das Relações Exteriores.

Presidida pelo Sr. Homero Baptista e presentes mais os Srs. Pereira Nunes, Torquato Moreira, Raul Cardoso, Carlos Peixoto, Thomaz Cavalcanti, Dias de Barros e Antonio Carlos, reuniu-se hontem a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

Foram lidos os seguintes pareceres, apresentados pelo Sr. Raul Cardoso:

Autorizando o credito de réis 4:483$956, para pagamento de funccionarios contratados do Ministerio da Agricultura John Wellis e Alberto Lofgren. Assignaram com restricções os Srs. Homero Baptista, Torquato Moreira, Carlos Peixoto e Costa Ribeiro, e vencido o Sr. Pereira Nunes. O Sr. Homero Baptista e, de accordo com elle, o Sr. Torquato Moreira, declararam que a reducção da lei do orçamento não póde comprehender vencimentos por contrato. O Sr. Carlos Peixoto e o Sr. Costa Ribeiro, com elle solidario, declararam que só concordariam na concessão sendo intentada acção regressiva contra os que, por decreto, reduziram a importancia dos vencimentos, fixados no contrato, e vêm agora reclamar o credito, confessando ser procedente a reclamação, aliás transcrevendo, inexactamente, o dispositivo do art. 87 da lei do orçamento em vigor. Além do mais, accrescentaram, é estranho não pagar os 4:483$956, quando ha sobras para gratificações extraordinarias a pessoal do mesmo ministerio;

Autorizando o credito de 5:000$, para o pagamento de Raymundo Augusto Maranhão, de accordo com a escriptura publica lavrada em notas do tabelião Damasio de Oliveira. O Sr. Homero Baptista assignou vencido e o Sr. Carlos Peixoto com restricções;

Favoravel á abertura do credito de 266:519$856, para occorrer ás despezas com a mudança e adaptação da Camara dos Deputados na sua actual séde, e de 20:000$, para a installação de um elevador no edificio da mesma Camara;

Com projecto, autorizando o credito de 77:922$350, para pagamento a Antonio Dias da Silva, em virtude de contrato effectuado para a construcção do posto de observação e enfermaria veterinaria de Bello Horizonte;

Com projecto, autorizando o credito de 443:796$020, para as obras do Hospital Central do Exercito. O Sr. Homero Baptista assignou com restricções;

Contrario á emenda da minoria da bancada fluminense ao parecer sobre a mensagem do executivo, relativa ao caso do Estado do Rio. O Sr. Manoel Borba pediu vista desse parecer.

Na Camara.

Ficaram assentadas, hontem, as transformações que a Camara se via obrigada a fazer, em consequencia da inauguração do novo governo da Republica. Para a sua presidencia vai o deputado mineiro Astolpho Dutra, sendo o Sr. Antonio Carlos escolhido *leader* da bancada mineira, e devendo ser, naturalmente, acclamado *leader* da maioria, aceita a renuncia que o Sr. Fonseca Hermes fez das funcções que até agora exerceu.

Os dois deputados mineiros aos quaes a Camara dos Deputados vai significar as suas homenagens de apreço, designando-os para os dois importantes logares de presidente e de *leader*, são dois nomes feitos no scenario da vida politica nacional. Ponderados e cultos, espiritos liberaes e tolerantes, ambos vão, sem duvida, dar o mais brilhante desempenho aos cargos que lhes vão ser confiados.

A escolha do novo presidente da Camara obedeceu ao criterio de se dar substituto da mesma bancada ao membro substituido em qualquer commissão, tal qual aconteceu quando o Sr. Carlos Peixoto resignou a presidencia.

O general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, acompanhado dos generaes Tito Escobar e Silva Faro, respectivamente, commandantes das brigadas mixta e estrategica; coroneis Olavo Correia, Abilio de Noronha, commandante do 3° regimento; Innocencio de Barros Vasconcellos; commandante do 1° regimento de artilheria; Ribeiro da Costa, commandante do 1° regimento de cavallaria; Rego Barros, commandante da fortaleza de S. João, e João Martins d'Avila, commandante do 1° regimento de infanteria; tenentes-coroneis Isidoro Dias Lopes, commandante do 13° regimento de cavallaria; Chrispim Ferreira, commandante do 55° de caçadores; Carlos Jansen Junior, commandante do 52° de caçadores, e José Candido Rodrigues, commandante do 2° regimento de infanteria; major Marcos Pradel, commandante do forte de Copacabana; tenente-coronel Telles Pires, commandante da fortaleza da Lage; capitão Bento Marinho Alves, major Leite de Castro, commandante do grupo de obuzeiros, e respectivos estado-maiores, cumprimentou o general Caetano de Faria, ministro da guerra.

Além desses officiaes, estiveram presentes mais os generaes Pedro Bittencourt, chefe do Departamento da Guerra; Bello Brandão e Ilha Moreira e coroneis João Xavier de Brito Junior e Franco Rabello e muitos outros.

A moratoria e o juiz Pires e Albuquerque.

O juiz federal da 2ª vara, Dr. Pires e Albuquerque, julgando a acção executiva movida por José Cyrillo da Costa, contra Lannes & C., por cambial vencida, em 15 de agosto ultimo, entendeu improcedentes os embargos dos executados, sob allegação de que o titulo alludido estava sujeito aos effeitos da moratoria.

O juiz, assim decidindo, declarou inconstitucional o feriado decretado a 3 de agosto, pelo executivo, que, para tanto, segundo a doutrina desse julgado, não tinha competencia, como o decreto legislativo que approvou aquelle acto, com effeito retroactivo.

Segundo a alludida decisão, os titulos cambiaes vencidos até 15 de agosto ultimo não estão sujeitos aos effeitos da moratoria.

O capitão-tenente Julio Ramos Zany foi nomeado para exercer o cargo de ajudante do Arsenal de Marinha desta capital.

O cruzador *Glasgow*, da marinha ingleza, entrou para o dique Affonso Penna, para fazer os reparos de que carece.

O capitão de corveta Alfredo Reginaldo Teixeira foi nomeado para exercer o cargo de capitão do porto do Estado do Espirito Santo.

Daquelle cargo foi exonerado o capitão de corveta Luiz Perdigão.

A FESTA DA BANDEIRA

A festa de hoje, já o disse um orador-poeta, vale pela renovação annual do juramento á Bandeira.

E é bem assim.

Em meio da agitação que vem trabalhando a vida nacional, na contenda sem termo de todos os principios em jogo, quando, por toda a parte, as noções moraes e scientificas se chocam — é deveras consolador o espectaculo sem par que a festa de hoje assignala, por entre as acclamações de um povo inteiro, na expansão soberana de seus mais elevados sentimentos.

Levantada pelos puros representantes do credo novo, amparada e defendida pelos crentes da verdade republicana, por estes venerada e festejada, a Bandeira da Republica, assim dominadora, estende aos proprios adversarios a mais leal protecção ás suas manifestações quaesquer, garantindo o surto e o desenvolvimento de todos os principios.

E é nesse sentido que, em torno della, se podem grupar hoje os partidarios de todas as crenças, os sectarios de todos os matizes, desde que se sintam animados e dignificados pela santa religião do patriotismo.

E porque a Bandeira querida abriga, protege e acarinha a quantos vivam á sua sombra, nesse labor intenso pelo bem geral da collectividade, justo e nobre é que todos lhe prestem hoje as mais vivas homenagens, saudando-a como o labaro do amor, da ordem e do progresso.

Salve! Bandeira da Republica!

Salve! Guião maximo de nossas aspirações!

Glorioso pavilhão, salve!

ANTE A BANDEIRA

Altaneiro pendão da liberdade,
Estandarte da paz e da esperança,
Cuja egregia divisa as bases lança,
Da mais larga e geral fraternidade!

Senha augusta da Patria, nobre herança
Do tocante labor da Antiguidade,
Onde o sacro saber da Humanidade
Mostra ás éras por vir grata bonança!

Nunca o zelo sem fé tou plano altere,
Antes busque entender, preze e venere
Esse voto de amor no lemma expresso!

Não tremules no campo de batalha,
Nunca "sirvas a um povo de mortalha",
Mas de pallio nas festas do progresso!

Alipio Bandeira.

Não se tratando de um dia feriado por decreto, e em que as solemnidades já estejam prèviamente determinadas, mas dependendo os actos commemorativos de ordens especiaes partidas das altas autoridades da Republica, a mudança que se acaba de operar nas regiões administrativas, exactamente nas vesperas da data de hoje, motivou a impossibilidade de providencias precisas no sentido da realização completa da festa da Bandeira, por parte de todos os departamentos publicos, com o mesmo cunho de grandiosas manifestações dos annos anteriores.

Assim é que, na Prefeitura Municipal, onde a festa tem tido o seu mais intenso fulgor, não se póde realizar este anno de igual modo a emocionante commemoração.

Empossado ante-hontem de seu alto cargo de prefeito, e tendo hontem mesmo de realizar importante conferencia, o Dr. Rivadavia Correia só póde chegar á Prefeitura ás 2 horas da tarde, occasião esta demasiadamente tardia para ordenar as providencias necessarias, no sentido daquella commemoração, de um modo tão completo e imponente como até hoje tem sido levada a effeito no palacio municipal.

Taes providencias constituem um verdadeiro systema de actos attinentes a varios departamentos municipaes e dependentes uns dos outros, demandando tempo e copioso preparo de elementos.

Mas, apesar disso, S. Ex. assentou que se realizaria, com tocante singeleza, a ceremonia do levantamento da Bandeira no pateo central do palacio da Prefeitura, embora sem a presença das escolas publicas e do batalhão do Instituto Profissional João Alfredo, não havendo tambem as bellissimas decorações habituaes.

O Dr. Rivadavia Correia presidirá a essa ceremonia, que terá logar com a assistencia de todo o funccionalismo municipal.

Conversando hontem com um dos membros da commissão glorificadora da Bandeira, S. Ex. manifestou o seu grande pesar civico por não haver tempo para ordenar o cumprimento integral do programma das grandiosas commemorações anteriores, declarando então, que, em compensação, e mesmo para bem satisfazer aos seus proprios sentimentos republicanos, fará sincero empenho em realizar, no anno vindouro, uma imponentissima solemnidade que sobrelevará a quantas se têm celebrado até agora.

Em todas as escolas municipaes será hoje hasteada, solemnemente, a Bandeira Nacional, em presença dos alumnos, em formatura, os quaes entoarão, nesse momento, o hymno escolar consagrado á Bandeira.

Após essa solemnidade, será lida pela cathedratica uma saudação á Bandeira, da lavra do Dr. Leoncio Correia.

Hoje serão realizadas pelo Ministerio da Guerra as seguintes homenagens á Bandeira Nacional: hasteamento da Bandeira, ao meio dia em ponto, em todas as repartições militares, com a assistencia dos respectivos funccionarios.

Continencia á Bandeira pelos regimentos e batalhões, incluido o Collegio Militar em formatura, dentro ou fóra dos respectivos quarteis, conforme a localização destes, com marcha batida e hymno nacional; salva á Bandeira pelas fortalezas da barra e pelos regimentos de artilheria por occasião do hasteamento; uma ordem do dia do respectivo commandante em commemoração á Bandeira.

A' noite haverá illuminação nos edificios militares, fortalezas e quarteis.

Todos esses actos deverão começar ao meio dia.

O Dr. Ennes de Souza, director da Casa da Moeda, baixou hontem a seguinte portaria:

"Sendo o dia de hoje o 26° anniversario da instituição da Bandeira Nacional em continuidade da que consistiu até 15 de novembro de 1889 a do imperio, permanecendo, como elementos communs a ambas, as côres verde e amarella nas mesmas disposições geometricas, e apenas sendo necessariamente mudados os emblemas característicos da monarchia pelos da Republica, ficando esta, "ad semper", como sequencia da que foi, outr'ora, o symbolo sagrado da Patria Brazileira;

[illegible]

Determina esta directoria que hoje, como nos annos anteriores, seja, ao meio dia em ponto, ao troar dos canhões das fortalezas e dos navios de guerra nacionaes e estrangeiros surtos em nosso porto, erguido, no mastro que enfrenta a fachada deste estabelecimento, o pavilhão nacional, com a assistencia de todo o pessoal desta repartição do Estado e ao apresentar das armas e toques de corneta da guarda militar ahi em serviço.

Após essa ceremonia, como antes della, deverão ser realizados os trabalhos normaes do dia util, honrando-se deste modo a patria e o symbolo que a representa.

E', portanto, convidado todo o pessoal da Casa da Moeda a tomar parte nesse honroso e patriotico acto.

A noite será o edificio illuminado externamente, como em os dias de feriados nacionaes."

O Collegio Militar do Rio de Janeiro commemorará hoje, ao meio dia, solemnemente, como nos annos anteriores, o anniversario do decreto que instituiu o actual pavilhão nacional, tendo o coronel Alexandre Carlos Barreto, director do referido estabelecimento, convidado o corpo docente, officiaes e demais funccionarios para assistirem ás solemnidades que para esse fim se realizarão naquelle instituto.

A Sociedade Literaria, composta de alumnos daquella casa de ensino, realizará á mesma hora uma sessão commemorativa á tão magna data.

Por ordem do Sr. ministro da viação, Dr. Tavares de Lyra, será hoje solemnemente celebrada a festa da Bandeira em todas as repartições dependentes do mesmo ministerio.

Em todos os navios de guerra e nos diversos departamentos da marinha será hoje levada a effeito, com a imponente solemnidade dos annos anteriores, a sympathica festa da Bandeira.

Para dar maior realce á tocante commemoração civica, o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, reunirá, á bordo do "Minas Geraes", os commandantes das unidades navaes estrangeiras e nacionaes surtas no porto, e, ao meio dia, em ponto, sob sua elevada presidencia, fará hastear a bandeira, em presença da guarnição em formatura, tocando, por essa occasião, o hymno nacional acompanhado de marcha batida.

Essa ceremonia será abrilhantada com a presença de distinctas familias, especialmente convidadas, seguindo-se uma animada "matinée".

Nos quarteis da Brigada Policial será solemnizada hoje a festa commemorativa da Bandeira, tendo o coronel Olympio Agobar determinado o hasteamento do pavilhão nacional ao meio-dia em ponto, e a formatura da tropa, bem como a leitura de uma ordem do dia allusiva ao acto.

A' noite serão illuminadas as fachadas dos mesmos quarteis.

O Centro Alagoano dedica hoje a reunião de seu conselho administrativo á commemoração da Bandeira, celebrando uma sessão solemne, em sua séde social.

No quartel central do Corpo de Bombeiros e nas estações urbanas será hoje realizada, com o costumado brilhantismo, a festa da Bandeira, havendo formatura do batalhão e dos varios destacamentos e a leitura de uma patriotica ordem do dia.

No Lyceu de Artes e Officios será celebrada hoje uma sympathica festa em homenagem á Bandeira, falando, por essa occasião, o seu respectivo director.

Como nos annos anteriores, a Repartição Geral dos Telegraphos, o Correio Geral e a Estrada de Ferro Central do Brazil realizarão, em suas sédes respectivas, a festa da Bandeira.

Nas officinas do Engenho de Dentro o operariado fará uma ruidosa commemoração, associando-se desse modo á festa do pavilhão nacional.

Os navios surtos no porto e os estabelecimentos particulares acompanharão as solemnidades, hasteando, ao meio-dia, a respectiva Bandeira.

No quartel-general do commando superior da Guarda Nacional da Capital Federal, será lida hoje a seguinte ordem do dia:

"Ordem do dia, n. 150 — Com a mesma solemnidade dos annos anteriores, o povo brazileiro commemora hoje o anniversario da creação da Bandeira da Republica. Trazendo tambem as saudações ao symbolo da Patria querida, é com a sinceridade de mais effusivo jubilo que a Guarda Nacional, cujo patriotismo tantas vezes tem sido comprovado, vem associar-se ás manifestações que por nobilitante motivo emanam dos corações de todos os brazileiros, compartilhando assim das justas alegrias com que nesta data é celebrada tão emocionante festa, que relembra um facto assignalado pela sua elevada expressão, que registra nossa historia, e em que se encarna o sentimento patriotico — **João Claudino de Oliveira e Cruz**, general de brigada."

E' esta a saudação que será hoje lida nas escolas municipaes, saudação escripta pelo Dr. Leoncio Correia, quando director da instrucção:

"O culto á Bandeira é a synthese eloquente do amor á Patria. Prestar-lhe a homenagem do nosso respeito e do nosso carinho, é alguma coisa mais do que a simples observancia de uma obrigação banal; é o mais nobre e alevantado cumprimento de um dever civico, que, ao mesmo tempo, honra ao cidadão e dignifica á Patria.

A 19 de novembro de 1889 decretou o governo provisorio o typo definitivo da nossa Bandeira. E de então para cá, ha 19 annos, ella tem sido a representante de nossas aspirações mais caras, ou aqui, acompanhando a nossa ascenção para a luz, ou além dos mares, nos memoraveis festins do progresso, da concordia e da paz, em que se tem proclamado o amor dos povos como a base da felicidade universal.

Quando ella passa, soberba e garbosa, ao centro dos batalhões em marcha, ou se desfralda á pôpa dos navios de guerra ou mercantes, ou é hasteada nas escolas, ou nos edificios publicos ou particulares, — é sempre o mesmo cantico soberbo, que o hymno nacional debulha em notas frementes de energia e de enthusiasmo.

E' conhecido o episodio do estrangeiro illustre, que assistindo, certa vez, a uma ceremonia em modesto recanto da terra franceza, ficou extasiado de vêr um grupo de meninos, cujas almas pareciam creadas apenas para as alegrias, para os arruidos, para as folganças, erguerem-se em um instante, tremulos e commovidos, para ouvirem de pé, e descobertos, em religioso recolhimento, o hymno ao pavilhão tricolor. E o estrangeiro teve esta phrase, em presença daquellas crianças: "Patria assim amada não póde morrer na historia!"

Quando, mais tarde, tiverdes voltada para as paginas da historia a vossa attenção solicita, della estudando os feitos épicos e os heroismos immortaes, vereis como este symbolo augusto — que é a Bandeira — pedaço fluctuante de alma da Patria — opera os milagres mais estupendos, ou mordida dos fogos inimigos entre o fumo espesso das metralhas, á symphonia estranha da guerra, ou quando como um riso luminoso e puro, palpita e tremula ovante sobre as conquistas pacificas e maravilhosas do espirito humano.

— Culto á Bandeira! Estas singelas palavras dizem tudo da celebração que hoje se faz. Bem se vê que é uma festa evocadora da Patria, pois aqui, como em toda a vastidão territorial da Republica, estamos cheios do mesmo pensamento, unidos pelas mesmas sympathias, a vibrar dos mesmos idéaes. Estes dois cultos — o da Patria e o da Familia — nasceram juntos, no mesmo instante. E tão inseparaveis são estas duas legiões — a do lar e a da terra — que o homem antigo, quando se desplantava de seu torrão, em busca de patria nova em outros climas, não prescindia de conduzir comsigo um signal das velhas aras, levando uma fagulha da pyra sagrada.

E' preciso proclamar sempre, com a insistencia de um alto apostolado, principalmente a vós, almas infantis, esperanças no futuro, alegrias do presente, que vindes alacres tomar esta assoberbante, mas gloriosa tarefa de viver: é preciso proclamar que só vive plenamente a alma que vier professando com fervor o grande culto em que se resumem todos os cultos capazes de edificar adoradores: o culto da Patria, que se inicia na glorificação da Bandeira!

Erguei bem alto o symbolo maximo das nossas affirmações civicas: amai o nosso lindo e magnifico Brazil, e nesse amor condensareis todos os estros do vosso coração, toda a vossa capacidade de amar."

No alto do Pão de Assucar será levantada, ao meio dia, a Bandeira Nacional.

Para a solemnidade do hasteamento da Bandeira Nacional o Dr. Daniel Monteiro, director do Centro Civico Sete de Setembro, baixou hontem, á noite, a seguinte ordem escolar:

"O decreto n. 4, de 19 de novembro de 1889, que creou o glorioso pavilhão nacional, me obriga a convidar o corpo escolar desta instituição para, amanhã, ao meio dia em ponto, de conformidade com as praxes estabelecidas pelo governo da Republica, hastearmos na fachada do nosso edificio escolar o sagrado pavilhão da Patria, que conta mais um anno de existencia na sua integralidade.

O pavilhão que amanhã se vai agitar no espaço é offerta generosa do bravo general Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, protector da mocidade estudiosa, o qual a deseja ver guiada pela Bandeira, que nos ha de conduzir para as conquistas do progresso e da civilização.

Que amanhã, no momento cultual de sua ascensão cantemos o hymno glorificador de sua grandeza e de sua integralidade, contemplemos a sua belleza e juremos conserval-a intacta na sua puresa e na sua honra, tal qual nos foi legada pelas gerações passadas.

Viva o sagrado pavilhão da Patria!

Viva a Republica!

Viva a mocidade!

O Sr. ministro da marinha enviou ao chefe do estado-maior da armada o seguinte aviso:

"Recommendo-vos que mandeis publicar em ordem do dia desse estado-maior que, deixando o cargo de chefe deste gabinete o capitão de corveta engenheiro naval Thiers Fleming, para exercer a importante commissão de sub-chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, é com prazer que o elogio pelo valioso concurso que me prestou, denotando sempre grande actividade, intelligencia, bom senso e preparo technico, alliados a inexcediveis lealdade e dedicação."

Em amor da verdade.

Não tem razão a *Noite*, de hontem, noticiando que o pessoal da Central do Brazil está arriscado a ficar com dois mezes de atrazo.

Podemos asseverar, fundados em informações fidedignas, que o pessoal da Estrada de Ferro Central do Brazil está sendo pago de seus vencimentos de setembro, e o Thesouro ainda tem dinheiro para entregar á Central, para pagamento até dezembro.

O illustre Dr. Paulo de Frontin não excedeu ás dotações orçamentarias, como parece á *Noite*.

E' do dominio publico que, em principios do corrente anno, os operarios empregados na construcção do ramal de Itacurussá á Angra dos Reis, em numero superior a 1.500, se tinham declarado em greve, com caracter grave, ameaçando destruir o que já se achava feito, attitude esta que haviam tomado pela falta de pagamento de seus salarios referentes aos mezes de julho a dezembro de 1913.

O pagamento das empreitadas era feito, segundo o regulamento de tarefa, pelos empreiteiros, que recebiam do Thesouro Nacional as importancias correspondentes ás medições que apresentassem.

Aconteceu, porém, que o Thesouro se viu em difficuldades para satisfazer a taes pagamento, e, assim, os empreiteiros se foram atrazando em seus compromissos.

Tendo o governo mandado suspender, em fins do anno passado, todas as obras adiaveis, em cujo numero se achavam aquelle ramal e outros da Central do Brazil, e não dispondo o Thesouro do necessario supprimento para pagamento do saldo de cadernetas dos operarios dispensados, o mesmo governo, ainda de conformidade com o regulamento de tarefa, ordenou o pagamento daquelles trabalhadores, por adiantamento da Central, até a terminação das medições a que mandara proceder, para abertura do necessario credito.

Com a urgencia que o caso requeria, foram dadas todas as providencias, por parte da Central, para a prompta indemnização do que havia despendido com os adiantamentos. Infelizmente, porém, e a *Noite* não ignora, ha mais de dois mezes pende de solução do Congresso Nacional a decretação da abertura do credito de 51.000 contos para pagamento de empreitadas de construcções, material, etc., da Estrada de Ferro Central do Brazil. Não fôra essa circumstancia, já estaria o pessoal dessa ferrovia pago de seus vencimentos, para socego do seu illustre director e... da *Noite*.

Podemos asseverar que, da verba "Material", não foi desviado um só real que não fosse para o fim determinado na lei orçamentaria, e, mais, todos os supprimentos á Estrada são feitos sob registro do Tribunal de Contas.

A verba destinada ao pessoal só tem sido applicada em "pessoal".

Assim, podem estar descansados que o pessoal da Central não se "arriscará á penuria".

O Sr. ministro da marinha fez as seguintes nomeações de officiaes para servirem no seu gabinete:

Para ajudantes de ordens, os capitães-tenentes Arthur Elisiario Barbosa e Fabricio Moreira Caldas, e o 1° tenente Elisiario Pereira Pinto para auxiliar de gabinete, e exonerou os capitães-tenentes Manoel Eloy Alvim Pessoa, de ajudante de ordens, e Arthur Elisiario Barbosa, de auxiliar de gabinete.

Consta que o capitão de fragata Aristides Mascarenhas deixará o cargo de immediato do couraçado *Minas Geraes*, para commandar o navio-escola *Benjamin Constant*.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 12 intendentes.

Foram approvadas as actas da sessão de 14 e das reuniões de 16 e 17 do corrente.

Foi despachado o expediente, tendo sido lida uma circular do Dr. Tavares de Lyra communicando ter assumido a gestão da pasta da viação e obras publicas.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em discussão unica, o parecer n. 57, de 1914, indeferindo o requerimento em que D. Zelia da Silva Pereira Bastos pede ser reintegrada no logar de professora elementar interina;

Em 1ª discussão, o projecto n. 146, de 1914, autorizando o prefeito a conceder ao ajudante da directoria do Theatro Municipal Alberto Caldas um anno de licença, sem vencimentos, em prorogação, para tratar de sua saude fóra do Districto Federal.

A requerimento do Sr. Honorio Pimentel, foi adiada a continuação da discussão unica do parecer n. 55, de 1914, mandando Francisco Luiz da Nobrega Filho, amanuense do serviço sanitario do matadouro de Santa Cruz, dirigir ao prefeito o requerimento em que pede contagem do tempo em que serviu como operario no mesmo estabelecimento.

No expediente final, o Sr. Fonseca Telles occupou a tribuna para solicitar do Sr. prefeito providencias no sentido de serem murados os terrenos do antigo mercado e do convento da Ajuda.

Levantou-se a sessão ás 14 horas e 35 minutos.

Foram nomeados o 2° tenente Eurico Mariano de Oliveira e o aspirante Jorge Americo de Gouveia representantes da 9ª região militar junto ás sociedades de tiro ns. 5 e 97, respectivamente. O ultimo exercerá essas funcções interinamente, sendo exonerados desses cargos os 2ºˢ tenentes Newton Cavalcanti e Carlos Soares do Lago.

Assumiu o commando do 2° regimento de infanteria o tenente-coronel José Candido Rodrigues, interinamente, visto o coronel Olympio Agobar ter sido nomeado commandante da Brigada Policial desta capital.

Segue amanhã para S. Paulo o tenente-coronel Alfredo Leão da Silva Pedra, que vai assumir o commando do 53° batalhão de caçadores, aquartelado em Lorena.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros, a posse da nova administração, eleita para o anno social de 1914 a 1915, e que, conforme noticiámos, ficou assim constituida: presidente, Dr. Ruy Barbosa; 1° vice-presidente, Dr. Rodrigo Octavio de Langgard Menezes; 2° vice-presidente, Dr. João Martins de Carvalho Mourão; 1° secretario, Dr. Justo Rangel Mendes de Moraes; 2° secretario, Dr. Taciano Basilio; supplentes do 1° secretario, Drs. Herberte Moses Carlos Americo Brazil; supplentes do 2° secretario, Drs. Tarquinio de Souza Filho e Dr. Sylvio Pellico de Abreu; orador, Dr. Aurelino de Araujo Leal; thesoureiro, Dr. Frederico de Almeida Russell; commissão de justiça e legislação, Drs. Esmeraldino O. Torres Bandeira, Joaquim Canuto de Figueiredo, Alfredo Pinto Vieira de Mello, João Baptista Augusto Marques, Alfredo de Vilhena Valladão e Theodoro Magalhães; commissão de syndicancia, Drs. Astolpho Vieira de Rezende, Humberto Pimentel Duarte e Levi Fernandes Carneiro; commissão de redacção da revista, Drs. Targino Ribeiro, Armando Vidal Leite Ribeiro e Myrthes Gomes Campos; commissão de assistencia judiciaria, Drs. Augusto Pinto Lima e Miguel P. Buarque Guimarães.

O Sr. ministro da guerra mandou servir no Departamento da Guerra o capitão aggregado á arma de infanteria Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, que se acha em S. Paulo.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades da guerra, por ter deixado o cargo de prefeito desta capital, o general de divisão Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro.

O coronel graduado Alberto Cardoso de Aguiar foi nomeado para o quadro do pessoal do serviço de estado-maior, afim de ser designado para exercer o logar de chefe da 3ª secção do grande estado-maior do exercito, de cujo cargo foi dispensado o coronel Augusto Tasso Fragoso.

Foi publicado, em boletim do Departamento da Guerra, de hontem, ter o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, em aviso de 6 do corrente, communicado ao da guerra que foi concedida, por decreto dessa data, ao tenente-coronel do exercito Alberto Cardoso de Aguiar a exoneração que pediu do cargo de commandante do Corpo de Bombeiros desta capital.

O Sr. ministro da guerra mandou addir ao Departamento da Guerra os generaes de divisão Alberto Ferreira de Abreu e Thaumaturgo de Azevedo e os generaes de brigada Ignacio de Alencastro Guimarães e José da Silva Pessoa.

Foi posto á disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o coronel Olympio Agobar de Oliveira, que acaba de ser nomeado para commandar a Brigada Policial desta capital.

O Sr. ministro da agricultura, Dr. Pandiá Calogeras, convidou, ante-hontem, para uma conferencia os directores das repartições do seu ministerio.

Hontem, pouco depois das 13 horas, reunidos no gabinete de S. Ex. os Drs. Dias Martins, director do serviço de inspecção e defesa agricolas; Francisco Bernardino, director do serviço de estatistica; Orville Derby, director do serviço geologico e mineralogico; Henrique Morize, do serviço de meteorologia; Affonso Costa, do serviço de informações e divulgações; Dulpho Pinheiro Machado, do serviço de povoamento; Alcides Miranda, do serviço de veterinaria; José Bezerra Cavalcanti, do serviço de protecção aos indios; Luiz de Carvalho Mello, inspector do serviço de pesca; João B. de Lacerda, director do Museu Nacional; Amandio Sobral, do horto florestal; Pires Ferreira, director da Escola de Agricultura; Marques Pinheiro, superintendente da typographia; Isidro Campos, director da Junta Commercial; João Severino, syndico da Junta dos Corretores, e Cavalcanti de Gusmão, engenheiro do ministerio, com todos estes funccionarios o Sr. ministro manteve ligeira palestra, mostrando desejos de visitar pessoalmente as repartições que representavam.

Nessa palestra, disse o Dr. Calogeras que, attentas as circumstancias actuaes do paiz, era mister a mais rigorosa e reflectida economia, sem, entretanto, prejudicar o mecanismo do serviço.

Funccionarios estrangeiros.

O deputado Gumercindo Ribas, representante do Rio Grande do Sul, vai discutir na commissão de justiça da Camara a questão de saber se estrangeiros podem occupar cargos publicos no Brazil.

Iniciou-se essa questão por um requerimento, em fórma de indicação, apresentado áquella commissão pelo coronel Figueiredo Rocha.

Sob o ponto de vista constitucional, baseado no art. 73 do nosso pacto fundamental, o deputado Gumercindo Ribas acha que, por se tratar de um direito politico, não o podem desfrutar os estrangeiros.

Ha-os, porém, contratados, estrangeiros que locaram os seus serviços profissionaes por determinado tempo, mas sem os direitos, as vantagens e as regalias de que gozam os funccionarios do Estado.

Essa questão é de summa importancia para um paiz novo como o nosso, onde de modo algum podemos possuir todos os profissionaes de que carecemos para o estudo de muitos conhecimentos de que precisamos. A questão, levada aos extremos, seria de um *chauvinismo* descabido.

O objectivo do Sr. Gumercindo Ribas não deve ser esse, portanto; o que o representante do Rio Grande do Sul parece querer attingir, e muito justamente, são as nomeações abusivas para cargos que, constitucional e regularmente, não podem ser exercidos por funccionarios estrangeiros, ou melhor, não nacionalizados, como succedeu, não ha muito, em importante departamento de um dos nossos ministerios.

Collocada neste ponto de vista, a iniciativa do Sr. Gumercindo Ribas merece a attenção do Congresso.

O embaixador argentino recebeu o seguinte telegramma:

"A S. Ex. o Sr. almirante Domecq Garcia, embaixador argentino—Aprecio e agradeço los recuerdos e saludos del Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz, a quem V. Ex. me servirá retribuirlos muy amistosamente com mis votos personales por el acierto e felicidad de su governo — *Victorino de la Plaza*, presidente de la nacion."

Roupa feita, para homens, 5.000 ternos e costumes em exposição na Casa Colombo, Avenida Rio Branco e Ouvidor.

O Dr. Wenceslão Braz, acompanhado de suas casas civil e militar, assistirá hoje, ao meio-dia, no palacio Guanabara, á ceremonia do hasteamento da bandeira nacional.

O Sr. ministro da agricultura mandou cassar as innumeras portarias de nomeação, assignadas pelo ultimo ministro daquella pasta e que não foram ainda publicadas no *Diario Official*.

Por medida de economia, o Sr. ministro da agricultura mandou passar o hiate *José Bonifacio*, da inspectoria de pesca, para o Ministerio da Marinha.

A thesouraria da Alfandega arrecadou hontem a importancia de réis 128:855$669, sendo 46:528$150 em ouro e 82:327$519 em papel.

De 1 a 18 do corrente a renda arrecadada foi de 1.803:050$796 e, em igual periodo do anno passado, de 4.708:183$209, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 2.905:132$413.

O Sr. ministro da viação deferiu o requerimento de Eleuterio Frazão Moniz Varella, ex-administrador dos correios de Nitheroy, pedindo continuar a contribuir para o montepio.

O Sr. ministro da viação devolveu á inspectoria de portos, para que informe detalhadamente sobre os preços dos materiaes, o processo sobre o requerimento em que a Companhia Docas de Santos pede ser incorporada ao seu capital a somma de réis 13.459:836$765, gasta com a installação hydro-electrica de Itatinga.

Para o cargo de director geral dos correios foi hontem nomeado o Dr. Camillo Soares.

Para exercer, em commissão, o cargo de conductor de 1ª classe da inspectoria de estradas, foi nomeado Joaquim Augusto de Almeida.

Em circular aos chefes de repartições subordinadas ao Ministerio da Viação, o Dr. Tavares de Lyra, titular dessa pasta, determinou que informem com urgencia quantos automoveis existem em cada uma, qual a verba por onde corre o seu custeio, e quaes os de passageiros e cargas.

Aos directores dos correios, telegraphos, estradas de ferro Central do Brazil e Oeste de Minas, bem como ao inspector de aguas e obras publicas, o Sr. ministro da viação pediu, com urgencia, remessa de um inventario especificado do material existente em cada uma dessas repartições.

Ao director dos correios o Sr. ministro da viação pediu uma relação detalhada das contas a pagar por aquella repartição, referentes aos exercicios corrente e anteriores, e que não têm dotação orçamentaria.

Pelo director dos correios foi communicado ao Sr. ministro da viação que no dia 23 de outubro ultimo foi officialmente inaugurado o edificio dos correios e telegraphos da Bahia.

O Sr. ministro da viação teve conhecimento da inauguração, a 12 do corrente, do trecho Irajá-Roncador, na Estrada de Ferro de Goyaz, com 33 kilometros de extensão.

AS EMBAIXADAS

A bordo do cruzador "Buenos Aires" realizou-se hontem uma festa intima, offerecida pela officialidade deste navio aos seus collegas brazileiros e Exmas. familias.

Os officiaes argentinos dispensaram aos seus convidados todas as gentilezas, correndo a festa animadissima até o arriar da bandeira.

— O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, offereceu, hontem, em sua residencia, um banquete intimo ao embaixador argentino, almirante Domecq Garcia.

— Realizou-se ante-hontem, ás 21 horas, o jantar offerecido ao commandante do cruzador uruguayo, capitão de fragata Franz Perete, pelo seu ajudante de ordens, 1° tenente da armada João Vicente Dias Vieira, posto ás suas ordens pelo Sr. ministro da marinha.

Nessa festa, toda cheia de encantos, cordialidade e do caracter intimo, tomaram ainda parte as Sras. Anna Dias Vieira e Abigail Vieira Lemos, 2° secretario da legação uruguaya, doutor Elmano Vieira; capitão Dr. d'Affonseca, official ás ordens do ministro do Uruguay; 2° tenente da armada José Joaquim Belfort Guimarães e Sr. Antonio dos Santos Lemos.

O jantar teve logar no palacete de residencia da Exma. Sra. D. Anna Dias Vieira, mãi do tenente Dias Vieira.

A directoria da Central.

O nosso correspondente em S. Paulo nos telegraphou communicando que, pelo nocturno de luxo, deve chegar hoje o Dr. Antonio Penido, inspector geral da Companhia Mogyana, convidado para director da Estrada de Ferro Central. O illustre engenheiro vem conferenciar com os Srs. presidente da Republica e ministro da viação, e, ao que parece, diz o nosso correspondente, declinará do honroso convite.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos professores primarios de letras H a L e expediente aos mesmos.

O Sr. prefeito, por acto de hontem, nomeou, nos termos do paragrapho unico do art. 3° da lei n. 1.641, de 13 de outubro findo, o Dr. João de Oliveira Pereira Junior, para o logar de auxiliar de gabinete.

Repressão da mendicidade.

Um dos problemas que devem merecer a maxima attenção do novo chefe de policia é o da repressão da mendicidade.

A mendicidade sempre foi uma industria rendosa e intensamente explorada no Rio de Janeiro. Mas, nestes ultimos tempos, o numero dos que a praticam tem augmentado prodigiosamente. Nas esquinas do centro da cidade, nas portas das casas commerciaes ou nas *terrasses* das confeitarias não se póde parar um momento sem se ser assaltado por uma legião de mendigos de todas as especies.

Nas ruas de mais intenso transito elles se estendem nas calçadas e, tranquilamente, erguendo a voz e estendendo a mão, pedem em todos os tons.

Pelo numero, pela audacia e pela insistencia que põem em pedir, esses mendigos se vão tornando verdadeiramente insupportaveis, são um verdadeiro flagello para a população.

E não se diga que reflectem agora um mal economico e social, que centenas de pessoas, que não encontram occupação em virtude da sensivel diminuição na actividade industrial e commercial do paiz, vêm consideravelmente elevar o numero dos que precisam, para viver, de recorrer á caridade publica.

E' verdade que no Districto Federal ha presentemente muitas pessoas sem emprego. E' verdade ainda que nada até agora fizemos em materia de assistencia aos sem trabalho — problema em torno do qual, em S. Paulo, por exemplo, num bello e espontaneo movimento de altruismo, se têm congregado e agido com admiravel efficacia representantes de todas as classes.

Mas as pessoas que por não encontrarem collocação luctam com serias difficuldades e se acham mesmo reduzidas á miseria, não são que mendigam nas vias publicas. Essas só excepcionalmente, numa percentagem insignificantissima, se voltam para esse extremo recurso.

O alarmante augmento da mendicidade é anterior ao periodo agudo da crise que atravessamos e é devido tanto ás reconhecidas qualidades de desprendimento e generosidade da população, como á tolerancia da policia.

Mendigar garante sempre, no Rio, uma diaria razoavel e, por vezes, excellente. E' um negocio que a concurrencia não póde estragar ainda...

São banalissimos os casos de mendigos apanhados com grandes quantias e possuindo economias que um operario não consegue facilmente. Mendigar é uma profissão que enche as nossas ruas de desagradaveis e vergonhosos espectaculos, intoleraveis numa grande capital civilizada.

Com os menores, então, sãos ou aleijados, faz-se uma exploração terrivel. Esses menores ou vivem com os pais, tutores ou outras pessoas que devem sustental-os, ou estão abandonados e devem ser recolhidos aos asylos existentes para esse fim.

A mendicidade é, nesta cidade, uma profissão repugnante, mas rendosa. Evite o novo chefe de policia que continue a tomar o incremento destes ultimos tempos, prestando um serviço á população dos mais assignalados, que aproveitará a quantos transitam pelas ruas e limpal-as-ha de espectaculos desagradabilissimos.

Foi transferido para o dia 28 do corrente o encerramento da concurrencia aberta na directoria geral de obras e viação municipal, para demolição do predio n. 40 da rua Visconde do Rio Branco.

AS ARRUAÇAS

A CIDADE VOLTA A' CALMA — MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE AO "PAIZ".

A cidade voltou ao seu aspecto normal. Os desordeiros, diante da acção energica do illuste ministro do interior e das autoridades policiaes, reservam as suas energias para outras opportunidades.

Já hontem os transeuntes da Avenida Rio Branco circularam sem temores pela grande arteria. Até a tarde, patrulhas de policia militar estavam a postos no centro da cidade, para obstar a irrupção da desordem. Pouco e pouco foram recolhidas essas patrulhas.

A' noite estavam na Avenida apenas praças de infanteria de policia, guardando os edificios antes alvejados pela garotada. E tudo o mais era normal.

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE

As manifestações de solidariedade que nos têm sido dirigidas, como protesto ao selvagem attentado de uma parte do nosso populacho, de uma patuléa de cafagestes, contra o "Paiz", muito nos penhoram.

Ainda hontem tivemos a satisfação de receber os protestos de sympathia dos Srs. Dr. João Benicio, deputado pelo Rio Grande do Sul; C. Graffrée, Jorge Street, Baldomero F. Gayan, 1° secretario da legação argentina; Guilherme Guinle, Dr. Eugenio Guimarães Rabello, Victor de Faria Gonçalves, Leonidas Machado, estudante de medicina; Arnaldo Faria, estudante de direito; Antonio Cid Loureiro, capitão Leitão de Almeida, José Francisco Moreno, Orlando Barbosa, tenente-coronel Albino Costa, engenheiro José Guedes Linhares, capitão Adolpho Nobrega, engenheiro militar; capitão Julio Andréa, Victor Angelo Drummond Franklin, Albino Pinto de Almeida, tenente-coronel Hamilcar Nelson Machado, Gastão Gerlás, Mario Guastini, redactor do "Commercio de S. Paulo"; Francisco de Oliveira Valle, Mauro Machado, Dr. João Francisco Pestana, presidente, e Simeão da Costa, thesoureiro da União Republicana; Antonio Augusto de Almeida Brito, 1° official da secretaria da agricultura; Antero Motta, Antonio Oliveira Fernandes, A. Silva, Paschoal de Moraes, Mozart Monteiro, Armando Campello, deputado Frederico Borges e coronel J. Rodrigues de Souza, director e proprietario da "Tribuna", de S. Paulo.

— O major Erasmo de Lima, do 55° batalhão de caçadores, tendo-nos pela manhã enviado a seguinte carta, veiu, á tarde, ratificar as suas expressões:

"Ao honrado "Paiz" — baluarte da Republica — minha solidariedade na reprovação aos actos de vandalismo de que foi victima nestes ultimos dias, praticados pela turba inconsciente, para vergonha e opprobrio de um povo que pretende fóros de cultura e civilização."

ULTIMOS ECHOS DAS DESORDENS

Os desordeiros recolheram-se definitivamente, deixando a cidade livre ao seu movimento habitual. Das arruaças desses ultimos dias, só restavam os contingentes da policia que, durante todo o dia, guarneceram alguns edificios da Avenida, por ordem espontanea das autoridades, sem que lhes houvesse endereçado pedido para isso.

Esse era o aspecto exterior do dia de hontem.

Infelizmente, não estão de todo apagados os tristes effeitos das desordens: o infeliz estudante Fidelis Celano, que casualmente foi ferido, quando passava pela praça Tiradentes no dia 16, á noite, por occasião do conflicto, acha-se mal.

A esperança de salvar esse estudante, porém, voltou ás innumeras pessoas de sua amisade. O estado do ferido, que no dia de ante-hontem era melindroso, melhorou hontem, senão sensivelmente, pelo menos de maneira a esperar novas melhoras.

Na 11ª enfermaria da Santa Casa, onde está recolhido, tem sido Celano muito visitado. Os medicos, porém, impediram a qualquer pessoa falar ao ferido.

A Prefeitura mandou publicar, com numero, o decreto do presidente do Conselho Municipal autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao commissario de hygiene e assistencia publica Dr. Antonio Teixeira da Silva determinado tempo de serviço.

A's 10 1/2 horas de hontem, já estavam trabalhando em seu gabinete, na Prefeitura, os Drs. Alberto Rodrigues, secretario, e Pereira Junior, estudando diversos assumptos da administração municipal com o Dr. Antonio Moutinho, sub-secretario, e, assim, no seu expediente, os funccionarios da respectiva secretaria.

Diariamente, das 12 ás 15 horas, o Sr. prefeito despachará com os chefes das repartições geraes, ficando assentado que as audiencias publicas serão dadas aos sabbados, das 14 ás 16 horas.

O Dr. Rivadavia Correia compareceu á Prefeitura ao meio dia.

Adquiriram immoveis: Luiz Amazonas de Murinelly, terreno á estrada do Camboatá, por 650$; Manoel Carneiro, terreno á rua do Prego, por 200$; Antonio Baptista de Barros, predios ns. 8 e 10, á travessa Magalhães, por 11:000$; Pedro Rodrigues Lima, predios em ruinas á rua Cunha Barbosa ns. 27 e 29, por 2:800$; Feres Assaf, terreno á rua José Vicente, por 6:000$; Antonio Gonçalves Coelho, barracão á travessa Marieta, por 2:200$; José da Silva Mendes Cardoso, predio á rua Heliodoro n. 49, por 2:500$; Antonio José Martins, predio á rua São Luiz Gonzaga n. 76, por 21:000$; Manoel Garcia da Roja, predio á rua Antonio de Sá, por 1:500$; Miguel de Souza, terreno á travessa Melciades, por 500$, e Manoel da Silva Barbosa, terreno á rua Manoel Rodrigues, por 200$000.

Foram solicitadas multas, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios, contra Guardanapo & Pereira, á rua General Polydoro n. 36; Joaquim Fernandes, á rua Visconde de Caravellas n. 92, e Francisco C. Gomes, á rua Real Grandeza n. 143, por venderem leite com agua, e Antonio A. Pinto, á rua Capitão Salomão n. 4, por vender leite desnatado e com agua.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 52 analyses.

Foram visitados 13 depositos e 22 estabulos, sendo verificada a importação do leite feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de de-

A grande catastrophe

CONTINUAM AS BATALHAS NA EUROPA E NA ASIA

O CASO DE ANGOLA

A GUERRA NO MAR

A legação ingleza, entre os seus communicados de hontem, dá conta de um telegramma recebido pelo almirantado sobre o combate naval travado já ha tanto tempo, nas costas do Chile e de que aqui tivemos conhecimento dois ou tres dias depois, quando a divisão allemã entrou em um dos portos daquella Republica.

Registra-se assim, officialmente a perda dos cruzadores "Good Hope" e "Monmouth", accrescentando-se que "todos os navios inglezes mostraram grande coragem em face da superioridade de armamento dos vasos inimigos. Nos navios inglezes todos se portaram com calma e disciplina, como se estivessem em exercicio de batalha".

Segundo estamos lembrados, as primeiras noticias, communicadas ás autoridades chilenas pelo commandante da divisão allemã, diziam ter ido a pique um dos navios inglezes, incendiando-se um segundo que, com outros, desappareceu na escuridão da noite, que puzera termo á batalha. Essa versão fôra julgada exagerada, allegando-se para invalidal-a, ser de origem allemã. Agora o almirantado transmitte a communicação da perda de "dois" dos cruzadores, que tomaram parte na lucta.

A parte transcripta da communicação que puzemos entre aspas podia parecer-nos perfeitamente dispensavel, uma vez que se trata de combatentes de valor dos que se enfrentam em terra e no mar, nas diversas faces do planeta.

Fazemos a todos a justiça de julgal-os á altura da situação em que se encontram, offerecendo a vida em defesa da causa que representam. Julgou-se, porém, necessario dizel-o, e por isso destacamos a referencia para estas linhas.

Os communicados que hontem recebêmos nada adiantam de importante sobre o desenvolvimento da guerra, estando, porêm, sempre muito aquem do que o vasto serviço telegraphico das agencias nos transmitte com uma boa dose de fantasia e de boa vontade, para que aceitamos, segundo ás nossas sympathias".

Communica-nos a legação da França:

O Sr. E. Lanel, ministro da França, recebeu hontem o seguinte communicado:

"BORDÉOS, 18.

A frente de batalha desde o mar até o Lys foi muito renhidamente bombardeada perto de Dixschoete. Ahi, os zuavos brilhantemente carregaram sobre o inimigo, á bayoneta, conseguindo apoderar-se de um bosque cuja posse vinha sendo disputada ha tres dias pelos exercitos inimigos.

Na alsacia, os batalhões da "landwehr", que tinham sido enviados para a região de Sainte Marie aux Mines, foram retirados da linha de batalha depois de haverem sacrificado metade do seu effectivo.

A Agencia Woler acaba de dar noticia de que os marroquinos tinham iniciado a guerra santa e se haviam apoderado de Taza. Essas informações são inteiramente falsas."

Communica-nos a legação da Grã-Bretanha:

"O Sr. Robertson, encarregado de negocios de sua magestade britannica, recebeu o seguinte communicado:

Uma testemunha ocular da derrota infligida á guarda prussiana pelos inglezes, em Ypres, achando-se agora em França, assim descreve aquelle episodio: No dia 11,o inimigo submetteu as nossas linhas a violento canhoneio, avançando então duas brigadas da guarda, que soffreram perdas enormes. Conseguiram penetrar a nossa linha em tres pontos, sendo que alguns pequenos grupos dos soldados allemães lograram mesmo alcançar o bosque situado por detrás da nossa linha. Destes, quasi todos foram mortos ou feridos. Os allemães foram repellidos.

Para dar idéa da carnificina desse combate bastará dizer que contámos 700 allemães mortos no referido bosque. Esse parece ter sido o esforço culminante do inimigo, pois que no dia seguinte elle nenhuma tentativa fez de levar por diante nenhum ataque novo.

A julgar por um diario encontrado em poder de um soldado allemão,parece má a direcção que os prussianos imprimem ás suas tropas.

O Almirantado annuncia que, desde o principio da guerra, tem estado em operações contra os turcos uma brigada de tropas indianas. Depois da tomada de Fáo, tivemos duas secções contra as tropas turcas, e de ambas o inimigo muito soffreu.

No dia 14 chegaram da India novas tropas que, com o auxilio dos vasos de guerra "Espiegle" e "Odin", da marinha de guerra ingleza, expulsaram os turcos das posições fortemente entrincheiradas, que occupavam a quatro milhas de distancia daquella localidade, e fizeram prisioneiros, destruiram metralhadoras e infligiram avultadas perdas ao inimigo. Do nosso lado foram estas as baixas: officiaes, dois feridos; inferiores e soldados, oito mortos e 51 feridos.

O quartel-general russo annuncia que depois dos combates que travaram defronte a Varsovia e Ivangorod, os allemães, na sua retirada, destruiram todas as linhas de estrada de ferro, pontes, estradas de rodagem e bombas de elevação d'agua que encontraram. Isso, como é natural, demorou a avançada dos russos. Em muitos logares tiveram elles de proceder ao assentamento de novos trilhos. Assim, alcançaram os allemães a fronteira, onde a rêde de estradas de ferro, de que ali dispunham, lhes permittiu condensar grandes massas de tropas contra a nossa ala esquerda. Repelliram os russos a offensiva dos allemães,que tinham Thorn como ponto principal de irradiação, e igualmente as que elles tentaram, em varios outros pontos da Prussia oriental. A offensiva russa contra Cracovia continúa. Ao sul de Lysko capturaram os rusoss 10 officiaes e 1.000 soldados.

— Um telegramma do governador geral da Australia transmitte uma declaração da Associação Ottomana da Australia, manifestando a esperança de que continuem a existir relações de amisade entre a Turquia e a Grã-Bretanha, reconhecendo que, como musulmanos, têm uma enorme divida de gratidão para com a Grã-Bretanha pela protecção concedida ao Islan, e pedindo aos musulmanos que não se prestem a fornecer auxilio algum aos inimigos da Grã-Bretanha.

— Em discurso pronunciado na Camara dos Communs, disse o primeiro ministro que, sendo embora importante evitar que chegassem a entrar em poder do inimigo quaesquer mercadorias, artigos de alimentação ou material bellico, era igualmente importante que não usassemos de acção violenta para com as nações neutras. Temos procurado cumprir conscienciosamente este preceito. O secretario do interior informou á Camara que está internado apenas um terço do total dos estrangeiros inimigos, que se acha mna Inglaterra, a maioria desses é constituida ou por pessoas suspeitas ou por indigentes, privados de collocação. Accrescentou que, na medida do possivel, os estrangeiros inimigos, pertencentes a raças sympathicas aos alliados, e sympathicos elles proprios aos alliados, são exceptuados de internamento, sendo-lhes, na applicação da lei de estrangeiros, dispensadas todas as considerações.

— Um telegramma recebido pelo Almirantado declara que na acção naval travada ao largo das costas do Chile, e em que foram mettidos a pique o "Good Hope" e o "Monmouth", todos os navios inglezes se mostraram da maior bravura em face do superior armamento dos navios do inimigo. A bordo dos navios britannicos todos se conservaram perfeitamente calmos e a disciplina foi a mesma que se observava por occasião de estarem os navios em simples manobras de exercicio."

As operações na Belgica e na França

BORDÉOS, 18.

Communicado official do ministerio da guerra annuncia que a segunda grande batalha travada na Flandres Occidental está se aproximando do seu termo.

A resistencia allemã parece ter sido quebrada pela energica offensiva dos alliados.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 18.

Os allemães atacaram hontem as posições que os alliados occupavam em Warneton, na Flandres Occidental, e, após renhido combate, foram repellidos, com consideraveis perdas.

BORDÉOS, 18.

Um telegramma official diz que a batalha de Flandres entrou na sua phase final, estando diminuida a intensidade dos ataques do inimigo nos ultimos combates.

(Agencia Americana.)

O caso de Angola

LISBOA, 18.

O governo telegraphou ao Sr. Norton de Mattos, governador de Angola, ordenando-lhe que proceda a rigorosas investigações a respeito dos acontecimentos occorridos em Cuangar, com as tropas allemãs.

(Serviço do *Paiz*.)

LISBOA, 18.

O governo recebeu um despacho do governador geral de Angola, confirmando o revés soffrido naquella provincia, por um pequeno destacamento, a 31 de outubro, em combate contra um destacamento allemão, que atacou o forte de Manga, na região de Cubango, cuja guarnição era composta de 37 pessoas, entre officiaes e inferiores, soldados europeus e indigenas. O destacamento resistiu com heroismo, mas teve que capitular, diante do ataque violento do inimigo.

Na lucta morreram metade da guarnição, o commandante Ferreira Durão e o sargento Almeida, extraviando-se o tenente Souza Machado.

(Agencia Americana.)

Morreu o coronel von Reuter

PARIS, 18.

Morreu em consequencia de ferimentos recebidos em combate o coronel von Reuter, implicado nos desagradaveis successos ha tempos occorridos em Saverne.

(Serviço do *Paiz*.)

PARIS, 18.

Os jornaes annunciam o fallecimento do coronel von Reuter, em consequencia dos ferimentos recebidos em combate. Esta noticia ainda não foi confirmada officialmente.

(Agencia Americana.)

O novo emprestimo inglez

LONDRES, 18.

Está sendo coroada de enorme successo a subscripção do emprestimo de 350 milhões de libras esterlinas, lançado pelo governo, para fazer face ás despezas com a guerra.

Os principaes bancos inglezes subscreveram já cem milhões de libras. Os subscriptores affluem de toda a parte, e em tal quantidade, que o titulo do emprestimo está sendo feito com o premio de 1|4 acima do par.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 18.

Obteve successo o emprestimo de guerra de 350 milhões de libras, que foi coberto varias vezes.

(Agencia Americana.)

Dirigiveis allemães soffrem sinistro

NOVA YORK, 18.

Informam de Amsterdam que passou hontem sobre a cidade de Lemburg um dirigivel allemão completamente avariado e que em Sittard foi visto outro dirigivel que se dirigia para a fronteira hollandeza.

Accrescenta essa informação que no domingo passado caiu nas cercanias de Maestricht um dirigivel allemão typo Zeppelin, muito avariado e que ficou completamente despedaçado depois de caior no solo.

(Agencia Americana.)

O cambio

PARIS, 18.

O cambio sobre Londres fechou hoje a 25,125 francos.

MADRID, 18.

A taxa de cambio sobre Paris hoje fixada é de 3,40 pesetas.

(Serviço do *Paiz*.)

A campanha da Russia

PARIS, 18.

Telegramma de Petrogrado para a agencia Havas communica que os russos occuparam Laugnarzeno, na região de Kovno, e esmagaram uma columna allemã perto de Krottingen.

PETROGRADO, 18.

O ministerio da guerra divulgou um communicado do seguinte teor:

"Os allemães estão recuando em toda a extensão da linha Gumbinzen-Angerburg, mas conservam ainda as passagens que conduzem á região dos lagos de Essourio.

Na frente da linha que se estende do Vistula ao Warta os combates continuam encarniçados e com a feição de uma grande batalha.

Chegaram ultimamente á Galicia forças allemãs consideraveis.

Os russos attingiram a retaguarda dos austriacos na região de Dukla e no desfiladeiro de Ujok.

PETROGRADO, 18.

Telegrammas recebidos de Marmotniza, na fronteira austro-romaica, dão conta de um furioso combate travado entre russos e austriacos ao norte de Bukowina, na Galicia.

Segundo esses despachos, as tropas russas obtiveram uma grande victoria sobre os seus adversarios, os quaes fogem em desordem, á medida que os russos vão avançando.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 18.

Telegramma de Berlim confirma a noticia de ter sido mudado, pela terceira vez, o commando das tropas allemãs que defendem a Prussia Oriental, sendo designado o general von Bulow para esse cargo.

PETROGRADO, 18.

Os allemães continuam a recuar da Russia Oriental, mantendo, todavia, as passagens dos rios Vistula e Wartha.

PETROGRADO, 18.

Na Galicia prosegue o avanço dos russos,que chegaram a Dukla e Ujak, na região de Batum.

AMSTERDAM, 18.

Telegrapham de Berlim communicando que os allemães, sob o commando do general von Hindenburg, obtiveram uma importante victoria sobre as armas russas.

Esse combate, em que luctaram muitos corpos do exercito, feriu-se nas cercanias de Thorn, onde foram sacrificadas muitas vidas, de parte a parte.

LONDRES, 18.

Noticia-se que os russos continuam a offensiva no territorio da Prussia oriental, com vantagens para as suas tropas, não obstante insignificantes revezes.

No ataque commettido contra Kroringen toda uma columna de tropas allemãs foi derrotada, sendo-lhe tomados muitos armamentos.

LONDRES, 18.

Telegrapham de Petrogrado informando que as tropas russas occuparam Langeargen.

(Agencia Americana.)

Os austriacos ás portas de Belgrado

NOVA YORK, 18.

Um radiogramma de Berlim, communicado á imprensa, diz ser imminente a quéda de Belgrado em poder dos austriacos.

(Agencia Americana.)

A aventura da Turquia

PETROGRADO, 18.

Um communicado official annuncia que os combates na região de Hatum continuaram durante todo o dia de ante-hontem.

Os turcos tentaram um movimento de avanço na direcção de Erzerum, mas foram repellidos pelas tropas moscovitas.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 18.

Communicam de Amsterdam que foram ali recebidas noticias de Constantinopla informando que, durante um comicio patriotico realizado na cidade de San Stefano, a 20 kilometros daquella capital, o povo destruiu o monumento commemorativo da paz assignada em 1877, entre a Turquia e a Russia, sendo pronunciados violentos discursos contra a Russia e a favor da guerra.

LONDRES, 18.

Noticias telegraphicas procedentes de Sofia informam que os turcos atacaram os russos em Lylan, occuparam Duzkeni e conseguiram envolver as forças russas em Samedrezzi. Faltam outros pormenores.

PETROGRADO, 18.

Os turcos não conseguiram avançar em direcção a Erzerum.

(Agencia Americana.)

A guerra no mar

LONDRES, 18.

O Almirantado britannico publica um minucioso relatorio do combate travado no Chile entre unidades da marinha de guerra ingleza e da marinha allemã.

O Almirantado confirma as perdas dos cruzadores "Good-Hope" e "Monmouth".

LONDRES, 18.

Telegrapham de Christiania:

"Uma nota official, publicada nos jornaes, informa que o cruzador allemão "Berlim" foi desarmado no porto de Trendhjem, onde se refugiou, depois de tentar, sem resultado, a travessia do mar do Norte.

O commandante do "Berlim" pretendia ir para o Oceano Atlantico, afim de dar caça aos navios mercantes."

LONDRES, 18.

Telegramma official, recebido de Singapura, informa que se acham alli como prisioneiros de guerra cerca de cento e cincoenta homens, que pertencem á guarnição do "Emden", ha dias mettido a pique pelos inglezes.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 18.

Noticias aqui publicadas affirmam que as autoridades da cidade de Trendhjem, na Noruega, mandaram desarmar o cruzador auxiliar allemão *Berlin*, que se achava fundeado naquelle porto.

LONDRES, 18.

Chegaram a Singapura 250 tripulantes do *Emodeo*, prisioneiros de guerra da cidade do Cabo e que se renderam, assim como muitos rebeldes, inclusive o commandante Van Reusburg.

CHRISTIANIA, 18.

Dizem noticias officiaes que o governo norueguez desarmou o cruzador allemão *Berlin*, refugiado no porto de Troudyen.

LONDRES, 18.

Foi publicado pelo Almirantado um relatorio minucioso do combate occorrido em Coronel, no Chile, confirmando as perdas do *Good-Hope* e do *Monmouth*.

AMSTERDAM, 18.

A esquadra franco-ingleza do mar do Norte age de accordo com a acção militar em exercicio no continente.

Varias unidades de guerra das potencias alliadas estacionam na latitude de Ostende, guarnecendo a costa belga contra o inimigo em operações no litoral belga.

Actualmente, a esquadra dirige o seu bombardeio contra Colmay, aproximando-se em direcção ao canal de Bruges.

Assegura-se que os navios de guerra que se empenham no bombardeio têm causado aos allemães grandes baixas, em grande zona.

AMSTERDAM, 18.

Os allemães persistem nos seus planos de organizar uma esquadrilha no mar do Norte, transportando pelo canal de Kiel e outras vias de conducção os elementos necessarios para a consecussão desse proposito.

Assegura-se que em Zeebruge os germanicos trabalham activamente na montagem de submarinos, afim de iniciar a sua acção naval contra a esquadra britannica.

(Agencia Americana.)

O caso do "Tennessee"

LONDRES, 18.

Telegrapham de Chios:

"Entrou hoje neste porto, procedente de Vurla, o couraçado norte-americano *Tennessee*.

O commandante desse navio de guerra, entrevistado sobre o incidente ali occorrido, declarou que a chalupa sobre a qual os fortes de Smyrna fizeram disparos levava a bordo um capitão do *Tennessee*, que ia cumprimentar as autoridades locaes.

Os fortes de Smyrna, disse o commandante, fizeram fogo tres vezes sobre a chalupa.

O referido official accrescenta ainda que o *Tennessee* saiu pouco depois do incidente de Vurla, por ordem do embaixador dos Estados Unidos em Constantinopla, que nem sequer abriu inquerito sobre o caso.

Assegura-se que a ordem do embaixador foi devida a um pedido das autoridades turcas.

(Serviço do *Paiz*.)

WASHINGTON, 18.

O governo nenhuma communicação recebeu a respeito da noticia, aqui publicada pela imprensa, de terem as fortalezas de Smyrna disparado varios tiros de canhão contra o couraçado norte-americano *Tennessee*. Pessoas autorizadas reconhecem o direito que tem a Turquia de impedir qualquer desembarque de tropas no seu territorio, levado a effeito sem o seu consentimento prévio.

ROMA, 18.

Noticias procedentes da Grecia dizem que os fortes turcos de Smyrna dispararam contra uma lancha americana, que saira ao encontro do couraçado *Tennessee*, para preparar-lhe a entrada no porto. A lancha, que não foi attingida, regressou.

De bordo do *Tennessee* o commandante radiographou aos fortes communicando que estava resolvido a cumprir as ordens do seu governo e entrar no porto, mesmo á força. As autoridades responderam-lhe que o ataque feito á lancha fôra em consequencia de um equivoco, podendo o *Tennessee* entrar livremente.

(Agencia Americana.)

A neutralidade do Chile

LONDRES, 18.

O Sr. Edward Grey declarou que os relatorios publicados sobre a quebra de neutralidade do Chile não exprimem a opinião do governo.

(Agencia Americana.)

A revolta sul-africana

LONDRES, 18.

Telegrapham da Cidade do Cabo: "O commandante von Rensburg, que chefiava uma das columnas dos rebeldes, entregou-se ás forças legaes, juntamente com 154 homens das tropas do seu commando."

(Serviço do "Paiz".)

NOVA YORK, 18.

Um telegramma de Londres, publicado pelo *New-York Herald*, affirma que as forças inglezas ganham continuamente terreno, achando-se muito proximo de Messines.

LONDRES, 18.

Telegramma de Cap-Town diz que o chefe rebeldl von Rensburg, com 154 homens que se achavam sob o seu commando, entregou-se ás autoridades inglezas.

(Agencia Americana.)

Repercussão no estrangeiro

BUENOS AIRES, 18.

O jornal "La Nacion" publica hoje cartas que recebeu, dos bancos allemães desta cidade, suspendendo as assignaturas e os annuncios de suas casas, no referido jornal. Esse acto foi praticado em represalia, devido á publicação da carta do correspondente Roberto Payro, que, como hontem demos noticia, relata os incidentes do fuzilamento do vice-consul argentino de Dinant, contando, tambem, as atrocidades e desmados dos soldados allemães.

SANTIAGO, 18.

Pelas autoridades da marinha, foi mandado retirar-se para o fundo do porto, em logar guardado por forças nacionaes, o navio allemão "Trarsak", arribado no porto de Antofagasta.

BUENOS AIRES, 18.

O governo francez comprou, aqui, tres mil cavallos, para o seu exercito, que foram escolhidos por uma commissão enviada para esse fim. Esses cavallos vão ser embarcados immediatamente em vapores francezes e inglezes.

SANTIAGO, 18.

A imprensa desta capital publica o seguinte telegramma, que o ministro das relações exteriores dirigiu ao ministro do Chile em Londres:

"El Mercurio" publica um telegramma do seu correspondente, em Londres, dizendo que os jornaes daquella capital accusam o Equador e a Colombia de violarem a neutralidade, favorecendo a Allemanha, achando-se o Chile tambem implicado, porque navios allemães recebem carvão e provisões em portos chilenos e que a imprensa e a opinião são favoraveis á Allemanha. Qualifica a nossa situação de pouco decorosa e diz que as informações publicadas estão em contradição com as affirmações da legação sobre a neutralidade. O correspondente tenta envolver-nos na lucta e o estratagema empregado na Turquia repete-se com as Republicas americanas, que podem ser victimas desta attitude, se não observam os deveres da neutralidade. Taes affirmações produziram surpresa e indignação no Chile. Os navios allemães e inglezes só obtêm carvão e provisões de accordo com as regras prescriptas pela Convenção de Haya.

Como estas regras, que estão calculadas para uma guerra localizada num continente, nos obrigam a proporcionar carvão sufficiente para chegar a portos inglezes e allemães, o governo trata de modificar estas regras, de accordo com os demais paizes americanos, no sentido de fornecer carvão só até o primeiro porto do paiz mais proximo, afim de limitar a provisão. Os jornaes observam, quasi sem excepção, uma attitude discreta e imparcial. Sómente dois jornaes de occasião publicados um por allemães e outro por francezes, procuram levantar prevenções a favor do proprio paiz. Se alguem pudesse queixar-se da nossa imprensa, com apparencias de razão, seria porque os serviços telegraphicos são todos de origem ingleza ou franceza e contêm juizos e noticias geralmente favoraveis á Allemanha. Apparecem tambem artigos de collaboração ou correspondencia no mesmo sentido.

Os allemães queixam-se destes jornaes e reclamam contra as difficuldades que encontram os seus navios em se abastecerem. As accusações são procedentes, de ambos os lados, e são a melhor prova da nossa neutralidade. Conviria que V. S. prevenisse o correspondente e os nossos compatriotas para que não se deixem influenciar pelo meio em que vivem e prevenil-os tambem de que a neutralidade não obriga sómente aos chilenos residentes no paiz, mas tambem aos que residem no estrangeiro. O dever de cada um delles consiste, não em cooperar na critica, mas sim em defender o bom nome do seu paiz contra as accusações do patriotismo exaltado. Se ahi se publicam noticias contrarias ás informações officiaes, essas noticias são falsas. A guerra européa impõe aos paizes americanos a paralysação do commercio internacional e uma profunda crise industrial e economica. Impõe, alem disso, incessantes preoccupações e despezas para observar a neutralidade entre interesses contrarios que, para maior prejuizo, escolheram as aguas americanas para campo de hostilidades. E' bem doloroso que, nesse intuito, ainda venham accrescentar-se apreciações injustas e algumas que prejudicam o bom nome do paiz e offendem a dignidade nacional. Sirva-se S. S. communicar toda e qualquer informação de imprensa que importe em censuras desta especie para desmentil-a immediatamente."

(Agencia Americana.)

Uma familia de heróes

Os jornaes allemães noticiam a morte, ha pouco, no campo da honra, do ultimo de cinco irmãos, o capitão von Koenig de Zoernigall. Os seus quatro irmãos, já tinham, como elle, morrido gloriosamente pela patria. Todos os cinco irmãos eram officiaes.

A guerra economica

Os jornaes de commercio, americanos, publicam noticias, pelas quaes se póde claramente saber em que alto grão a politica ingleza se está prejudicando a si mesma, e qual é o factor poderoso, o commercio allemão, é hoje no mercado mundial. Sabe-se, daquelles jornaes allemães,que a Inglaterra é forçada a procurar mercadorias allemãs nos mercados dos estrangeiros, porque muitos estabelecimentos não podem continuar funccionando sem os productos allemães.

As industrias inglezas estão mais sensivelmente affectadas pela falta de corantes e drogas allemãs. Tentam os fabricantes inglezes comprar estes productos via America, offerecendo um agio relativamente elevado. As compras de anilinas allemãs, da Inglaterra, se elevaram, por anno, a cerca de 30 milhões de marcos. Uma falta, ainda maior, existe no mercado de drogas da America.

E' tambem, em diversas drogas que a Allemanha tem um monopolio mundial. Existe mesmo falta de drogas nos mercados americanos, depois que parou a importação da Allemanha. O que falta, principalmente, é o bismuth, productos á base do potassio, oleos medicinaes e productos syntheticos privilegiados. Foi a época peior para o negocio de drogas, na America, depois que a guerra rebentou, sendo que os depositos, nos mezes de agosto e setembro, foram muito reduzidos. Em que alto grão, a falta de uma importação já se fez sentir, vê-se, no facto, de que o preço do citriomagnesia e do acido phenico, já subiu cento por cento.

ULTIMA HORA

PARIS, 18 (*official*).

A jornada de hontem foi analoga á precedente. Numerosos canhoneios e ataques isolados da infanteria allemã foram repellidos em toda a linha de frente, entre o mar do Norte e o rio Lys. A primeira linha das nossas forças foi activa e incessantemente bombardeada, especialmente nas alturas de Nieuport e a léste e sul de Ypres, mas manteve-se nas posições occupadas.

Proximo de Dixschoete os zuavos deram uma brilhante carga de bayoneta e apoderaram-se do bosque, que ha tres dias estava sendo furiosamente disputado pelo inimigo. Ao sul de Ypres tambem a offensiva da infanteria allemã foi energicamente repellida pelas tropas inglezas, que assim sustentaram todas as posições da sua linha de frente. A nossa artilheria, na região de Craonne, travou um importante duelo com os allemães, conseguindo innumeras vantagens.

Estes proseguiram no bombardeio de Reims e tentaram inutilmente varios contra-ataques a oeste de Chavencourt, onde tambem não cedemos um palmo de terreno. Os batalhões allemães de "Landwehr", enviados especialmente contra Saint Marie de Minca, tiveram de recuar em toda a linha, por terem ficado com os effectivos reduzidos á metade.

Na nossa linha de frente, ao norte, o dia de hoje caracterizou-se por um violento canhoneio, quasi ininterrupto.

Na região de Saint Mihiel, os allemães destruiram por meio de dynamite toda a parte oeste da aldeia de Chavencourt, que de ante mão haviam minado.

(Serviço do *Paiz*.)

PARIS, 18.

Registraram-se violentos encontros entre os alliados e os allemães na região do Ypres.

Assegura-se que nos ultimos combates os allemães, que haviam conseguido ali algum successo, têm tido numerosas baixas, esperando-se que, diante do fracasso das tropas inimigas, os alliados venham a dominar completamente o terreno.

PARIS, 18.

Telegrammas transmittidos de Lisboa informam que os portuguezes conseguiram bater os allemães em Cuamato e Cuangar, causando-lhes perdas consideraveis.

Despachos da mesma procedencia asseguram que as tropas portuguezas marcham contra o inimigo, batido nas suas melhores posições, afim de reoccupar as posições perdidas.

(Agencia Americana.)

DESASTRE DE AUTOMOVEL

O automovel n. 1.706, dirigido pelo "chauffeur" Lucio José de Castro, ao passar, hontem, á noite, em desabalada velocidade, pela rua Conde do Bomfim, apanhou um transeunte, de 60 annos presumiveis, branco, decentemente vestido.

O desastre foi muito violento e causou a fractura da base do craneo da victima.

O desastrado "chauffeur" foi preso em flagrante pela policia do 17º districto.

A victima foi recolhida pela assistencia, que depois de medical-a removeu-a, em estado gravissimo, para a Santa Casa. Por não ter recuperado os sentidos, não pode o atropelado declarar a sua condição.

Reuniu-se hontem a congregação da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, sendo no expediente lido um officio do Senado Federal remettendo cópia do projecto do novo codigo commercial e pedindo o parecer da congregação da faculdade.

Nessa sessão ficou resolvido que o prazo da inscripção para exames na presente época terminará no dia 25 do corrente.

TEVE POUCA SORTE

O estivador João José de Oliveira teve hontem uma discussão com um desconhecido na rua do Nuncio.

No auge de sua exaltação, o estivador puxou do seu revólver, detonando-o por cinco vezes contra o seu contendor.

Nenhum dos tiros alcançou o alvejado, sendo por essa occasião o estivador ferido a faca por um terceiro, que fugiu.

O estivador queixou-se á policia do 4º districto, que depois de fazer medical-o na assistencia, o trancafiou no xadrez.

COMO SE LESA O FISCO

AINDA O KEROZENE

O escripturario Nestor Cunha, depois de um trabalho meticuloso, procedido no manifesto do vapor "Hermston", entrado em 9 de julho do corrente anno, verificou que mais 2.500 caixas de kerozene, consignadas a Gonçalves Campos & C., tiveram saida sem pagar os direitos respectivos.

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 18.
Os estudantes continuam vivamente excitados e estão commettendo varias tropelias. Hoje apedrejaram o edificio da gendarmeria. O reitor da Universidade suspendeu as aulas.
MADRID, 18.
O presidente do conselho, Sr. Dato, declarou que as minorias estão de accordo com a apresentação dos projectos relativos á reorganização do exercito.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 18.
Diz o *Messaggero* que o medico militar Annaratono partirá brevemente para Adis-Abeba, como medico particular do negus da Abyssinia.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

CUBA

HAVANA, 18.
Foi inaugurada uma nova linha de vapores, que fará o serviço entre a ilha de Pinos, no territorio cubano, e Nova Orleans, nos Estados Unidos da America do Norte.

(Agencia Americana.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18.
Por estes dias deverá ser approvada no Congresso uma lei regulamentando o redesconto bancario. Essa providencia tem por fim evitar os grandes abusos que ultimamente têm sido commettidos, com graves prejuizos para os particulares, os quaes, sem meios de adquirir capitaes com que fazer face ás suas dividas, ficam á mercê da ganancia dos credores.
BUENOS AIRES, 18.
Na Camara dos Deputados continúa muito animada a discussão do orçamento para 1915.
Hontem foi aventada a idéa de uma emissão especial para garantir a warrantagem.
BUENOS AIRES, 18.
O deputado Mello, representando os membros da minoria da commissão de fazenda, da Camara, na sessão de hoje, dessa casa do Congresso, informou que os mesmos se acham em dissidencia, por não se conformarem com varias medidas de economia apresentadas no referido projecto pelos membros da maioria da referida commissão.
BUENOS AIRES, 18.
O intendente interino desta capital, Sr. Henrique Palacio, inaugurará amanhã a Roserie Pergola, instalada em um grande pavilhão, no parque de Palermo.
Nesse estabelecimento figuram 8.000 specimens de rosas, cujo conjunto apresenta maravilhoso aspecto.
— O tenente aviador Goubat, victima de desastre, ha dias occorrido, no aerodromo de El Palomar, não recobrou ainda o conhecimento das coisas, apresentando, comtudo, algumas melhoras.
— Diversos industriaes desta capital solicitaram do Sr. Henrique Carbó, ministro da fazenda, a suspensão do novo imposto sobre o tabaco.
— Uma firma argentina desta praça fretou o vapor brazileiro *Corcovado* para transportar couros salgados para a America do Norte.
— Continuam os pedidos de demissão de membros da directoria do Circulo de La Prensa, desta capital.
— Os membros da colonia paraguaya, aqui residentes, estão preparando varios festejos para commemorar o anniversario da promulgação da Constituição do seu paiz, no dia 25 do corrente.
— Vão ser regulamentadas, novamente, as feiras francas, permittindo-se nellas a venda de carvão.
— Acha-se enfermo o Sr. Jullemiar, ministro da França junto ao governo argentino.
S. Ex., cujo estado inspira cuidados, tem sido muito visitado.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 18.
Diz-se que, no momento actual, são inopportunas as negociações promovidas pela diplomacia peruana para resolver a questão de Tacna e Arica.
SANTIAGO, 18.
O Dr. Lorena Ferreira, ministro do Brazil junto ao governo do Chile, esteve hoje no palacio do governo, onde foi agradecer ao Dr. Barros Lucco, presidente da Republica, o ter S. Ex. comparecido á séde da legação do Brazil, nesta capital, afim de cumprimental-o pela passagem da data da proclamação da Republica, nesse paiz.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 18.
O ex-ministro Sr. Manzanilla, foi eleito decano da Faculdade de Letras.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 18
O ministro da marinha e guerra, general Juan Barnassa y Jerez, telegraphou ao commandante do cruzador *Uruguay*, que se acha no porto dessa capital, pedindo-lhe informações a respeito da explosão havida a bordo do mesmo navio, da qual resultou a morte do marinheiro Rufino Rufiole e ferimentos em outros marinheiros.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 18.
A Estrada de Ferro Central reduziu os fretes, afim de auxiliar os lavradores e industriaes no transporte de mercadorias e materiaes.
— Começou a subir novamente o ouro.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 18.
Procede-se amanhã á eleição senatorial de candidato unico, coronel Pereira Lobo.
—Apesar de ser abundante a safra do assucar, os vendedores mostram-se retraidos.
—O presidente do Estado, coronel Valladão, visitou hoje as repartições publicas, a imprensa local e as obras do porto, trazendo boa impressão.
—A policia continúa a perseguir o jogo.
—Sómente hoje entrou o vapor *Itaúna*.
—Chega amanhã o Dr. Monteiro de Almeida, secretario do governo do Estado.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 18.
Reuniu-se hontem, no amphitheatro Alfredo Brito, a classe academica da Faculdade de Medicina, sob a presidencia do Sr. Oscar Freire, para tratar do córte que o governo pretende fazer na subvenção daquelle estabelecimento. A sessão foi muito concorrida, sendo trocadas idéas, ficando resolvida a nomeação de um *comité*, que telegraphará aos politicos em destaque pedindo apoio no sentido de ser evitado o córte.
—Amanhã realiza-se a festa da bandeira. Em todas as repartições publicas será hasteado o pavilhão nacional, feriando o governo o resto do dia.
S. SALVADOR, 18.
Organizou-se aqui um *comité* pró-Mangabeira, o qual ficará assim constituido: presidente, coronel Costa Netto; vice-presidente, pharmaceutico Thales Freitas; 1º secretario, Israel Ribeiro; 2º secretario, Norberto Gomes; oradores, Cosme Freitas e professor Roberto Correia; conferencistas, Dr. Pereira Reis e Antonio Vianna; directoria, Silvano Queiroz, Bonifacio Calmon, Alfredo Monteiro, Drs. Eutychio Bahia, Carlos Lopes, monsenhor Elpidio Tapyraoga, Alvaro Ramos, Dr. João Fernandes, major João Pedro, Rodrigues Lima, coronel Anisio Gomes e Manoel Bernardo.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 18.
Com destino a essa caqpital, partirá no dia 20 o Dr. Leon Roussoulières, nomeado 3º delegado auxiliar da chefatura de policia do Rio.
BELLO HORIZONTE, 18.
Respondendo a um telegramma em que o presidente da Republica communicava haver tomado posse da presidencia, o Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, transmittiu o seguinte despacho:
"Ao ter conhecimento official da posse e organização do governo, apresso-me a apresentar a V. Ex., em nome do Estado e do povo mineiro, fervorosos votos pela felicidade pessoal de V. Ex, augurando a sabia calma e fecunda acção para a administração e politica, durante o quatriennio, para a consecução dos fins e dos patrioticos intentos collimados pelo manifesto inaugural. Para esta grande obra de paz e reconstrucção poderá V. Ex. contar com a solidariedade e apoio do meu governo."
BELLO HORIZONTE, 18.
Foi bem recebida nesta capital a nomeação do Dr. Leon Roussoulières para o cargo de 1º delegado auxiliar da chefatura de policia dessa capital.
A *Gazeta* publicou o seu retrato, que foi tambem affixado em varias casas da rua da Bahia.
—Realiza-se amanhã em todas as escolas a festa da Bandeira.
— Foram publicados os resultados dos exames da Escola Normal, sendo promovidas, no 1º anno, 33 alumnas; no 2º, 40, e no 3º, 55.
— Tiveram inicio os exames do 5º anno da Faculdade de Direito desta capital.
— O *Minas Geraes* publicou o manifesto do Dr. Wenceslão Braz, fazendo tambem a biographia dos ministros do novo governo.
— Passa hoje o centenario da morte do *Aleijadinho*, celebre artista mineiro, decorador de varias igrejas, tendo deixado varias obras de arte.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 18.
O projecto de orçamento para 1915 só será apresentado á Camara em principios de dezembro.
—Na Camara não houve sessão. Parece que, logo na primeira que se realize, será apresentada uma moção de solidariedade ao conselheiro Rodrigues Alves.
—O Dr. Oscar de Almeida, eleito e reconhecido senador na vaga do Dr. Almeida Nogueira, ainda não tomou posse. O facto provoca commentarios, dizendo-se que prefere até o fim do anno continuar na vice-presidencia da Camara.
Em rodas politicas affirma-se tambem que só tomará posse depois de definitivamente assentada a escolha do seu substituto na Camara.
—Na ultima semana morreram 17 pessoas de febre typhoide.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 18.
Os jornaes dizem que chegaram dessa capital individuos conhecidos como turbulentos. A policia tomou providencias para reembarcal-os para ahi, caso fique verificada a exactidão da noticia.
—Tendo os jornaes noticiado que o Dr. Herculano de Freitas chegaria hoje a esta capital, muitos amigos foram á estação da Luz esperal-o.
Amanhã, dia da sua chegada, numerosos amigos e estudantes preparam-lhe festiva recepção.
—Realiza-se amanhã, no quartel da Luz, a festa da bandeira. O commando da força publica organizou um bello programma, devendo comparecer á festa o presidente do Estado, os secretarios do governo e todas as altas autoridades civis e militares.
A' noite haverá *marche aux flambeaux*, na qual tomarão parte mil praças da força publica, com clarins e banda de musica.
S. PAULO, 18.
A's 7 horas da noite manifestou-se um incendio no armazem de seccos e molhados de propriedade de Adolpho Mortz, á rua Domingos Moraes n. 36, devido á explosão de uma lata de kerosene.
O predio foi inteiramente destruido, estando o armazem seguro em 25 contos na Companhia União, sendo o *stock* do mesmo no valor de 30 contos.
O proprietario prestou declarações á policia, dizendo que nada deve á praça.
S. PAULO, 18.
O Dr. Antonio Nogueira Penido, inspector geral da Companhia Mogyana, recebeu um convite do Dr. Tavares de Lyra, ministro da viação, em nome do Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, para exercer o cargo de director da Estrada de Ferro Central do Brazil.
O Dr. Nogueira Penido seguiu para essa capital hoje, pelo nocturno de luxo, não se sabendo, porém, se foi aceito o convite.
S. PAULO, 18.
Seguiu para a Allemanha o commendador Antonio Zerrenner, consul da Hollanda nesta capital e socio da firma Zerrenner Bulow & C.
— A Associação Commercial de Santos realizou hoje uma reunião para tratar do aproveitamento do porto franco de Lisboa para os productos brazileiros.
— Na sessão de hoje do Senado o Sr. Luiz Piza justificou um projecto regulando a divisão das terras do Estado em lotes, para agricultores.
— A *Platéa* diz constar que em principios de dezembro proximo será apresentado no Congresso estadoal o projecto de orçamento para o exercicio de 1915.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 17 (*retardado*).
Sabe-se aqui que foi demittido, no dia 14 do corrente, o Dr. Manfredo Lemberg, engenheiro inspector dos telegraphos, em serviço. O fundamento desse acto, segundo se allega, está no facto desse funccionario entregar-se á embriaguez e não ter moralidade.
Esta noticia causou aqui profunda indignação, visto o engenheiro Lemberg ter excellente conducta, gozando das maiores sympathias em toda a sociedade catharinense. O engenheiro Lemberg tem 27 annos de serviço publico e pretende lançar mão de todos os recursos legaes para que seja annullado o acto da sua demissão, cuja causa ninguem aqui comprehende.
—Falleceu o Dr. José Candido, director da Escola de Aprendizes Artifices.
FLORIANOPOLIS, 18.
Realizar-se-ha amanhã a festa da bandeira, para a qual reina em toda a capital grande animação.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 17 (*retardado*).
Seguiu para Uruguayana o subchefe de policia Dr. Carlos Chagas, que dirigirá as indagações policiaes sobre os successos occorridos naquella cidade, por occasião do julgamento, pelo tribunal do jury, do réo Fabricio Passano, que foi assassinado na occasião da leitura da sentença que o absolveu do crime de uxoricidio.
—Um incendio destruiu o estabelecimento denominado Boa Troça, de propriedade do Sr. João F. Cunha. Os prejuizos foram totaes, mas o estabelecimento estava segurado.
—Por motivos que ainda não são conhecidos, o cabo da brigada Thomaz de Aquino Nunes Pontes tentou pôr termo aos seus dias, ingerindo forte dóse de acido phenico e golpeando tambem com um canivete a face lateral do pescoço, as pernas e os braços. O ferido oppoz grande resistencia na occasião em que lhe foram feitos os primeiros curativos, sendo recolhido, em estado gravissimo, á Santa Casa de Misericordia.
PORTO ALEGRE, 17 (*retardado*).
As festas do dia 15 do corrente foram grandemente prejudicadas pelas chuvas. Entretanto, no cortejo tomaram parte o Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado; seus secretarios de governo, autoridades civis e militares, o povo e cerca de 3.500 crianças dos collegios complementares, escolas elementares e aulas publicas.
O cortejo estacionou em frente á estatua de Julio de Castilhos, onde proferiu um discurso, em nome da Assembléa dos Representantes, o Dr. Ildefonso Pinto. D'ahi dirigiu-se ao theatro S. Pedro, onde os alumnos cantaram os hymnos Bento Gonçalves e da Republica, com o acompanhamento da grande banda da brigada militar.
Falou então o Dr. Alcides Cruz, em nome do partido republicano. Devido ao máo tempo, as festas proseguirão no dia 19.
Houve festa nautica, commemorativa da data e em homenagem á confraternização dos clubs de regatas, que estavam scindidos. Tomaram parte 46 *gigs*, tripulados por 221 *rowers*, sendo 47 timoneiros e 174 remadores.
Tanto o tumulo como o monumento de Julio de Castilhos foram cobertos de flores.
Realizou-se o grande pareo da Protectora do Turf, "Bento Gonçalves", no valor de 10 contos, na distancia de 3.100 metros, sendo favorito Mont D'or.
Venceu o pareo "Condor", em 214 segundos, obtendo o segundo logar, Mont D'or.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 18.
Em uma das passeatas feitas pelo Partido Republicano Conservador, festejando o triumpho alcançado nas eleições dos dias 1 e 2 do corrente, ao passar pela praça Alencastro, o conhecido desordeiro Pedro Cuyabano, bastante alcoolizado, armado de revólver e punhal, metteu-se entre os manifestantes, dando vivas ao coronel Pedro Celestino e morras ao Partido Republicano Conservador, pelo que alguns populares e dois policiaes, que nesse local se achavam, desarmaram e prenderam o citado desordeiro e, como lhe dessem alguns empurrões, o tenente Boanerges Lopes Souza, que se achava proximo ao local, pediu áquelles populares que o largassem, sendo promptamente attendido.
CUYABA', 18.
Communicam de Aquidauana que foi ali recebido festivamente, em sua passagem para essa capital, o Dr. João Costa Marques, secretario da agricultura, em cuja companhia seguiram até a estação de Correntes grande numero de amigos e uma banda de musica.

(Agencia Americana.)

OS FANATICOS DO CONTESTADO

FLORIANOPOLIS, 17 (retardado).
Os fanaticos, que se acham acampados nas proximidades de Lages, têm enviado cartas a pessoas gradas d'ali annunciando um proximo assalto áquella cidade.
Uma dessas cartas, dirigida ao Sr. Affonso Burger, é do seguinte teor: "Em primeiro logar desejo-lhe saude e felicidade em companhia da familia. Amigo, faço-o sciente de que devem retirar as familias para não perigarem; peço tambem que aconselhe seus amigos para que saiam da cidade, porque agora, custe o que custar, eu entro na cidade, porque recebi ordem do acampamento geral para dar conta do municipio de Lages, custe o que custar. Por isso peço ao amigo que se retire e faça retirar as familias dos seus amigos, para não perecerem — Agustin Saraiba Perez."
Uma carta dirigida ao coronel Emiliano Ramos, por um individuo conhecido por castelhano termina assim: "O commandante geral da campanha do partido federalista diz que faça sair as familias, pois es ser fraco, debemos olhar para ellas, as penas soffrem injustamente. No só quero brigar con los bahianos intimadores que falam muito. Por causa d-les soffrem outros. Só penso mia felicidade, por ajuda Dios, São João e Maria, pois esses bahianos me mandaram probocar. Aseito probocacion ! ! !"
O conteudo dessas cartas foi hoje transmittido para aqui, por telegramma.

FLORIANOPOLIS, 17 (retardado.)
Uma companhia do 54º batalhão atacou hontem um grupo de fanaticos, que se achavam na fazenda do Boqueirão, da comarca de Lages. Houve demorado tiroteio, morrendo tres fanaticos e fugindo os demais, que deixaram no campo, todas as suas armas, viveres, roupas e animaes

RIO NEGRO, 17 (retardado).
A cavallaria, commandada pelo tenente Heitor e a columna do coronel Julio Cesar, fizeram importantes explorações nas margens do rio Itajahy, descobrindo excellente posições para o ataque ao acampamento dos bandoleiros.
— Os fanaticos incendiaram o Engenho de Serra, as casas e paioes das fazendas de Santa Leocadia, de propriedade do coronel Arthur de Paula, ultimamente assassinado pelos bandoleiros. Os prejuizos estão calculados em cerca de quarenta contos de réis.
— Travou-se hontem, pela manhã, um violento combate nas proximidades da villa de Canoinhas, sendo grande o numero de homens postos fóra de combate, de ambos os lados.
A' noite, chegou aqui um trem especial, conduzindo os feridos das forças legaes.

RIO NEGRO, 18.
No combate hontem havido, em Canoinhas, que teve inicio em Paciencia, ficaram feridos 17 homens das forças legaes, ignorando-se o numero de mortos.
Sabe-se que um sargento, depois de morto, foi completamente mutilado pelos bandidos.

FLORIANOPOLIS, 18.
A população da cidade de Lages acha-se agora mais animada, devido ao successo obtido pela expedição commandada pelo capitão Vieira Rosa, que destroçou os fanaticos no logar Boqueirão, de onde receavam a maior offensiva.
São unanimes os elogios á bravura do capitão Rosa e do tenente Taulois Fontoura.
A cavallaria estadoal desempenhou brilhante papel no ataque ao acampamento dos fanaticos em Boqueirão.
— Em Canoinhas uma força do exercito, commandada pelo major Gameiro, atacou o reducto dos fanaticos, sendo infelizmente repellida com 15 praças feridas e um sargento morto.

(Agencia Americana.)

Os Srs. Luiz Bueno Horta Barbosa, João Francisco de Lacerda Coutinho e Raul Eloy dos Santos, candidatos ao provimento da cadeira de arithmetica do curso nocturno da Escola Normal, devem comparecer amanhã, ás 10 ½ horas, na Bibliotheca Municipal, afim de prestarem a segunda prova do concurso.

Foram lavrados, na directoria de obras municipaes, os seguintes termos de aceitação de oito ruas e uma praça aberta no campo dos Cardosos e do prolongamento da rua Tavares, pelas companhias Constructora Brazileira e Predial, e da rua Emilia Sampaio, aberta entre as ruas Theodoro da Silva e Visconde de Santa Isabel, por José Dias Correia e outros, e de contratos com os Srs. Henrique do Espirito Santo e Bernardino Vieira Cardoso, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam ás ruas Viuva Lacerda e Machado Bittencourt.

Na secretaria do gabinete do prefeito foram registradas, em 17 do corrente, 78 guias, na importancia de 1:145$, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura:
Sacramento, 120$ de multas; São José, 20$ de multas; Sant'Anna, réis 100$ de multas; S. Christovão, 100$ de multas; Inhaúma, 10$ de impostos e 504$ de enterramentos; Irajá, 41$ de enterramentos e 6$ de multas; Jacarépaguá, 45$ de enterramentos; Irajá, 41$ de enterramentos e 6$ de multas, e Campo Grande, 199$ de enterramentos.

A directoria geral de instrucção publica municipal, em cumprimento ao disposto no paragrapho unico do art. 20 do decreto n. 981, de 2 de setembro ultimo, e no decreto numero 1.163, de 12 do corrente, alterou a classificação dos districtos escolares, do 17º em diante, da seguinte fórma: a primeira parte desse districto constituirá o 17º e a segunda parte o 18º e os actuaes 18º, 19º e 20º constituirão, respectivamente, o 19º, 20º e 21º.

A VIAGEM DO SR. CAILLAUX

LISBOA, 18.
Estiveram de passagem nesta capital o Sr. Joseph Caillaux e sua esposa, que seguiram hoje de tarde para o Rio de Janeiro, a bordo do *Perou*.
O ex-presidente do ministerio francez e Mme. Caillaux visitaram a cidade e os seus mais pittorescos arredores.

(Serviço do *Paiz*.)

Foram designados os inspectores escolares bacharéis Oscar de Aguiar Moreira, para o 18º districto; Raul Faria, para o 17º; Leopoldo Diniz Junior, para o 19º; Secundino Ribeiro Junior, para o 20º, e Roberto Ribeiro Gomes, para o 21º, e a adjunta Maria Isabel Panasco Bezerra de Menezes, para reger a 3ª escola feminina do 5º.

Tentativa de assassinato e de suicidio

Ha muito tempo que Durval Martins da Costa, de 23 annos de idade, solteiro, frequentava a casa de D. Guilhermina Rosalia Pinheiro, residente á rua Augusta n. 105.
Ali se encontrava com Carlota Martins, de 20 annos, a quem namorava.
Hontem, indo á sua visita habitual, soube que Carlota não o queria mais namorar.
Quem lhe deu o recado foi D. Guilhermina, que, por isso, recebeu um tiro de revólver, cujo projectil a alcançou no braço esquerdo.
Em seguida, o tresloucado moço levou o cano da arma ao ouvido direito, detonando-a.
A assistencia compareceu e medicou os dois feridos.
Durval foi removido para sua residencia, onde ficou em tratamento.

Foram transferidas: a professora Noemia Ribas Carneiro, para a 4ª escola mixta do 2º districto, e as adjuntas Bertha Guimarães Vallim Costa, auxiliar, para ter exercicio na 1ª escola feminina elementar do 5º; Zelinda Rodrigues Silva, na 6ª mixta do 6º, e Pedrina Rodrigues Ferreira da Costa, na 3ª mixta do 5º.

GRÉVE

Sempre em attitude pacifica, continuaram hontem em greve os operarios da firma Trajano de Medeiros & C.
Hontem houve uma grande reunião na Federação Operaria, no Engenho de Dentro, ficando resolvido, depois de grande mas ordeira discussão, que uma commissão se entenderia com os representantes da firma, afim de combinar o melhor meio de serem saldados os compromissos.
A fabrica esteve hontem fechada, sendo guardada por um numero diminuto de praças, pois os operarios declararam que de modo algum commetteriam tropelias.

O Dr. Octavio Tarquinio de Souza, administrador dos correios do Estado do Rio de Janeiro, mandou louvar o thesoureiro da referida repartição, Sr. Moysés Augusto da Matta, pela ordem e exactidão dos valores da thesouraria, segundo verificou a commissão que ha dias balanceou os respectivos cofres.

MAS SALVOU O MARIDO...

O soldado da Brigada Policial, Agostinho da Silva, n. 136, da 2ª companhia, do 3º batalhão tem andado, ultimamente, muito doente e, como suppuzesse ser o seu mal incuravel resolveu matar-se, para o que se embriagou.
Quando estava muito ebrio, armou-se de um revólver pretendendo dar um tiro na cabeça.
O facto passava-se na sua residencia, á rua da America n. 40, o que deu occasião a que a mulher do infeliz soldado visse o acto que elle ia praticar, tratando de impedil-o.
Vendo os seus desejos inteiramente burlados, o soldado ficou furioso, virando a arma que empunhava contra a sua companheira, dando ao gatilho.
O projectil foi alcançar a pobre mulher na coxa esquerda, produzindo-lhe um ferimento leve. Entretanto ella ainda conseguiu evitar que o soldado se matasse, pois, com o estampido, correram varias pessoas que prenderam o 136, e o conduziram á policia do 8º districto, de onde foi enviado ao quartel da sua corporação.
A victima, cujo nome é Eliza Guimarães, recebeu soccorros na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á Santa Casa.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 14 horas e 30 minutos, para discutir a monographia do Sr. Alvaro Rodovalho sobre tracção electrica.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Congresso Brazileiro Pharmaceutico — Realizou-se domingo, no theatro Municipal, como estava annunciada, a primeira reunião preparatoria do Congresso Pharmaceutico Brazileiro, que, para inicio dos seus trabalhos, escolheu esta capital.
A sua mesa provisoria ficou assim constituida: presidente, Sr. Theophilo da Costa Lage; secretarios, Dr. Pedro Vaz de Mello e pharmaceutico Antonio Augusto Teixeira.
As differentes commissões foram organizadas da seguinte maneira:
Reconhecimento de poderes e convites, Srs. Goulart Machado, João Ladeira de Senna, Antonio Ferreira de Oliveira, Alcides de Lima e Silva e Olympio Costa.
Intendencia e finanças, pharmaceuticas Zulmira de Salles Pereira e Annita Vianna e Srs. Frederico Nunan e Passos Junior.
— Na sessão de domingo, por proposta do Sr. Olympio Costa, o congresso approvou, por unanimidade de votos, que se telegraphasse ao Dr. Wenceslão Braz, congratulando-se com S. Ex. pela sua posse no cargo de presidente da Republica.
— A's quatro horas da tarde, segunda-feira, reuniu-se novamente o congresso, no theatro, tendo o Dr. Pedro Vaz de Mello, da parte do Dr. Emilio Loureiro, offerecido uma das salas do dispensario Bueno Brandão, para a realização das subsequentes sessões preparatorias, o que foi aceito pela mesa.
Lida a acta da primeira reunião, foi a mesma approvada.
— E' já elevado o numero de congressistas que têm comparecido ás reuniões preliminares. Hontem chegaram a esta capital mais os seguintes pharmaceuticos: Antonio Olympio dos Santos, Sudario Alves Pereira, Mineiro Cardoso Junior e Olympio José Pimenta Junior, que já communicaram á mesa achar-se promptos para os trabalhos do Congresso.
— A terceira sessão preliminar verificar-se-ha hoje, ás 6 horas da tarde, no dispensario Bueno Brandão.

Desastre e morte — O soldado João Josephino Gomes, musico do 3º batalhão, aqui chegado domingo de Diamantina, foi victima no dia seguinte de um desastre que teve consequencias fataes.
Essa praça ia em um dos primeiros bancos do bond via Quartel. Em dado momento, pretendeu mudar de logar, descendo para o estribo, mas o fez com tal infelicidade, que caiu violentamente de encontro a um dos postes marginaes da linha.
Da fortissima pancada que recebeu na cabeça, resultou ficar com o craneo horrivelmente fracturado.
Levado pela ambulancia para o hospital militar, João Josephino ali já chegou em estado grave, vindo a fallecer pouco depois.
Programma dos grupos e escolas isoladas — Sendo uma das attribuições do conselho superior da instrucção publica, de accordo com o dispositivo contido nos arts. 282 e 283, ns. I, II, III e IV, do regulamento approvado pelo decreto n. 3.191, de 9 de junho de 1911, rever os programmas de ensino publico primario, a secretaria do interior expediu, aos inspectores regionaes e directores de grupos escolares, a circular n. 199, de 23 de outubro findo, recommendando a apresentação de memorias ou projectos elaborados sobre o assumpto, bem como a indicação de inconvenientes encontrados nos actuaes programmas, as alterações os accrescimos ou as restricções suggeridas pelo tirocinio profissional.
Na ultima sessão do conselho superior o secretario do interior prorogou o prazo daquella circular até 30 de janeiro de 1915, determinando se remettam á commissão de revisão as annotações que venham ter á secretaria, á proporção que sejam enviadas pelos inspectores regionaes ou pelos directores de grupos.
Associação Commercial — Reuniu-se domingo, sob a presidencia do Dr. José Pedro Drummond, a Associação Commercial.
Depois do presidente haver exposto os fins da reunião, ficou deliberado que se constituisse uma commissão para se entender com os commerciantes e industriaes desta capital, concitando-os a se agremiarem na associação, tornando-a um nucleo forte de defesa dos interesses da classe.
A referida commissão, que ficou constituida pelos Srs. Baptista Junior, Lucas de Lima, Djalma Nogueira e Jayme Salse, communicará á associação o resultado dos seus trabalhos, em reunião marcada para o dia 29 do corrente.
Tribunal do jury — Entrou em julgamento, no dia 16, em primeiro logar, o réo Apio Claudio de Menezes, pronunciado no art. 356 do Codigo Penal, tendo tico como advogados os Drs. Antonio de Santa Cecilia e Carlos Meirelles Filho. Foi absolvido por sete votos.
Compareceu, em segundo logar, á barra do tribunal, o réo Carlos Augusto Lins, accusado de haver, em a noite de 28 de agosto deste anno, assassinado Miguel Moratazi, alfaiate estabelecido na rua Coritiba.
O réo, tendo como defensor o doutor Alcides Baptista Ferreira, foi absolvido por nove votos.
Os trabalhos do jury foram encerrados, tendo antes o juiz de direito agradecido aos jurados o seu comparecimento ás sessões.
Faculdade Livre de Direito — No dia 17 reuniu-se a congregação da Faculdade de Direito, tendo sido reeleitos director e vice-director, respectivamente, o Dr. F. Mendes Pimentel e o desembargador Edmundo Pereira Lins.
O Dr. Camillo de Brito propoz que se enviasse ao Dr. Sabino Barroso, lente cathedratico desta faculdade, um telegramma de congratulações pela sua nomeação para ministro da fazenda do governo que se inicia.
Aquelle professor tornou bem claro que a sua proposta não implicava em manifestação politica, o que era vedado pelos estatutos da faculdade, mas tão sómente em homenagem ao lente fundador da Faculdade de Direito e um dos seus mais distinctos cathedraticos.
Nestes termos, foi a proposta approvada, passando o desembargador Edmundo Lins, vice-director em exercicio, o seguinte telegramma ao Dr. Sabino Barroso:
"A congregação da Faculdade de Direito congratula-se com V. Ex. pela nomeação para ministro da fazenda."
—Iniciaram-se no dia 17 os exames do curso juridico, sendo chamados á prova escripta da theoria e pratica do processo, todos os alumnos do 5º anno, que estão inscriptos.
Morreram afogados — Escrevem de Uberaba communicando que em dias da semana proxima passada, no Rio Grande, em terras de propriedade do major Domingos Prata, pereceram afogadas tres pessoas da familia do finado Joaquim do Carmo. A viuva deste, uma filha e um filho foram as victimas do incidente, quando, já em meio do rio, tripulavam uma canôa em máo estado de conservação. Duas ou tres pessoas, das que faziam a travessia em companhia das victimas, salvaram-se com difficuldade.
Depois de algumas horas de pesquizas, foram encontrados dois cadaveres, não tendo o outro apparecido.

Uberaba

Ramal de Uberaba a S. Pedro de Alcantara — Pela noticia estampada nos jornaes, o Sr. ministro da viação teria communicado ao secretario da viação, obras publicas e industrias de Minas que não lhe era possivel attender aos desejos da Camara Municipal de Uberaba, no sentido de intervir para o proseguimento dos trabalhos de construcção do ramal referido, porque tendo sido esses serviços suspensos em virtude da fallencia da firma Catanhede & C., sub-empreiteira dos mesmos, só poderiam ser reencetados depois da decisão judiciaria que deverá ser proferida no processo referido.
Se uma providencia não fôr suggerida pelo governo mineiro de fórma a abreviar a construcção desse ramal ferreo, o triangulo continuará na torturante dependencia de dois Estados para as suas ligações com a nossa capital, e cada vez mais absorvido pelo influxo de S. Paulo em todas as suas manifestações de sua vida social, politica e economica.
Não é só. Com uma prolongada demora no proseguimento dos trabalhos do ramal, perderá a Companhia de Estrada de Ferro Goyaz uma apreciavel quantidade de materiaes e algumas dezenas de kilometros de leito já prompto e trafegavel, justamente na zona onde foi mais dispendiosa a locação.
E' de tal relevancia para Minas a ligação desta zona á séde do governo, que não podemos acreditar se deixe inutilizar uma obra grandemente iniciada e com a qual lucraria largamente a faixa de terra mais importante do Estado pelo seu commercio, pela grandeza de sua industria pastoril e pelo incremento que tem tomado a sua lavoura.
Empreza Força e Luz — Conforme antecipámos, sexta-feira da semana passada, os Drs. José Ferreira e Silverio Bernardes, emprezarios e directores da Força e Luz desta cidade, se dirigiram ao rio das Velhas, afim de examinarem a cachoeira existente no mesmo rio, a tres kilometros abaixo do porto Pai Joaquim, onde pretendem montar uma nova usina para augmentar a força geradora da sua empreza.
Desde logo verificaram elles que a queda de agua ali é mais que sufficiente para o fim desejado; a altura da quéda é de cerca de 30 metros e o local offerece todas as commodidades desejaveis.
Todas as providencias para esse importante trabalho vão ser promptamente tomadas.
Auxilios á lavoura — Sabemos, diz o "Lavoura e Commercio", que a agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes nesta cidade está concedendo emprestimos aos agricultores a juros de 8 o|o ao anno, e a prazo de seis mezes, com direito á reforma do titulo por mais algum tempo, conforme as necessidades do lavrador.
Tratando-se de um auxilio destinado exclusivamente á lavoura, o banco, ao que nos informam, exige a exhibição de documentos que comprovem a legalidade dos emprestimos agricolas.
Estrada de Ferro Goyaz—Um amigo nosso, procedente de Ypameri, nos affirma que o tronco da Estrada de Ferro de Goyaz, no trecho que vai do rio Verissimo a Ypameri é um verdadeiro perigo.
Em quasi todo o referido trecho ainda não se construiram as cercas que devem ladear a linha, fazendo ali o gado o seu espojadouro.
Se não é difficil ao machinista fazer parar a locomotiva quando nas rectas percebe gado sobre a linha, o mesmo não acontece quando ha curvas, que não são poucas.
Outro perigo que, a cada momento, ameaça a vida dos passageiros e do pessoal da ferro-via, é o pessimo estado de conservação da linha. Desde a estação de Içá até Ypameri os dormentes, apodrecidos ou mal collocados, fazem trepidar o comboio.
Roubo nos correios — Não ha quem não queira saber em que pé andam as diligencias policiaes para a descoberta do autor do roubo feito na sub-administração dos Correios.
A sombra que envolve o delicto não se adensou e parece que tudo tende a continuar como está.
Apenas a policia até agora chegou á conclusão, aliás muito logica, de que o meliante é ou já foi funccionario daquella repartição, ou então o crime se perpetrou por um estranho de accordo com alguem que ali trabalha.
Se é esta a conclusão, porque não se age para pôr logo as coisas em pratos limpos ?

Villa de Botelhos

Hospedes— Em serviços forenses, estiveram nesta villa os Srs. Dr. Mario de Oliveira Paes, juiz municipal e capitão Salvador Ribeiro do Prado, escrivão do 1º officio da cidade do Cabo Verde.
Regresso — Regressou de Caxambú, onde esteve em uso da[illegible] o Sr. tenente-coronel Eugenio de Souza Gonçalves.
Casamento — Com grande assistencia de convidados realizou-se em casa de residencia do cidadão José Paulino da Silva, o enlace matrimonial do Sr. João Baptista do Lago, com a Exma. Sra. D. Maria da Conceição Nogueira.
Festas — Realizaram-se no dia 1 de novembro, as festas de S. Benedicto do Sagrado Coração de Jesus, sendo encarregado das mesmas, os Srs. capitão Gustavo Lacerda e Bernardino Pereira da Silva. Os leilões têm corrido bastante animados.
Partida — Seguiu ha dias para Santa Cruz das Palmeiras, em visita a seu irmão Dr. Dianlas Silva, que se acha enfermo, o Dr. Heitor de Souza e Silva.
Machina de café —Foi inaugurada na fazenda de S. Miguel a machina de beneficiar café, de propriedade do Sr. João Vicente de Siqueira.
Brevemente será inaugurada a machina do Sr. João Pedro da Annunciação, elevando-se a dez o numero de machinas de beneficiar café existentes neste municipio.

Os contrabandos

O Sr. Nestor Cunha foi designado, hontem, pelo inspector da Alfandega desta capital para apurar a sahida de uma caixa contendo renda de algodão, vinda pelo vapor "Avellaneda" e desembaraçada desse vapor, a qual entrou em abril do anno passado no armazem 9, do cáes do porto. Essa caixa foi retirada desse armazem pelo processo que usam os defraudadores do fisco, saindo a mesma sem pagar os direitos respectivos.
Segundo o que apurou aquelle escriptorio da 1ª secção, essa caixa, que veiu consignada á ordem, consta do manifesto do referido vapor, e foi despachada como amarrados de ferro de taxa muito inferior áquella que deveria pagar, como renda.

MOVIMENTO SISMICO

Os sismographos do Observatorio registraram um movimento sismico, de proveniencia assás longinqua, 13.000 kilometros, segundo as formulas de Laska e Omori.
São as seguintes as phases do phenomeno: 1ª, tremores preliminares, 6 horas, 46 minutos e 24 segundos; 2ª, tremores preliminares, 7.1.30; ondas longas, 7.4.48; maximum, 5 minutos e 6 segundos; fim, 8. 2.36; amplitude maxima, 12 minutos; periodo,10 segundos, e distancia epicentral, 13.000 kilometros.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 20 horas. Ordem do dia: communicações verbaes e por escripto.

Vida Social

Concertos.

Com o concurso da violinista de 11 annos Marina Vaz Milone, realiza-se, no dia 12 de dezembro proximo, um grande concerto, que foi, a pedido, organizado pela senhorita Edith Lorena.

✣

No theatro Municipal, realiza-se hoje o XXII concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos.

Não precisamos encarecer os attractivos dessa festa de arte, nem tampouco augurar para ella um successo ruidoso. Esses attractivos resaltam, nitidos, do programma magnifico que foi organizado com um carinho e um esmero verdadeiramente surprehendentes, e esse successo está plenamente garantido com os enthusiasticos applausos que os outros concertos têm despertado, e que constituem uma serie de triumphos ininterruptos.

O concerto de hoje começará ás 4 horas. Elle é dedicado ao Sr. presidente da Republica.

Como das outras vezes, a orchestra admiravel ficará debaixo da direcção dessa grande alma de artista que é Francisco Braga.

O programma que vai ser executado é o seguinte:

I—*A gruta de Fingal* (ouvertura), Mendelssohn.

Tendo emprehendido uma viagem pela Escocia, Mendelssohn ahi observou a celebre gruta de Fingal, caverna principal da ilha de Staffa, no archipelago das Hebridas.

Os fustes basalticos, que supportam a sua abobada, parecem talhados pela mão do homem.

Penetrando nas profundezas da caverna, o mar nella produz, conforme o tempo, echos terriveis ou brandos.

Mendelssohn procurou traduzir uma de suas impressões de viagem pela Escocia na ouvertura *A gruta de Fingal*.

II—*A mules* (impressões de Italia), Charpentier.

Em 1887, Charpentier partia para a Italia, como premio de Roma. Ahi recebeu fortes impressões, que traduziu musicalmente. *A mules* é um dos trechos da serie symphonica intitulada *Impressões de Italia*, executada em Paris, nos concertos Lamoureux. Sem ter caracter original poderoso, as *Impressões* revelam o sentimento da natureza, do pittoresco, do rumorejar das aguas e das multidões. As duas mais bellas paginas da serie são *A la Fontaine*, echo de Schumann, e *A mules*. Charpentier é autor de obras applaudidas, da *Vie du poète*, symphonia-drama, da *Serenade à Watteau*, da opera *Louise*, uma das quatro obras musicaes que, num periodo de trita annos, obtiveram cem representações annuaes em Paris, sendo as outras *Esclarmonde*, *Le roi d'Ys* e *Os contos de Hoffmann*.

III—*Bailado* (peça caracteristica para orchestra), Francisco Valle.

a) Os garotos fardados; b) Os camponezes; c) Os caipiras ou os violeiros; d) Samba.

Mineiro, artista legitimo, acanhado de modos, contemplativo e bom, Francisco Valle achou-se pela primeira vez no Rio de Janeiro, vindo de sua provincia, um pouco como Carlos Gomes quando chegara de S. Paulo. Trazia no seu activo musical muita inspiração, muito desejo de aperfeiçoar-se. Trazia tambem grande trato com os mestres lidimos da musica. Embarcou para a Europa, e, ahi, cursou o Conservatorio de Paris, com tenacidade, proveito e labor. Regressando á Patria, caiu na melancolia profunda; no amor á solidão, e, finalmente, nas aguas de um rio, onde foi buscar morte voluntaria, deixando interrompida uma obra de valor.

IV—*Dansa macabra* (poema symphonico), Saint Saens.

O seculo XIV, seculo atrós, creou o drama da *Dansa macabra*. A morte tornou-se a deidade do mundo em sangue e em lagrimas. Comparada á vida, era adoravel. As catastrophes repetidas acabaram por abalar os nervos da humanidade. A dansa macabra foi gerada pela dansa de S. Guido, dansa damnada, delirante, agitada por tremores, coberta pela espuma da epilepsia. (Saint Victor.)

Na musica, Saint Saens resumiu com felicidade as scenas convulsivas desse verdadeiro cyclo funbre, dansado por fantasmas, muitos dos quaes cavavam os seus tumulos com pés freneticos.

V—*Barbeiro de Sevilha* (aria de Rosina), Rossini.

Senhorita Marieta de Verney Campello.

Na opera buffa, Rossini é mestre incomparavel. *O Barbeiro de Sevilha* é uma obra prima de ironia leve e de graça subtil. O pendor sarcastico da musica e do caracter de Rossini, que não raro subscrevia "o macaco de Pesaro" (sua terra natal), tem para muito explicação atavica. Os progenitores de Rossini foram por muito tempo artistas nomades. O autor do *Barbeiro* viveu na sua mocidade em meio de comicos, meio que lhe aferverou o pendor natural para a mystificação e para a faceeia.

O Barbeiro de Sevilha foi representado pela primeira vez em dezembro de 1816, no theatro romano da Argentina. Assoviada na primeira representação, a opera grangeou exito triumphal da segunda em diante. Mme. Giorgi-Righetti foi a creadora do papel de Rosina, papel que tem sido interpretado pelas maiores cantoras do mundo: a Sontag, a Malibran, a Grisi, Borghi Mamo e Adelina Patti.

VI—*Scenas alsacianas*, Massenet.

Banquetes.

Um grupo de amigos do Dr. Sylvio Romero Filho lhe offerecerá, brevemente, um banquete, no restaurante Assyrio, para festejar sua recente nomeação para o corpo diplomatico.

Manifestações.

Por motivo de sua nomeação para delegado de policia do 24º districto desta capital, o nosso querido companheiro Dr. Sá Ozorio tem recebido muitos cumprimentos de felicitações.

✣

Hontem, na estação de Riachuelo, em presença de muitas pessoas gradas, foi inaugurado o retrato do Dr. Paulo de Frontin.

O coronel José Ricardo de Albuquerque, que representou o Dr. Frontin no acto dessa inauguração, agradeceu essa elevada prova de consideração com que foi distinguido o estimado profissional.

O Dr. Paulo de Frontin recebeu o seguinte telegramma:

"VALENÇA — Felicito enthusiasticamente V. Ex. pela brilhante inauguração do trecho novo, enviando-lhe calorosas e justas manifestações pela sua brilhante administração. Abraço muito affectuoso—*Frederico de la Vega.*"

"URBANO — Como representante de Minas, venho agradecer os valiosos e relevantes serviços prestados ao Estado, especialmente ao districto que represento no Estado de Minas, que recordará sempre a vossa brilhante e proficua administração em que foram resolvidos importantes problemas, que serão de grande alcance dos interesses economicos ferroviarios. Saudações e votos de felicidade. —*José Bonifacio.*"

"PETROPOLIS — Queira aceitar as minhas felicitações, muito enthusiasticas, pelo feito surprehendente com o qual por sua prodigiosa vitalidade e competencia o amigo cobre de gloria a terra de que é o mais querido e brilhante representante — *João Teixeira Soares.*"

"NITHEROY — Lamentando, por ver afastado da Central o eminente administrador que V. Ex. soube ser, felicito-o pelos importantes melhoramentos ahi inaugurados e aos quaes ficará indelevelmente ligados o nome glorioso de V. Ex. Queira aceitar os protestos da minha gratidão pelas attenções a mim dispensada e á Camara de Barra Mansa—*L. Ponce de Leon.*"

"CORDISBURGO— Acaba de ser inaugurado o retrato de V. Ex. no escriptorio desta residencia, em presença de todo o pessoal e povo desta localidade, inclusive commercio, industria, escolas publicas, etc.

O Dr. Alvaro Vianna, pondo em relevo os vossos serviços, destacou os da duplicação da Serra do Mar.

Vosso nome foi enthusiasticamente acclamado — *Bueno Teixeira.*"

"URBANO — Ao deixardes a directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, que tanto engrandecestes e elevastes, com a vossa alta competencia, intelligencia e fecunda actividade, aceitai com applausos opinião considerada nosso paiz, minhas effusivas felicitações e melhores votos pela vossa felicidade — *Frederico Borges.*"

✣

O almirante Alexandrino de Alencar, por motivo de ter sido conservado na gestão da pasta da marinha, no novo governo, recebeu ainda cumprimentos dos senhores:

Dr. Carlos Costa, Dr. Feliciano Sodré, coronel Miguel Cunha Martins, marechal Julio Barbosa, Domingos Ricardo dos Santos, Jacob Nogueira, João do Couto Aguirre, Cornelio França, pratico Freire, Amarilio de Almeida, Francisco Pinheiro Cruz, Dr. Sampaio Correia, Miguel Coelho Borges, Euzebio Rodrigues Peixoto, Carvalho Borges, Dr. Nestor Meira, Agapito Santos, familia Delfim, capitão-tenente Monteiro Chaves, commandante Rodolpho Penna, commandante Saddock, capitão-tenente Walfrido Lynch, João Silva Pereira, Carlos Alfredo Fernandes, Dr. Arthur Palacio, guarda-marinha Nelson de Andrade, sub-officiaes da Escola da Bahia, capitão-tenente Antonio Bacellar, coronel Julio Cesar, capitão Manoel Joaquim Marinho, Tulio Alencar Araripe, almirante Lopes da Cruz, Carvalho Souza, desembargador Pereira Leite, general Setembrino de Carvalho, Dr. Virgilio Varzea e senhora, coronel Andrade Neves, Dr. Rodrigues Horta, Souza Lima, commandante Bernardo Joaquim de Mattos, tenente Oscar Cavalcanti Silva, Dr. Oswaldo Palhares, commandante Manot Sarrat, Alice Noronha Pacheco, familia Lavigne, Arthur Collares Moreira, dona Branca Mascarenhas, tenente Adalberto Rechsteiner, professor Moreira Dias, Eloy Pierre, Jayme Araujo, Sylvio Pellico Portella, Francisco Costa, familia Magno Carvalho, Zeferino Faria, Domingos Sampaio Ferraz, directoria da União Republicana, commandante Carlos Americo dos Reis, professor Neville, 1º tenente commissario Lindoso Guimarães, capitão-tenente Raymundo B. da Cunha, vice-almirante Teixeira Junior, padre Assis Memaria, capitão de corveta Pires de Sá, escreventes Ignacio Marzani e Horacio de Barros, carpinteiro Jayme, capitão-tenente Arthur Rocha, Carlos José Fernandes, capitão-tenente Mario Gama, Germano B. Freitas, Eugenio da Silveira, capitão-tenente Arthur Meirelles, capitão-tenente Alvaro Coelho, 1º tenente commissario Luiz Silva, Alfredo Côrte Real, sub-officiaes da escola de aprendizes marinheiros do Estado de Alagoas, Associação Beneficente do Corpo de Sub-officiaes da Armada, D. Mathildes Mello Moraes, mestre Theophilo Antonio da Silva, José Machadô da Lapa e Silva, Cypriano Ferreira dos Santos, coronel Adalberto Soares, almirante Candido Lara, Alberto A. de Alencastro Pitanga, Arthur Alves Portilho Bastos, Dr. Oscar da Matta Maia, capitão-tenente Raul Daltro, Dr. Fernando Soares Brandão, capitão-tenente Braz Aguiar, mestre Fradique Lobo, José Mirabeau Trovão, fiel Manoel J. Madruga, tenente Alarico Martins Camara, Dr. Enéas Galvão, Alberto Gusmão, Dr. Antonio Pires C. Albuquerque, 2º tenente commissario Wellington Villar, commandante Americo José Cardoso, Dr. J. Bettamio, Dr. Pinheiro de Andrade, Francisco Gusmão, Dr. Liberato Bittencourt, marechal Carlos Eugenio, commandante Salustiano Lessa, Armando Gusmão, capitão-tenente Galdino Pimentel Duarte, Dr. Antonio Raposo A. Filho, capitão-tenente Leopoldo Nobrega Moreira, Guilherme de Oliveira Santos e commandante e pessoal da Escola do Maranhão.

✣

Significativa e carinhosa manifestação foi feita hontem ao major Francisco Sertorio Portinho, pelos guardas municipaes do Districto Federal.

A's 18 horas, em seis landaulets, chegaram á residencia do manifestado os guardas João Cesar da Silva, José Alvaro Batalha, Antonio Gomes Esteves, Guilherme Frederico Braune, José Victor Max, João de Souza Almeida, Jayme Moreira Cardoso, Antonio Caetano Carvalho, Carlos Tavares Moratoris e Alfredo José da Costa, e as senhoritas Maria Angelica da Silva, Silvina Silva, Iara Cunha e Guiomar Soveral, que conduziam um artistico retrato a oleo, bellamente emmoldurado.

Chegados á casa do manifestado, usou da palavra, em nome da classe, o guarda João Cesar da Silva, que, enaltecendo os meritos do major Portinho, agradeceu os beneficios prestados aos mesmos pelo referido cavalheiro, durante a sua gestão no gabinete do general Bento Ribeiro.

Em seguida fez uso da palavra a senhorita Guiomar Soveral, que, em delicado discurso, fez entrega do retrato ao manifestado.

Falou por fim o major Portinho, que agradeceu commovido o mimo, e, disse, guardal-o-hia como ornamento precioso e exemplo vivo e fecundo da sinceridade e lealdade dos offertantes.

Terminados os discursos, foram erguidos muitos vivas ao general Bento Ribeiro e major Portinho.

Pelo major Portinho e Exma. esposa foi offerecida aos manifestantes uma taça de champagne, sendo erguidos varios brindes.

✣

Promovida pelos Srs. João Nunes Cabral, Benjamin Constant Gomes de Castro, José de Paulo Assumpção, Pedro Pinheiro, Augusto Lins de Castro, Leopoldo Fernandes da Silva, Alexandre de Brito e José Moraes da Silva, realizou-se hontem, na séde da 5ª circumscripção de viação, uma simples mas tocante manifestação de apreço ao engenheiro Dr. Moreira Lima, pela sua recente promoção a sub-director.

Sabido que S. S. iria hontem, ao meio-dia áquella repartição, sita no boulevard Vinte e Oito de Setembro, despedir-se do pessoal que ali trabalha, este preparou-lhe uma agradavel surpresa, offerecendo-lhe uma mesa de doces e muitas flores.

Ao champagne o apontador José de Paula Assumpção saudou o illustre engenheiro com as seguintes palavras:

"Exmo. Sr. Dr. Moreira Lima—Não é um discurso que ides ouvir, porque a tanto não permittem a minha obscura intelligencia e o meu acanhado engenho.

Convidado immerecidamente pelos meus collegas para servir de interprete á satisfação de que se acham possuidos com a vossa promoção, venho, neste momento em que nos distinguis com a vossa visita de despedida, saudar o distincto chefe que é a verdadeira personificação da operosidade.

Sim, que falem por nós as innumeras obras por vós executadas nesta circumscripção, não obstante as parcas verbas para ella distribuidas e a falta de pessoal com que sempre luctastes, em virtude de córtes impostos pelos vossos superiores, a titulo de economia.

Como homenagem, pois, ao nosso chefe de ha mais de um lustro, aqui está esta festa que as nossas circumstancias permittem que vos seja offerecida.

Modesta, na mais lata accepção do vocabulo; porém, podeis estar certo de que, o que nella falta de brilho e esplendor, sobra na sinceridade que traduz a pureza destas flores.

Agora que um acto de justiça do expreito acaba de vos collocar em um posto de maior destaque, onde melhor podereis exercer a vossa actividade em beneficios materiaes para esta circumscripção, peço-vos para que não esqueçaes dos modestos auxiliares que fomos tambem de vós na 5ª circumscripção de viação.

A vós, pois, Dr. Moreira Lima e a todos que vos são caros, nossos votos de perennes felicidades."

O manifestado, bastante commovido, agradeceu em um substancioso improviso, declarando ao terminar que tanto não teria feito na circumscripção, se não fôra a grande cooperação do seu digno ajudante Dr. Carlos da Gama Lobo. Essa passagem do seu discurso provocou muitos agradecimentos do Dr. Gama Lobo.

Terminada a festa, o Dr. Moreira Lima abraçou a todos os presentes, retirando-se em seguida.

O Dr. Moreira Lima, que ha muito vinha exercendo o cargo de engenheiro chefe da 5ª circumscripção da viação, prestou relevantissimos serviços á mesma.

Economico em extremo, dotado de uma grande actividade, espirito dedicadissimo ás funcções do cargo que exerce, logrou ver executados innumeros trabalhos nos tres districtos da sua circumscripção: Tijuca, Andarahy e Engenho Velho.

Viajantes.

DR. HERCULANO DE FREITAS

Como estava noticiado, partiu hontem para S. Paulo, em carro reservado ligado ao nocturno de luxo, o illustre politico Dr. Uladislão Herculano de Freitas, ex-ministro do interior e justiça.

S. Ex. chegou á estação inicial da Central do Brazil ás 9 horas, acompanhado do senador Francisco Glycerio e outros amigos.

Já a *gare* estava repleta de pessoas gradas, representantes de ministros de Estado, de muitos dos seus auxiliares e chefes de repartições subordinadas ao Ministerio da Justiça, de representantes da imprensa e de associações civis.

Uma banda de musica militar tocava no saguão da Central, onde o Dr. Herculano de Freitas se demorou bastante, recebendo os cumprimentos dos que ali o aguardavam.

Grande a massa dos que se acotovelavam para levar ao Dr. Herculano de Freitas as suas despedidas e os seus votos de boa viagem. Todas as classes ali se achavam representadas pelas suas figuras de maior destaque, e, a esta hora, por certo, S. Ex. deve sentir-se plenamente satisfeito comsigo mesmo pelo testemunho publico expressado pelos seus relevantes serviços na pasta da justiça.

Na plataforma tocava outra banda de musica militar, e ali um grupo de senhoras offereceu ao Dr. Herculano de Freitas um bello ramo de flores.

O trem partiu ás 9 1/2 horas em ponto, sendo nesta occasião o Dr. Herculano de Freitas saudado com uma prolongada salva de palmas, vivas e acclamações demoradas.

O serviço de policiamento, apesar de difficil pelo crescido numero de pessoas presentes, foi perfeito, não se registrando o menor incidente.

— Sabemos que amigos particulares e os estudantes da Faculdade de Direito de S. Paulo preparam ali festiva recepção ao Dr. Herculano de Freitas.

— Dentre o grande numero de pessoas presentes ao embarque do ex-ministro do interior, conseguimos notar as seguintes:

Dr. Lauro Müller, ministro do exterior; Dr. Carlos Maximiliano, ministro do interior; Dr. Henrique Romaguera, pelo Dr. Tavares de Lyra, ministro da viação; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; Dr. Rivadavia Correia, prefeito municipal; Dr. Humberto Gottuzo, Dr. Giovanni Eboli, commissão de officiaes da Brigada Policial, Laurentino Pinto, inspector da guarda civil; tenente-coronel Costa, Oscar Lopes, Dr. Edmundo Moniz Barreto, Dr. Armenio Jouvin, Amarilio Noronha, pelo Sr. ministro da fazenda; Dr. Moraes Sarmento, major Fleury de Barros, capitão Victor Marks, Dr. Arthur Obino, Dr. Francisco de Paula Santiago, Mario Cardoso de Mello, por si e pelo Dr. Jesuino Cardoso; capitão Orosmano da Soledade, Domingos Fernandes Machado, coronel Cruz Sobrinho, deputado Thomaz Cavalcanti, Dr. José de Oliveira Machado, deputado Nicanor Nascimento, Dr. Auto de Sá, Dr. Francisco Valladares, deputado Souza e Silva, Fabio Cardoso de Mello, Rodolpho Cardoso de Mello, Dr. Arminio de Campos, Dr. Edwiges de Queiroz, Dr. Graça Couto, tenentes Leonidas Hermes da Fonseca e Moniz Barreto, deputado Manoel Villaboim, Dr. Pedro Mibieli, ministro do Supremo Tribunal; Dr. Cleantro Jiquiriçá, coronel Vieira Pamplona, director dos telegraphos; Dr. Pires Farinha, Dr. Chermon de Brito, Dr. Eurico Cruz, Durval Pina, general Francisco Glycerio, senador Francisco Sá, senador Borges Monteiro, Dr. Mario Pereira de Vasconcellos, Dr. Oscar Leite Pinto, Dr. Pereira Junior, maestro Alberto Nepomuceno, Gervasio Fernandes, Dr. Brazilio Machado, Paulo Motta, coronel Adolpho Motta, deputado Nabuco de Gouveia, coronel Meira Lima, Pompilio Dias, Archimedes Xavier da Silveira, general Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, Augusto Lobo, Dr. Barbosa Gonçalves, senador Antonio Azeredo e Dr. Paulo de Frontin.

✣

A bordo do *Itaipava* chegaram hontem a esta capital as seguintes pessoas:

Francisco Reinaldo dos Santos, Valente Cardial, Americo Chaves Lins, Sebastião Pereira dos Santos, João Francisco de Almeida, sargento Augusto Lopes de Carvalho, Jorge F. Rodrigues, Authero F. de Menezes, Deoclidino B. Lima, Luiz Pereira Carvalho, senhorita Maria Idalina Moura, Arthur C. Miranda e Norval Braga.

✣

Partirá amanhã para o Estado de Alagoas, onde reside o joven academico de direito José Medeiros de Oliveira.

✣

Chegaram hontem da Europa pelo paquete italiano *Ré Vittorio*, que atracou ao cáes do porto, os Srs.:

Gabriel Pinheiro, Francisco Souza Motta e filha, Mercedes Soares e familia, Evaristo Zambelli e senhora, Elysio Magalhães, Miguel Cafat e senhora, Yole Bevilacqua e familia, Julio Ricciardi e senhora, Luiz Zuther e senhora, Francisco Moassyr e familia, Francisco Alves, Dr. Amanajás de Araujo, Francisco Bisenc, Alberto Bianchi, Hugo Hellinger e senhora, Maria Montserrat, Hydia Barros, Heitor Silva Barros, Maria Souza Aranha, Attilio Paci e outros.

✣

Partiram hoje para o sul, pelo *Itapuhy*, os seguintes Srs.:

Pedro Lourenço, Pedro Becker, Nathalina Medina Ruben Tavares e familia, Olivia Silva, Victor B. Barbosa e senhora,, Genaro Camarão, Enah Cunha S. Ramos e filho, José Maria Maciel e senhora, Henrique Krauser, Angelo F. Mattos e familia, irmãs Benigno, Graw, Brigitta Schwarck e Alvina Rifolski, Dr. Virgilio Silva, John R. Schuruzer W. A. Thomaz, Raymundo Peccolo, Armano Hasslocker, Toloma e Damasio Silva, Dr. Augusto Fausto de Souza, Zulmira Jardelina Castro, Martim Mello Cardoso, João José Aquino, Elisa Bastos, Ascendino Gonçalves, Alcides Ramos, capitão-tenente Joaquim Sarmanho, Nazira José, Damasceno Martins, Augusto J. Martins Folgas, Alberto dal Grand Buggenion, Zeferino Costa, Candido Freire, Sergio C. Souza.

✣

Regressou hontem do Rio Grande do Sul, o Sr. Antonio Backes, socio da firma commercial de nossa praça, Pimenta de Mello & C.

✣

Pelo paquete *Ortega*, chegaram hontem a esta capital, vindos da Europa, as seguintes pessoas:

Engenheiro Pedroso de Lima, estudante Antonio Maia, negociante Charles Sacazon, capitalista José de Oliveira, estudante Isaac Marz, senhorita Maria Antonietta de Figueiredo, engenheiro Carlos Alberto Machado, senhorita Lucinda Rodrigues de Carvalho e Walter Pullon.

✣

Hospedaram-se hontem na Pensão Americana os seguintes Srs.:

Major J. Nunes Badaró, Sra. Ruth Badaró, Eugenio de Araujo, Quintino Pinto Alvares, monsenhor J. Paiva Campos, José Ferreira Gomes, coronel Manoel Candido Eugenio Brito, Franklin Fernandes, D. Maria Julia da Silva e tres filhos menores, Ivo de Almeida Santos, João Evangelista do Valle, Antonio Lage de Cerqueira, major Alfredo Pereira de Oliveira, Palucinio Gordiano Codo, Alfredo Codo e Sra. Therezina Codo.

Nascimentos.

O Sr. José Garibaldi Neves tem o seu lar augmentado com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Floriana.

Anniversarios.

Faz annos hoje o major Francisco José Gomes da Silva, professor municipal e official do Conselho Municipal.

Seus amigos, em regosijo á data de hoje, prepararn-lhe expressiva festa, indo em bonds especiaes offerecer-lhe delicado mimo, em sua residencia, na rua Vinte e Quatro de Maio.

✣

Faz annos hoje a adjunta da Escola Affonso Penna, D. Vicentina Cesar Leal, esposa do Sr. Mario Leal, official do departamento da administração da guerra.

✣

Faz annos hoje o pintor Sr. Onofre Mingo.

✣

Passou hontem a data natalicia da Exma. Sra. D. Iracema Silva, esposa do Dr. Jacintho Silva e nora do almirante Leopoldino Silva.

✣

Faz annos hoje o academico Benjamin Bellin de Dias Bello Carvoliva.

✣

Em Petropolis, onde reside, receberá hoje muitos cumprimentos, pelo seu anniversario natalicio, o Dr. J. B. de Freitas Mello, official da secretaria do Conselho Municipal.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia a professora municipal Exma. Sra. D. Isabel Cardoso de Araujo, esposa do Sr. Antonio de Araujo.

✣

Faz annos hoje o chefe de secção do Banco do Brazil Dr. Paulo Faro, que, por este motivo, receberá, certamente, innumeros cumprimentos de seus amigos.

✣

A data de hoje é a do anniversario natalicio do Dr. Luiz van Erven, inspector geral de obras publicas.

✣

Faz annos hoje o Dr. Alberto Duque Estrada. Clinicando principalmente no bairro de Botafogo, o distincto medico possue um amplo circulo de relações e será muito cumprimentado.

Casamentos.

Foram affixados, na 3ª pretoria civel, freguezia de Santo Antonio, os seguintes editaes de casamento: David José de Araujo e Amelia Potengy, e José Bhering e Julieta Borges Abrantes.

Fallecimentos.

Falleceu hontem a menina Angelita Saraiva, filha do Sr. Antonio José Saraiva. O enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo da rua Guanabara n. 83.

✣

Falleceu no dia 15, em Nitheroy, o Sr. Antonio Carlos de Souza, com 63 annos de idade, filho de Mangaritiba, Estado do Rio.

Grande foi o numero de corôas depositadas sobre o feretro.

Era o morto industrial, com grandes relações, quer naquella praça, quer aqui na capital.

✣

Communicações chegadas de Paris trazem a noticia do fallecimento do Sr. Arthur Bloch, chefe da casa Etablissements Bloch, desta cidade.

O Sr. Arthur Bloch, que era de origem franceza, mas nascido em S. Paulo, prestava os seus serviços militares á França, como reservista, tendo caido no campo de batalha, em 18 de outubro proximo passado, varado por uma bala em pleno coração, quando corria em soccorro do seu sargento.

✣

Falleceu hontem, ás 8 horas da noite, D. Virginia Bello de Andrade, viuva do capitão-tenente Francisco Bello de Andrade.

O feretro sairá ás 3 horas, da travessa Carvalho Alvim n. 2 R.

Pelas escolas.

O resultado dos exames de promoção de classe a que se procedeu na 4ª escola masculina do 2º districto, dirigida pela professora cathedratica Adelia Guimarães Candiota, foi o seguinte:

1ª serie do curso elementar, a cargo da adjunta Bertha Abramant Pinkusfeld—Gualter Pereira, José Galvão, Joaquim Romão, Octacilio de Freitas, Mario Costa, Octavio Cano e Raul Monteiro, distincção; Felippe Tastaroni, José Nascimento, José Ferreira, José Miranda e Manoel Ferreira, plenamente, e Waldemar Portella, simplesmente.

2ª serie elementar—Luciano Pacheco, Fernando Bordinhão, Adamastor Marques e Beni Lichtenstein, distincção; Arlindo Ferreira, José Gonçalves, Waldemar Vieira, Jorge Medeiros, Arlindo Brum, Norival da Silva e Elydio Oliveira, plenamente.

3ª serie elementar, a cargo da adjunta Carmen Mancebo Teixeira — Taygoara Fleury Amorim e Pityguar Fleury Amorim, distincção e louvor; João Baptista Martins e Manoel Portella, distincção; José Vieira Marques e Pedro Caccavalle, plenamente.

Curso médio, 1ª serie, a cargo da adjunta Emerita Azevedo—João Giroud, distincção.

2ª serie do curso médio—João Giroud e Fernando Vidal, distincção; Edgard Costa, plenamente, e Roberto Monteiro, simplesmente.

✣

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro fará hoje prova escripta de histologia a turma supplementar chamada hontem.

✣

Não funccionam hoje as aulas do Lyceu de Artes e Officios, em commemoração á festa da Bandeira.

Sexta-feira, 20 do corrente, se realizará a prova escripta de inglez, e sabbado, 21, a de grammatica adiantada, ambas a cargo do professor Frederico Silva.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Araujo Góes.

Com a presença de 32 senadores, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

O expediente lido constou: de um officio do general Caetano de Faria communicando ter assumido a direcção da pasta da guerra, e outro do director da Faculdade de Medicina de S. Paulo agradecendo a remessa do exemplar do Codigo Commercial.

Ausencia justificada

O Sr. Glycerio justificou a ausencia do Sr. Adolpho Gordo, que se acha enfermo.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas:

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados determinando que o Tribunal de Contas, sempre que proceder ao registro de um contrato, sob protesto, firmado pelo governo, fará acompanhar a communicação que dirigir ao Congresso da cópia do parecer do representante do ministerio publico, da exposição de motivos do ministerio respectivo e de um exemplar do contrato registrado sob protesto;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a mandar restituir a Moysés Francisco da Matta, thesoureiro da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, a quantia de 71$786 e mais 41 apolices ou o seu equivalente em dinheiro, com os juros decorridos após o deposito.

E, nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

—

A sessão de hoje do Senado será presidida pelo Sr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica. E' a primeira vez que S. Ex. dirigirá os seus trabalhos, depois que foi empossado na alta investidura a que o elevou o suffragio unanime do povo, e o é porque o illustre presidente do Senado, á hora da sessão, tem, nestes dois ultimos dias, tomado parte nos banquetes e festas levados a effeito em honra ás delegações da Argentina, Uruguay e o Chile, que se acham em nossa capital e que aqui vieram representar essas nações na transmissão do novo governo.

Hontem, porém, S. Ex. esteve no Senado, já quando havia sido levantada a sessão. Aproveitando esse ensejo, o director da secretaria dessa casa do Congresso, acompanhado do respectivo pessoal e do chefe do corpo tachygraphico, dirigiu-se ao gabinete da presidencia, onde apresentou a S. Ex. os seus auxiliares de trabalho.

O Sr. Urbano Santos agradeceu aquella distincção, dizendo esperar muito da collaboração de todos quantos trabalham naquella casa, aos quaes conhece pessoalmente.

CAMARA

A sessão da Camara teve inicio, hontem, ás 13 e 15.

Não estando presentes nem o presidente, nem o vice-presidente, nem o primeiro, nem o segundo secretarios, assumiu a direcção dos trabalhos o Sr. Juvenal Lamartine, terceiro secretario, secretariando a sessão os senhores Annibal de Toledo, 4º secretario, e Octavio Mavignier, supplente de secretario.

Presentes 77 deputados, foi aberta a sessão, sendo a acta da vespera lida e approvada sem debate.

EXPEDIENTE

Foi este o expediente lido:

Officio dos Srs. Tavares de Lyra e Aurelino Leal, communicando haverem assumido as funcções dos cargos de ministro da viação e chefe de policia;

Requerimento de D. Elsa Brussemeyer Caminha, viuva do capitão de corveta Abdon Ferreira Caminha, pedindo a restituição de 258$452;

Officios do Ministerio do Interior, um transmittindo a representação que ao Conselho Superior de Ensino endereçou o director da Faculdade de Direito de S. Paulo, relativamente ás subvenções aos institutos de ensino, e outro, remettendo mensagem do executivo, solicitando o credito de réis 750:000$, supplementar á rublica "Diligencias policiaes";

Requerimento do administrador e do escrivão da mesa de rendas de Valença, na Bahia, solicitando percentagens;

Officios do Senado devolvendo autographos sanccionados e varias redacções finaes.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, presentes 118 deputados,tiveram inicio as votações, sendo approvadas todas as redacções finaes lidas no expediente.

Votações

Annunciada a votação dos requerimentos do Sr. Mauricio de Lacerda sobre casas de jogo, automoveis officiaes e criminosos indultados, o seu autor retirou-os, declarando, porém, que no prestito que acompanhou o marechal Hermes ao sair do governo havia tantos automoveis officiaes, que se póde assegurar que a commissão de finanças viu burlados os seus propositos de economia, mandando vender taes vehiculos.

Projectos approvados

Foram approvados os projectos:

Mandando approvar, afim de que produza os necessarios effeitos, o contrato celebrado entre o governo e a Companhia de Navegação Costeira, para um serviço regular de navegação, baseado nas disposições do decreto n. 10.176, de 16 de abril de 1913, em 3ª discussão;

Autorizando a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de réis 128:800$, para pagamento a um professor de musica do Collegio Militar do Rio de Janeiro e de gratificações devidas a professores, adjuntos, instructores e coadjuvantes de instrucção militar, no exercicio de 1913, e o credito de 268:000$, supplementar á verba 4ª — Instrucção Militar — Consignações — Diversas vantagens — artigo 20 da lei n. 2.842, de 3 de janeiro do corrente anno, em 2ª discussão;

Emendas do Senado ao projecto n. 155, de 1913, da Camara dos Deputados, autorizando a abertura, pelo Ministerio do Interior, no corrente exercicio, dos creditos especiaes (Assistencia e alienados), na importancia de 159:613$066, para occorrer ás despezas accrescidas nas consignações do Hospicio Nacional de Alienados; e na de 66:000$, para pagamento de despezas feitas com o serviço de levantamento do cadastro dos proprios nacionaes, em discussão unica;

Concedendo a Alberto Alvares de Azevedo de Castro, ou a empreza que organizar, privilegio para construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro que, partindo de Cuyabá, venha entroncar em Jangada ou S. José do Rio Preto, em 3ª discussão;

Autorizando a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 10:028$715, para occorrer ao pagamento da differença de proventos a quem tem direito o sargento-ajudante reformado Alfredo Candido Moreira, em 3ª discussão;

Autorizando a abrir, pelo Ministerio da Agricultura, o credito de 75:748$385, supplementar á verba 2ª do art. 47, da lei n. 2.842, de 3 de janeiro de 1914, em 2ª discussão;

Autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito de 136:000$, supplementar á verba 15ª (Casa de Detenção, sustento, curativo e vestuario dos presos e combustiveis), em 2ª discussão;

Facultando o proseguimento dos cursos de artilheria e engenharia aos alumnos que os estudam, mesmo já sendo 1ºs tenentes; com parecer favoravel da commissão de marinha e guerra, em 1ª discussão;

Discussões encerradas

Foram encerradas as discussões.

2ª do projecto n. 166, de 1914, fixando a despeza do Ministerio da Marinha, para o exercicio de 1915;

3ª do projecto n. 165, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de 33:350$633, para o pagamento de funccionarios dispensados do serviço no exercicio de 1913; e

3ª, do projecto n. 110 A, mandando contar a antiguidade do 2º tenente de infanteria Tancredo Vieira da Cunha, de 25 de junho de 1897, sem direito á percepção de vencimentos atrazados.

Este ultimo foi combatido pelos Srs. Dionysio Cerqueira e Figueiredo Rocha, e defendido pelo Sr. Souza e Silva, relator do projecto.

A sessão foi levantada ás 14 horas e meia.

O AVIADOR PETTIROSSI

ASSUMPÇÃO, 18.

Deu-se hoje, nesta capital, um desastre de aviação, de que fôra victima o conhecido aviador Sylvio Pettirossi.

Voando sobre a cidade em um aeroplano, Pettirossi fôra surprehendido por um desarranjo no motor, tentando sem demora baixar á terra, o que não conseguiu com a felicidade que era de desejar, pois que o apparelho se precipitou com o piloto, produzindo um violento choque, de que escapou illeso o mesmo aviador.

O desastre occorreu em frente ao edificio do Congresso, para onde affluiu immediatamente grande massa popular, sendo prestados com a maxima presteza soccorros ao aviador.

Pettirossi, não obstante haver caido de cabeça, escapou milagrosamente, achando-se calmo, tendo sido muito visitado em sua residencia.

(Agencia Americana.)

A POLICIA

Os Drs. Ferreira de Almeida e Mendes Diniz, ex-delegados auxiliares, não aceitaram as nomeações de delegados do 2º e 1º districtos.

ARTES E ARTISTAS

Festival artistico.

Como antecipámos, realiza-se hoje a festa artistica dos applaudidos actores Henrique Machado e Randolpho Almeida. Subirá á scena o drama *A Morgadinha de Val-Flor*, de Pinheiro Chagas.

Durante os intervalos, o popular actor Brandão recitará interessantes monologos, com os quaes, escusado é dizer, o publico se fartará de rir.

E', pois, quanto basta para garantir a enchente de hoje no theatro Republica.

S. Pedro.

Deixa correr continúa no cartaz desse theatro e attrae, todas as noites, esplendida concurrencia.

A grande revista portugueza, engraçadissima e com optima musica, representar-se-ha em duas sessões.

Sabbado será annexado um novo quadro, intitulado *Casas para alugar*, de garantido successo.

Carlos Gomes.

Estreou hontem no Carlos Gomes, sob os melhores auspicios, a companhia Miranda, que do Republica se transferiu para ali.

Hoje repete-se a revista *A ferro e fogo*, que hontem tão boas casas deu. As Sras. Elena Parada, Virginia Aço, Cordalia Reis, Gina Conde e os Srs. Olympio Nogueira, Diniz, etc., têm excellentes papeis.

São agora encantadoras as noites no Carlos Gomes.

S. José.

Retomando a cidade a sua calma habitual voltaram as enchentes ao S. José. As de hontem foram completas nas tres sessões. Effectivamente, a engraçadissima revista *Não vou p'ra isso!* é bem digna do applauso que lhe tem dispensado o publico. Tem muita graça e numeros magnificos, como por exemplo os do Regedor e da Rosa, Nota chic, Samba, Fiança, etc. A defesa comica está entregue ao Sr. Alfredo Silva e é quanto basta.

Companhia Lucilia Peres.

Depois de amanhã faz a sua estréa no theatro Republica, a companhia Lucilia Peres. A estréa dessa companhia, que naquelle grande theatro fará uma pequena, mas, artistica temporada, marcará um grande successo para o theatro de declamação, por isso que a sua apresentação se fará com a peça de ultimo grande renome no theatro dramatico hespanhol: *Malva-rosa*, dos irmãos Quintero.

No Republica vai a peça á scena pela primeira vez no Rio de Janeiro, em traducção do mallogrado escriptor Alvaro Peres, que conservou toda a belleza da peça dos festejados escriptores hespanhóes, e os seus principaes papeis estão entregues á actriz Lucilia Peres, de reconhecido talento e aos actores Alves da Silva e Leopoldo Fróes, este director da companhia.

Companhia Galhardo.

Vai ter repercussão, nas nossas platéas, o grande successo da revista portugueza "O 31", que, em Lisboa, conta mais de 300 representações consecutivas.

E' com essa applaudidissima revista, que a 1 de ezembro proximo fará a sua estréa no grande theatro Republica a companhia portugueza de revistas e operetas, dirigida pelo provecto actor Antonio Gomes e organizada pelo emprezario Luiz Galhardo, para vir dar espectaculos por sessões.

A companhia Galhardo traz, além dessa grandiosa revista, um colossal repertorio, e no seu elenco bem escolhido, além de figuras de real destaque, um corpo de côros, composto de 20 raparigas bonitas, elegantes e de boas vozes.

Recreio.

Os espectaculos da moda, actualmente, são os da companhia da primeira *tiple* Ursula Lopes, no Recreio.

Aquella excellente companhia hespanhola tem apresentado ao publico peças lindissimas e todas montadas com um luxo requintado.

Até hoje ainda nenhuma peça foi levada á scena que não fizesse grande successo. Ursula Lopes e Carmen Alfonso continuam sempre a brilhar, fazendo os papeis de destaque.

Vai sendo brilhante a temporada.

Preto no branco.

Sobe á scena pela primeira vez, amanhã, no Apollo, a revista nacional *Preto no branco*, da lavra dos applaudidos escriptores patricios Candido de Castro e Rego Barros, musica dos inspirados maestros portuguezes Felippe Duarte e Luz Junior.

Beatriz Cervantes, a encantadora bailarina hespanhola, e Maria Lina, a graciosa *estrella*, dansarão juntas alguns numeros de successo.

Os compadres da peça serão desempenhados pelos intelligentes actores Grijó e João de Deus. Os demais papeis por todos os artistas da companhia.

Movimento Forense

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem realizada, sob a presidencia do ministro H. do Espirito Santo, presentes os ministros Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica; Enéas Galvão, Pedro Mibielli e Coelho e Campos. Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Appellações criminaes —N. 516 — Capital Federal (sobre embargos) — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; embargante, Maria Antonietta Armond Brandão; embargada, a justiça federal — Foram desprezados os embargos.

N. 590 — S. Paulo — Relator, o Sr. Pedro Lessa; embargante, José de Souza Machado; embargada, a justiça federal — Idem.

N. 599 — Minas Geraes — Relator, o Sr. Guimarães Natal; appellante, Carino Gomes de Araujo; appellada, a justiça federal — Deu-se provimento á appellação para reduzir a pena a 10 annos de prisão.

Conflicto de jurisdicção — N. 302 — Capital Federal (habilitação de herdeiros) — Relator, o Sr. Godofredo Cunha; habilitandos, os herdeiros do visconde de Guahy — Julgou-se por sentença a habilitação dos herdeiros.

Aggravo de petição — N. 1.841 — Paraná — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; aggravante, Domingos Manoel da Costa; aggravado, o Dr. Antonio Carlos Tinoco Cabral — Deu-se provimento ao aggravo, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha.

Appellação civel — N. 2.307 — Capital Federal — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; appellante, The Amazon Steam Navigation Co., Limited; appellada, a União Federal — Deu-se provimento á appellação, contra os votos dos Srs. Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Coelho e Campos, Pedro Mibielli e Manoel Murtinho.

Embargos remettidos — N. 1.781 — Capital Federal — Relator, o Sr. Leoni Ramos; embargante, a União Federal; embargados, Ricardo Alves de Azevedo Coutinho e outros —Mandou-se baixar os autos afim de que o juiz "a quo" conheça dos embargos.

N. 1.576 — Capital Federal — Relator, o Sr. Pedro Lessa; embargante, a União Federal; embargada, a Companhia Nacional Industria e Commercio — Foram desprezados os embargos, contra os votos dos Srs. Coelho e Campos, que os recebia em parte, e do Sr. Amaro Cavalcanti, que os recebia "in totum".

Annullação de reforma — O juiz federal da 2ª vara julgou procedente a acção em que o major reformado Accacio Jorge de Campos pretendia a annullação do acto pelo qual foi afastado da actividade do serviço e garantidos os respectivos direitos e vantagens.

O juiz assim decidiu sob o fundamento de que o autor fôra reformado com preterição de formalidades legaes.

O caso do Conselho — O juiz federal da 2ª vara julgou o Dr. Octacilio Camará carecedor de acção para pretender a annullação do decreto 10.443, de 18 de setembro de 1913, que mandou proceder á eleição para a constituição do actual Conselho Municipal.

Assim decidiu o juiz por não se verificar no caso lesão de direitos individuaes, o que autorizaria o pronunciamento do poder judiciario.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, presentes os desembargadores Geminiano da Franca, Pedro Francellino e Elviro Carrilho e o procurador geral do Districto Dr. Moraes Sarmento.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 700, relator, o Sr. Francellino Guimarães; pacientes, Anizio Francisco de Oliveira, Henrique dos Santos, João Ildefonso Pereira, Romão Pereira da Costa e Edgard Guilherme Damião — Adiado por falta de informações.

Recurso crime — N. 202, relator, o Sr. Geminiano da Franca; recorrente, Antonio Vieira Cabinho da Motta; recorrida, a justiça — Negaram provimento, unanimemente.

Jury

O jury julgou hontem Luiz de Freitas Borges, accusado de ter tentado assassinar seu companheiro João Marques Vieira, a quem feriu gravemente a tiros de revólver.

O caso, por questões de nonada, teve logar em 6 de dezembro de 1913, no botequim á rua Camerino n. 23.

O criminoso foi condemnado a um anno de prisão.

Desmanchando differenças

Entre os italianos Vicente Carini e Christo Dalti havia ha muito tempo uma pendenga, que elles hontem resolveram a faca, num violento duello, em Madureira.

Do choque ambos sairam feridos: Carini, no braço esquerdo, e Dalti, na coxa direita, sendo os ferimentos de natureza leve.

A policia do 23º districto chegou a tempo de evitar que a lucta tivesse peiores consequencias, prendendo os contendores, que foram recolhidos ao xadrez, depois de medicados.

Queria beber á força

Metteu-se hontem na cabeça do ex-soldado do exercito Rogerio Soares, pardo, residente no Rio das Pedras, que devia beber á custa de um terceiro.

O primeiro infeliz que lhe caiu nas mãos foi o pedreiro Carolina de Souza, preto, residente em Cascadura, que calmamente passava por esta estação, onde aquelle soldado esperava quem lhe pagasse a bebida.

O ex-soldado intimou o operario a lhe pagar paraty, a isso se recusando o intimado pela basta razão de que não tinha dinheiro.

Não foi preciso mais para que Rogerio sacasse de uma garrucha e desfechasse dois tiros contra o pobre homem, que foi attingido por ambos os projectis, em pleno peito, caindo seriamente ferido.

O criminoso conseguiu fugir, de sorte que, quando a policia chegou, havia apenas o ferido a soccorrer. Elle assim foi removido e medicado em uma pharmacia da localidade, seguindo depois para a residencia.

Na delegacia do 20º districto foi aberto inquerito.

✣

Parece assentada a nomeação do engenheiro Candido José Mariano, para director da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

O Dr. Candido Mariano exerce actualmente o cargo, naquella mesma estrada, de chefe do trafego.

CONSELHO MUNICIPAL

3ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 10ª SESSÃO, EM 18 DE NOVEMBRO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Fonseca Telles, Campos Sobrinho e Eduardo Xavier (12).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Rodigues Alves, Eduardo Raboeira, Azurem Furtado e Mendes Tavares.

O Sr. Presidente: — Convido o Sr. Eduardo Xavier para servir de 2º Secretario.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as actas da sessão de 14 e das reuniões de 16 e 17 do corrente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officios do Prefeito do Districto Federal:

Datado de 14 do corrente, devolvendo sanccionado o autographo relativo á resolução que o autoriza a abrir o credito especial de mil e quinhentos contos de réis (1.500:000$000) para pagamento á Companhia Geral de Construcções Urbanas, em cumprimento de sentença passada em julgado — Sciente; archive-se;

De igual data, devolvendo sanccionado o autographo relativo á resolução que o autoriza a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao cidadão Ferreira de Mattos, Jardins, Caça e Pesca, Antonio Moreira da Silva, os periodos de tempo de serviço publico que menciona— o mesmo despacho;

Circular do Dr. Augusto Tavares de Lyra, communicando ter tomado posse do cargo de Ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas —Sciente; agradeça-se;

Circular do Dr. Carlos Maximiliano, communicando ter tomado posse do cargo de Ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores — Igual despacho.

Requerimento de Henrique José de Sá, professor cathedratico do Instituto Profissional João Alfredo, pedindo lhe seja contado, para os effeitos da jubilação, o tempo de serviço que menciona — Opportunamente á Commissão de Justiça.

O SR. FONSECA TELLES—pede a palavra.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Fonseca Telles.

O SR. FONSECA TELLES—pedia a palavra afim de chamar a attenção do Sr. Prefeito para os terrenos do antigo Convento da Ajuda e do Velho Mercado Municipal.

Não é possivel que elles continuem, como estão, ás vistas do publico, produzindo capim, prestando-se ao desenvolvimento dos mosquitos e servindo, a um tempo, de foco de infecção e de poiso de vagabundos. Não fica bem a uma cidade como esta, exclama o orador, dar ao seu adiantamento um attestado de tal natureza e em tal evidencia que se torna quasi impossivel furtal-o aos olhares curiosos dos estrangeiros illustres que aqui aportam. Neste momento mesmo, diz o orador, o Rio de Janeiro acaba de hospedar algumas embaixadas de nações americanas, ás quaes deveriam ser offerecidos episodios mais compativeis com o adiantamento da nossa Capital.

Em Buenos Aires, como é sabido, ha na avenida de Mayo muitos terrenos sem construcções; mas esses terrenos são cercados de maneira a attenuar o máo effeito que podem produzir.

Chama a attenção do Sr. Prefeito para que mande murar esses terrenos convenientemente ou mande intimar os respectivos proprietarios. E' uma medida tão imprescindivel e tão urgente que nem se comprehende não tenha sido ainda até hoje executada.

E' o que tinha a dizer.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a discussão unica do parecer n. 57, de 1914, indeferindo o requerimento em que D. Zelia da Silva Pereira Bastos pede ser reintegrada no logar de professora elementar interina.

Posto a votos, é o parecer approvado.

Annuncia-se a continuação da discussão unica do parecer n. 55, de 1914, mandando Francisco Luiz da Nobrega Filho, amanuense de serviço sanitario do Matadouro de Santa Cruz, dirigir ao Prefeito o requerimento em que pede contagem do tempo em que serviu como operario, no mesmo estabelecimento.

O SR. HONORIO PIMENTEL — pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Honorio Pimentel.

O SR. HONORIO PIMENTEL — em uma das sessões passadas pediu que o parecer em debate voltasse á Commissão de Justiça afim de que fosse dado novo parecer, de accordo com as razões que então apresentou. Agora vê que o mesmo parecer foi dado para ordem do dia sem que a Commissão se tivesse manifestado novamente, conforme solicitára. Nestas condições, pede ainda uma vez o adiamento da discussão, afim de que o parecer volte á Commissão de Justiça.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

Fica adiada a discussão do parecer.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 1ª discussão do projecto n. 146, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder ao ajudante da Directoria do Theatro Municipal, Alberto Caldas, um anno de licença, sem vencimentos, em prorogação, para tratar de sua saude fóra do Districto Federal.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 2ª discussão.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 19 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Continuação da discussão unica do parecer n. 6, de 1914, indeferindo o requerimento em que a Empreza Fluminense de Annuncios pede prorogação do prazo de seu contrato por mais quinze annos.

Continuação da discussão unica do parecer n. 15, de 1914, indeferindo o requerimento, de 20 de Fevereiro de 1914, em que a Empreza Fluminense de Annuncios, faz considerações sobre o parecer n. 6, do corrente anno.

2ª discussão do projecto n. 92, de 1914, dispondo sobre a abertura de creditos para a realização de obras nos termos dos §§ 3º, 4º e 5º do art. 27 do Decreto n. 5.160, de 8 de Março de 1904 e dando outras providencias.

2ª discussão do projecto n. 128, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao escrivão de Agencias da Prefeitura, Luiz Adalberto Fabregas da Costa, o periodo de tempo de serviço publico que menciona.

3ª discussão do projecto n. 145, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Idalina Gonçalves Rocha.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 45 minutos.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.670—DE 16 DE NOVEMBRO DE 1914

Autoriza o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao commissario de Hygiene e Assistencia Publica, Dr. Antonio Teixeira da Silva, os periodos de tempo de serviço publico que menciona.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao commissario de Hygiene e Assistencia Publica, Dr. Antonio Teixeira da Silva, os periodos de tempo de serviço municipal em que, de 5 de dezembro de 1894 a 20 de abril de 1895, de 21 de maio de 1897 a 31 de dezembro de 1900 e de 6 de setembro de 1901 a 15 de fevereiro de 1903, desempenhou as funcções de commissario de Hygiene e Assistencia Publica extranumerario, interino e auxiliar e, bem assim para os mesmos effeitos, o periodo de 1 de janeiro a 9 de março de 1901, em que exerceu o cargo de commissario de hygiene extraordinario, em serviço na Inspectoria Geral de Saude dos Portos e o decorrido de 16 de março de 1904 a 14 de dezembro de 1913, em que serviu como inspector sanitario, em commissão, na Directoria Geral de Saude Publica.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 16 de novembro de 1914.

GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

Actos do Poder Executivo

Por acto de 18:

Foi nomeado, nos termos do paragrapho unico do art. 3º da lei n. 1.641, de 13 de outubro do corrente anno, o bacharel João de Oliveira Pereira Junior, para o logar de auxiliar do Gabinete do Prefeito.

Secretaria do Gabinete do Prefeito

CIRCULAR N. 1

Em 18 de Novembro de 1914

Srs. chefes das repartições geraes da Prefeitura:

O Sr. Prefeito do Districto Federal manda communicar-vos que despachará o expediente das repartições, diariamente, das 12 ás 15 horas.

Saude e fraternidade.

O secretario, ALVARO JOSE' RODRIGUES.

Expediente do dia 18 de Novembro de 1914

Despachos pelo Sr. Sub-Secretario:

Affonso Veau—Pague o imposto de expediente.

Saul Weissmann—Junte o auto de infracção.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinado com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 1º districto, Candelaria:

Monteiro & Souza, representados por Sebastião Monteiro, estabelecidos á rua Sete de Setembro n. 36, multados em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estarem vendendo leite com agua e magro como integral).

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

A. Kauffann, multado em 20$, por infracção do paragrapho unico do art. 1º do decreto n. 1.156, de 3 de novembro de 1907, combinado com o artigo 2º do mesmo decreto (fazer entrega de pão a domicilio em cesto descoberto, procedente da padaria á rua Senhor dos Passos n. 65).

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Miguez & C., representados por José Miguez, estabelecidos á rua da Constituição n. 59, multados em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estarem vendendo leite addicionado com agua).

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Monteiro & Figueiredo, estabelecidos á rua da Quitanda n. 38, multados em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (venderem leite desnatado e com agua);

L. Fonseca, estabelecido á rua Joaquim Nabuco n. 52, multado em 50$, por infracção do art. 51 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estar negociando sem licença).

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

N. Racy, estabelecido á rua Marquez de Abrantes n. 4, multado em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (ter constantemente amostras fóra das portas);

Mariana Gouveia da Costa, por José Carvalho Moura Trindade, multada em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter ladrilhado uma sala do predio n. 57 da rua Dr. Joaquim Silva, sem licença).

Pelo agente do 8º districto, Lagôa:

A. Valente & Lima, representados por Alberto Valente da Silva, estabelecidos á rua da Passagem n. 59, multados em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estarem vendendo leite desnatado como integral);

Braz Labanca, successor de Oscar Fonseca, multado em 200$, por infracção do § 2º do art. 51 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (não ter pago até a presente data, a licença do corrente exercicio de seu negocio á rua S. Clemente n. 171, e a multa que lhe foi imposta).

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Marques Sampaio & C., representados por José Martins Rego, estabelecidos á rua do Engenho de Dentro n. 32, multados em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem iniciado negocio, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE EXERCICIO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com o edital affixado, a legalizar o seu negocio, com a respectiva licença, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 8º districto, Lagôa:

Braz Labanca, estabelecido á rua S. Clemente n. 171.

FALTA DE LICENÇA

(Inicio do negocio)

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com o edital affixado, no prazo de dez dias, por ter iniciado o funccionamento de seu negocio, sem licença:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

L. Fonseca, estabelecido á rua Joaquim Nabuco n. 52.

Secretaria do Gabinete do Prefeito, 18 de novembro de 1914—U. CARQUEJA, 1º official—Conforme, J. CARVALHO, official-maior—Visto, A. MOUTINHO, sub-secretario.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 7 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 10º districto, Sant'Anna, á praça da Republica n. 235, sobrado:

Lote n. 1

Quarenta e seis maços de cigarros de papel.

Lote n. 2

Dezenove maços de cigarros de papel.

Lote n. 3

Quarenta e seis maços de cigarros de papel.

Lote n. 4

Cincoenta e nove maços de cigarros de papel.

Lote n. 5

Vinte e quatro maços de cigarros de papel.

Lote n. 6

Vinte e seis maços de cigarros de papel.

Lote n. 7

Dezoito carteirinhas de cigarros de papel.

Lote n. 8

Cincoenta e cinco maços de cigarros de papel.

Lote n. 9

Sete córtes de fazenda para vestidos de senhora, uma peça de galão branco, um retalho de bordado, dois pares de meias azul para senhora e tres duzias de botões de madreperola.

Lote n. 10

Dez latas para refresco e dez porta-copos.

Lote n. 11

Um taboleiro para doces, uma tripeça e uma bandeja.

Lote n. 12

Quatro ceroulas de algodão, tres camisas de riscado e sete calças de riscado de dito.

Lote n. 13

Cincoenta maços de cigarros de papel.

Lote n. 14

Dezoito maços de cigarros de papel e doze carteirinhas de ditos marca "Upto Date".

Secretaria do Gabinete do Prefeito, 18 de novembro de 1914—U. CARQUEJA, 1º official—Conforme, J. CARVALHO, official-maior—Visto, A. MOUTINHO, sub-secretario.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 20 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 20º districto, Irajá, á estrada Nova do Engenho da Pedra n. 94, Bomsuccesso (deposito municipal):

Lote n. 1

Um caprino.

Lote n. 2

Um caprino.

Secretaria do Gabinete do Prefeito, 18 de novembro de 1914—U. CARQUEJA, 1º official—Conforme, J. CARVALHO, official-maior—Visto, A. MOUTINHO, sub-secretario.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes **ao mez de** outubro findo:

Professores primarios de letras H a L e expedientes **aos mesmos.**

Observações

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 15 horas indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixaram de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim aos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 18 de Novembro de 1914

Despachos da Sub-Directoria:

Francisco Correia dos Santos—Cumpra o despacho de 19 de outubro de 1914; Ignacio Teixeira da Fonseca—Satisfaça a exigencia do despacho de 21 de setembro de 1914; José da Silva Brandão—Junte contrato de arrendamento, e em caso negativo, prove com certidão do registro especial de titulos e documentos, a não existencia; Francisco Faleiro Goulart—Prove a posse; Fernando Pereira Amares e Agostinho Ferreira Chaves—Juntem cartas de fianças; Feliciana de Vasconcellos Pereira e João Martins—Paguem a multa do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do citado decreto; Leopoldina de Castro Sá Freire e Rosalro Mariano da Silva—Paguem os impostos do semestre corrente; Josephina Emilia dos Reis, Maria Antonia da Silva Pinto, Francisco Sinval, Manoel Sande Reis, Stanislára Bogdanoff e Sebastião Baptista de Paula—Transfiram-se; Maria de Castro Monteiro, Engracia Aurora de Mattos e Helena de Carvalho—Não ha direito ás exonerações; Manoel Lopes dos Santos—Exonere-se de tres mezes no semestre corrente; Maria Carvalho Bordallo Velho—Cumpra o despacho de 16 de setembro ultimo; Luiz Ferreira da Costa Pinto — Cumpra o despacho de 1 de fevereiro de 1913; Francisco Soares de Oliveira—Faça reconhecer a firma; Manoel Joaquim Gonçalves Ribeiro—Satisfaça ás demais exigencias do despacho de 5 de setembro; Maria José de Mesquita—Pague o debito territorial do exercicio corrente, uma averbação e uma multa do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do citado decreto; Joaquim Alves Correia e Daniel Augusto de Carvalho—Juntem certidão de numeração; Virginia Candida de Campos Rombo—Prove a parte que coube a cada um dos herdeiros, visto não constar no documento junto ao processo; Frederico D'Olne—Inscreva-se por 6:600$; Laura Calombo de Lemos—Idem por 1:320$; Leonor Thompson—Idem por 1:800$; Maria Leopoldina de Abreu Lima—Idem por 6:000$; Manoel José de Magalhães Machado—Idem por 4:200$; Joaquim Ramos da Silva—Idem por 2:040$; Francisco Moreira da Silva—Idem por 1:440$; visconde Gonçalves Pinto—Idem por 1:020$; Valentim Ferreira de Almeida—Idem por 960$; Antonio José Martins Tinoco—Idem por 960$; Antonio Ferreira de Mattos, Joaquim Pedro do Couto Pereira, Francisco José de Sá Faria, Alberto David Pereira Braga, Companhia de Seguros de Vida "A Sul-America", José Constante, Braz Labanca, Francisco Jannuzzi, Vicente Ramirez Servante, Blanche Amelia Gonçalves, Henriqueta Luiza de Moraes Coutinho, João Correia, Antonio Caetano Mendes da Silva e Pedro Moutinho dos Reis—Rectifiquem-se, de accordo com as informações; coronel Francisco de Oliveira Silva Serber—Idem para 6:000$; João do Nascimento Torga—Idem para 9[illegible]; Maria Mendes de Souza—Idem para 540$; Miguel Machado—Idem para 720$; Antonio Manoel da Fonseca—Idem para 1:320$; Pascal Izidoro Barida—Idem para 1:920$; Joaquim Maria—Idem o predio da rua S. João de Cachamby para 1:680$ e o da rua Dr. Dias da Cruz para 1:320$; Virgilio Teixeira Quintão—Idem para 1:800$; Carlos Augusto Salgado—Idem para 1:320$; Thomé Fernandes Paranhos—Idem para 2:880$; Manoel Mezes da Rocha Lima—Idem para 2:880$; A. Pereira de Lima—Idem para 1:200$; Dr. Benjamin Pompeu Pinto Accioly—Idem para 1:680$; Guilhermina Lima Faro—Idem para 1:680$; Jean Baptista Cognat — Idem para 1:320$; monsenhor José Francisco de Moura—Idem para 2:400$; João David Almeida Casaes—Idem para 3:720$; Francisco Alves Temeroso—Idem para 960$; Companhia de Tecidos Bom Pastor—Idem para 1:200$; Armando Queiroz Vasconcellos—Idem para 1:260$; Maria Granger Amoreno—Idem para 3:000$; Domingos Ferreira de Souza—Idem para 4:800$; Adriano Gonçalves—Idem para 1:680$; João Francisco da Silveira Pinto—Idem para 1:520$; Manoel Valente da Silva—Idem para 4:080$; Manoel Rodrigues S. de Pinho e Pedro Leão Hallier—Mantenho os lançamentos.

Imposto de licenças

Despacho do Sr. Dr. [illegible]:

Henrique da Silva Miguez—Deferido.

Despachos da Sub-Directoria:

Ribeiro & Mello, Manoel Vieira Salgueiro, João Antonio Pires Filho, Simas & Mattos, Avelino Alves, Damasio Gomes & C., João Coelho da Silva, Dionezia Maria da Conceição, Vasco Ortigão & C., Affonso Huser, Couto Guimarães & C., Ribeiro Alves & C. e J. F. Furtado de Mello—Dêem-se baixas.

C. Campos & C.—Attenda-se.

Exigencias:

Custodio Alberto de Barros, Genaro Dias & C., Ferreira Cabral, Victorino Antonio da Silva, Mario de Carvalho & C., Soares & Irmão, Maria Izidora Sausto, João Serra, Amelia Jorge & Irmão, Oliveira Souza & C., Francisco Alves & C., Mme. Luiza Belloti, Antonio Carneiro da Rocha, Carvalho & Menezes, José de Castro Magalhães e J. A. Paiva.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 18 de Novembro de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando os inspectores escolares:

Bacharel Oscar de Aguiar Moreira para o 18º districto;
Bacharel Raul Faria para o 17º districto;
Bacharel Leopoldo Diniz Junior para o 19º districto;
Bacharel Secundino Ribeiro Junior para o 20º districto;
Bacharel Roberto Ribeiro Gomes para o 21º districto.

Foi designada a adjunta de 1ª classe Maria Isabel Panasco Bezerra de Menezes para reger a 3ª escola feminina do 5º districto.

Transferindo:

A professora Noemia Ribas Carneiro para a 4ª escola mixta do 2º districto.

E as adjuntas:

Bertha Guimarães Vallim Castro, auxiliar, para a 1ª escola feminina elementar do 5º districto;

Zelinda Rodrigues Silva, adjunta de 2ª classe, para a 6ª escola mixta do 6º districto;

Pedrina Rodrigues Ferreira da Costa, adjunta de 2ª classe, para a 3ª escola mixta do 5º districto.

Requerimentos despachados:

Maria Dantas Brandão—Justifique-se.
Iracema Machado e Rita Pereira Nora—Podem praticar.
Eulina Vieira—Deferido.
Engracia Luzia de Lamare Lessa—Prove o seu direito.

EDITAES

Faço publico que, em cumprimento do disposto no paragrapho unico do art. 20 do decreto n. 981, de 2 de setembro ultimo, e do decreto n. 1.163, de 12 do corrente, fica alterada a classificação dos districtos escolares, do 17º em diante, da seguinte fórma: a 1ª parte deste districto constituirá o 17º e a 2ª parte o 18º; os actuaes 18º, 19º e 20º constituirão, respectivamente, os 19º, 20º e 21º.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 16 de novembro de 1914—DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os candidatos abaixo designados a comparecer no salão da Bibliotheca Municipal, sexta-feira, 20 do corrente, ás 10 ½ horas, afim de prestarem a segunda prova do concurso ao provimento da cadeira de arithmetica do curso nocturno da Escola Normal:

1—Luiz Bueno Horta Barbosa.
2—João Francisco de Lacerda Coutinho.
3—Raul Eloy dos Santos.

Districto Federal, 18 de novembro de 1914—O secretario, JOÃO PEDRO REGAZZI, 1º official.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 18 de Novembro de 1914

INSPECTORIAS ESCOLARES

6º districto escolar

Convido as Sras. fieis de thesoureira da Caixa Escolar deste districto, a comparecerem sabbado, 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, para prestação de contas á rua Conde de Bomfim n. 545.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1914—JOÃO BAPTISTA DA SILVA PEREIRA, inspector escolar.

9º districto escolar

Ficam convidados os professores deste districto e todos os interessados no assumpto a assistir á conferencia que, a respeito de trabalhos manuaes, fará o director da Escola Profissional Souza Aguiar, Sr. Corintho da Fonseca, na Escola Riachuelo, ás 19 horas do dia 19 de novembro (quinta-feira).

Capital Federal, 7 de novembro de 1914—DR. FABIO LUZ, inspector escolar.

15º districto escolar

Srs. professores:

Communico-vos que nesta data entrei em exercicio no cargo de inspector escolar deste districto.

Toda correspondencia deve ser dirigida para á rua S. João Baptista n. 73.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1914—O inspector escolar, DOMINGOS MAGARIÑOS.

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Ernesto Tribau, inventariante do espolio de D. America Olympia de Medeiros Gomes, a comparecer nesta directoria, afim de receber a chave do predio sito á rua General Bruce n. 12, onde funccionou a 2ª escola masculina do 7º districto, tendo cessado a 10 do corrente o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de novembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de D. Maria Candida do Carmo, a comparecerem nesta directoria, afim de receberem a chave do predio de sua propriedade, sito á rua do Mattoso n. 135, onde funccionou uma escola publica, cessando, nesta data, 17 do corrente, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de outubro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Manoel Pereira da Silva a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Borja Reis n. 150 (Engenho de Dentro), onde funccionou a 3ª escola feminina do 13º districto, tendo cessado, a 3 do corrente, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 6 de outubro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola-mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CAIXA ESCOLAR DO 2º DISTRICTO

De ordem da Sra. directora, inspectora escolar, communico ás professoras deste districto que a caixa receberá até o dia 30 do corrente a relação de tres ou quatro pequenos trabalhos, feitos pelos alumnos e doados a esta associação para a kermesse annual.

Communico igualmente que qualquer outro donativo offerecido para o mesmo fim será recebido até á referida data, pela almoxarife D. Hortencia Rodrigues, á rua Farani n. 52.

Capital Federal, 9 de novembro de 1914—A 1ª secretária, ESMERALDA MASSON DE AZEVEDO.

De ordem da Sra. presidente levo ao conhecimento do professorado do 2º districto que as economias dos alumnos são recebidas sómente até ao dia 16 do corrente, porquanto, a 28 do mesmo mez, será feita nas escolas a entrega das mesmas economias aos respectivos alumnos, á vista das cadernetas por elles apresentadas, as quaes servirão de recibo.

Capital Federal, 9 de novembro de 1914—A 1ª secretária, ESMERALDA MASSON DE AZEVEDO.

Instrucções annuas para os exames de escolas primarias de letras, organizadas de accordo com o dispositivo do art. 69 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, pela commissão de tres inspectores escolares abaixo assignados, designados pelo Director Geral de Instrucção Publica Municipal.

Art. 1º. Haverá uma só época de exames finaes de classe complementar das escolas primarias de letras.

Paragrapho unico. No caso, porém, do alumno ter média de anno em todas as materias superior a seis, e haver deixado de comparecer a exame na época regulamentar por motivo de molestia, comprovado com attestado medico, haverá para este segunda época de exame.

Art. 2º. Os exames finaes das escolas primarias de letras (exames de classe complementar) e os exames de promoção da classe média constarão de provas escriptas e oraes.

Art. 3º. Os exames da classe complementar começarão no dia immediato aos do encerramento das aulas; os das classes média e elementar serão effectuados em qualquer tempo do anno lectivo a juizo do professor ou director da escola e do respectivo inspector escolar.

Art. 4º. Os exames de promoção de classes elementares constarão sómente de provas oraes, que abrangerão todo o programma da classe, não havendo ponto, sendo feita a arguição á vontade dos examinadores.

Art. 5º. Até o dia 22 do mez de novembro os professores remetterão aos respectivos inspectores escolares as listas dos examinandos de suas escolas, instruidas do seguinte modo:

a) nome;
b) idade;
c) filiação;
d) naturalidade;
e) época de matricula na escola;
f) notas obtidas em exames anteriores de promoção de classe, se o alumno os tiver feito na escola.

Paragrapho unico. A lista nominal dos alumnos grupados por districtos e classificação por escola, será publicada no orgão official da Prefeitura, dias antes do exame.

Art. 6º. A mesa examinadora dos exames finaes nas provas escriptas se comporá do inspector escolar do districto e de dois professores cathedraticos designados por elle e que não tenham alumnos a exame; na prova oral a mesa compor-se-ha do inspector escolar, de um dos examinadores da prova escripta e do professor da classe ou do director da escola.

Paragrapho unico. Na falta do professor da classe ou do director da escola será designado outro examinador.

Art. 7º. Cada examinador dará notas de 0 a 10, e o inspector escolar-presidente dará notas em todas as materias, que constituem o exame, do mesmo modo de 0 a 10.

Art. 8º. A somma das notas obtidas em cada materia será dividida por 3, que é o numero dos examinadores, afim de tirar-se a média de approvação em cada uma.

Art. 9º. O alumno que obtiver média 10 será approvado com distincção; o que obtiver 9, 8, 7 ou 6 será approvado plenamente; o que obtiver 5, 4 ou 3 simplesmente; será considerado reprovado o que obtiver média inferior a 3.

Paragrapho unico. A média a que se refere o artigo anterior será calculada, dividindo-se o total das médias alcançadas nas provas escriptas e na prova oral pelo numero de materias, de que consta o exame, 3 na escripta e 5 na oral.

Art. 10º. O exame escripto constará de duas provas: uma de portuguez e outra de arithmetica, feitas em papel rubricado pela commissão examinadora.

§ 1º. A prova de portuguez constará de uma composição, baseada em dados fornecidos pelos professores examinadores e pelo inspector escolar ou feita em presença de estampa, sendo nesse caso de livre interpretação e invenção do alumno a composição. A prova de arithmetica consistirá na resolução de problemas em numero de tres e na explanação de duas questões praticas, tudo com raciocinio e indicação de regras e boa redacção. Nos problemas será contemplado o systema metrico decimal.

§ 2º. As questões e os problemas serão organizados pela mesa examinadora na hora do exame, verificados logo os resultados.

§ 3º. As provas serão assignadas pelos examinadores com a declaração da escola, de que procedem.

§ 4º. Cada questão de arithmetica resolvida com acêrto equivalerá a dois pontos.

§ 5º. As provas escriptas de portuguez e de arithmetica realizar-se-hão em dias successivos, ou no mesmo dia se houver tempo.

§ 6º. Os exames começarão impreterivelmente ás 10 horas da manhã.

§ 7º. Os pontos de prova escripta serão dados e organizados pelo inspector escolar e pelos professores examinadores designados pelo inspector escolar, não podendo tomar parte nessa escolha o professor do alumno.

§ 8º. A fiscalização das provas escriptas será exercida pela mesa examinadora e por professores ou adjuntos de escolas que não tenham alumnos dados á exame.

Art. 11º. As provas oraes se farão de accordo com os assumptos dados pela mesa examinadora de modo que entre toda a materia dos programmas das escolas primarias de letras.

§ 1º. Para as provas oraes serão chamadas turmas de dez alumnos no maximo.

§ 2º. As provas oraes durarão no minimo 30 minutos, sendo 15 minutos para arguição de cada examinador.

Art. 12º. A prova oral constará de:

a) leitura corrida e expressiva com resumo do trecho lido, variedade de expressão por synonymos e analyse lexica de um trecho; traducção em prosa de poesias de bons autores da lingua portugueza; conhecimento de palavras relacionadas por identidade de raiz, por semelhança ou opposição de sentido; conhecimento pratico de derivação de palavras compostas; palavras variaveis e invariaveis; termos da oração; classificação das orações;
b) questões de geographia;
c) questões de historia do Brazil e da America e instrucção civica;
d) questões de arithmetica;
e) questões de sciencias physicas e naturaes e hygiene.

Art. 13º. A' mesa examinadora serão presentes os trabalhos de desenho e cartographia executados pelo examinando em classe. Esses trabalhos poderão ser tomados em consideração para o resultado final do exame.

Art. 14º. O presidente da mesa examinadora dirigirá os trabalhos no acto dos exames e será responsavel pelas irregularidades e faltas que houver.

Art. 15º. Concluidos os exames oraes de cada dia, será lavrada uma acta em que figurarão por extenso os nomes dos examinandos approvados ou reprovados com a declaração dos gráos de approvação, assignando-a o presidente da mesa em primeiro logar e os examinadores, na ordem de antiguidade e de categoria.

Art. 16º. O alumno que adoecer durante qualquer das provas será de novo chamado a exame em dia préviamente designado pelo inspector escolar.

Art. 17º. Das actas será feito um extracto do que possa aproveitar aos professores como merecimento e remettido ao director geral da Instrucção Municipal.

Art. 18º. Dos resultados dos exames serão dados aos interessados, quando pedirem, certificados, que serão assignados pelo alumno, pelo professor ou director da escola e pelo inspector escolar respectivo.

§ 1º. Os diplomas só serão assignados pelos inspectores escolares depois de pagos os emolumentos.

§ 2º. O resultado dos exames finaes será publicado no jornal official da Prefeitura.

Art. 19º. As provas escriptas de cada districto escolar se realizarão em uma só escola, preferida a que maior capacidade tenha.

Paragrapho unico. Os examinandos das escolas do districto se reunirão em turmas para a prova oral dos exames finaes em escolas préviamente indicadas pelo inspector escolar.

Art. 20º. Os professores deverão fornecer aos examinandos de suas escolas papel sufficiente para as provas, pennas e lapis para rascunhos e calculos de modo a não sobrecarregarem com despezas indevidas o professor da escola onde os exames se realizarem.

§ 1º. O material de uso collectivo da escola será utilizado nos exames.

§ 2º. Cada professor levará para a escola onde se effectuarem os exames, o respectivo livro de termos de sua escola.

Districto Federal, 21 de julho de 1914—FABIO LUZ—VIRGILIO VARZEA—SILVA PEREIRA—Approvo, RAMIZ GALVÃO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 18 de Novembro de 1914

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Inventariante do espolio de Anna Ribeiro Moreira — Satisfaça a exigencia; Dr. Emygdio Guimarães Cotia — Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Arthur Bastos & C. — Apresentem os vales.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Alberto Betim Paes Leme — Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Pedro Carlos de Andrade — Passe-se alvará; Arthur de Aguiar, Francisco Thaumaturgo de Faria, José da Silva Braga, Luiz Antonio Magalhães Couto, José Ignacio Marques Gil, João Gonçalves de Oliveira, Cardoso & Pinto, Marcos Paulino Ribeiro, Dr. Aristides Caire, José Felismo Alves, José Jansens, Arinos Pimentel, Antonio Rodrigues Fernandes, Jacintho Thomaz Pedroso — Passem-se alvarás; Philomena Martins — Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

José Joaquim Pinto de Almeida — Satisfaça a exigencia; João Cotello—Satisfaça a exigencia do § 27 do artigo 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903; Alfredo Ferreira Gomes da Savedra — Tenha o projecto na obra; Carmem Monat — Satisfaça as exigencias; Reis & Oliveira — Fica aceito o concreto; Ermelinda S. da Silva — Satisfaça a exigencia; Companhia Leopoldina Railway — Compareça, para esclarecimentos; Alfredo de Almeida Russell — Facilite o exame da cobertura; E. Choring — Passe-se guia.

2ª circumscripção:

Duran, Salgado Garrido — Satisfaça a exigencia; José Machado Mendes — Especifique os concertos; Manoel Gomes e A. G. Fontes—Pódem habitar.

4ª circumscripção:

Casimiro Pereira Cotta — Póde habitar; Ayres & Sá — Passem-se guia; José Francisco Martins — Requeira, tambem, para o n. 177 da rua Visconde de Sapucahy e declare as dimensões exactas do muro a construir; José Candido de Barros — Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Alvaro de Castro Rodrigues Campos — Passe-se guia; Lauro Moniz Otero, José Fernandes Campos e Guilherme Tollstadius — **Pódem habitar**; Augusto de Barros Taveira — Junte recibo do imposto predial e planta; doutor Fructuoso Augusto de Lemos Souza — Declare o comprimento total do muro.

6ª circumscripção:

Antonio Gonçalves de Carvalho — Póde habitar; João Felix de Almeida e Romeu de Almeida — Mantenham nas obras os projectos approvados; Joaquim Alves Ribeiro — Prove a posse do terreno; José da Fonseca Pinto e José Fernandes de Rezende — Mantenham nas obras os projectos approvados.

7ª circumscripção:

Domingos Venancio Ayres, Antonio da Silva Vargas e Manoel de Castro — Deferidos; Antonio Victor — Compareça; Augusto Voges — Não precisa de licença, deixando as empenas abertas; Orlando Costa — Compareça; Margarida Camilla Barbosa — Compareça, para esclarecer.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Henrique do Espirito Santo, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Viuva Lacerda.

Aos 16 dias do mez de novembro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª Sub-Directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Henrique do Espirito Santo e declarou que, de accordo com a sua proposta, apresentada em concurrencia publica, realizada em 8 de outubro de 1914, e aceita pelo Sr. Prefeito, por despacho de 14 do mesmo mez e anno, se compromettia a executar os trabalhos acima referidos, cumprindo as seguintes clausulas:

Primeira — Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro-fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios fios existentes no local da obra que puderem ser aproveitados; fornecimento e assentamento de meios fios novos; fornecimento de pedra britada e areia e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua compressão.

Segunda — O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação e aterro, para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, e remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o terreno ou pedra britada e areia, quando, por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal da obra. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos novos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos.

Terceira — Os meios fios serão rejuntados com argamassa, de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão de 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, 0m,15 de altura e o apparelho de suas faces será tal que, depois de assentadas as juntas, não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios terão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade.

Quarta — A Prefeitura fornecerá ao contractante o compressor mecanico, correndo por conta do mesmo todas as despezas, inclusive as de reparos.

Quinta — O contractante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a concluil-as no de tres mezes (90 dias), contados esses prazos da data da assignatura do presente contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderá o contractante, em beneficio dos cofres municipaes, a importancia do deposito, ficando, desde logo, rescindido o presente contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso de prazo para conclusão da obra será o contractante multado em cincoenta mil réis (50$000) por dia, até cinco, e d'ahi por diante no dobro, até que a importancia dessas multas attinja ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo o contractante o direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local da mesma.

Sexta — Por qualquer falta, irregularidade de serviço, imperfeição na execução dos trabalhos, emprego de materiaes de má qualidade, será o contractante multado de cem a quinhentos mil réis (100$000 a 500$000), além de desmanchar e refazer a obra mal feita ou em que tenha empregado materiaes de má qualidade, sob pena de ser esse serviço feito pela Prefeitura, por conta do mesmo contractante. Iguaes multas soffrerá o contractante pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas deste contracto. Todas as multas serão impostas ao contractante, administrativamente, depois de approvadas pelo director de obras e viação, havendo, entretanto, recurso, sem effeito suspensivo, para o Sr. Prefeito.

Setima — As importancias das multas impostas ao contractante e não pagas no prazo de quarenta e oito horas, e das despezas feitas á sua conta, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contado da data do aviso, para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito.

Oitava — As multas, avisos e intimações, rescisão do contracto e mais penalidades serão impostas e tornadas effectivas ao contractante pela Prefeitura, não cabendo ao mesmo o direito de recurso, acção ou interpellação judicial, do qual direito abre espontaneamente mão, por si, herdeiros e successores, bem como para resolução de qualquer duvida sobre os direitos que para elles defluem do presente contracto.

Nona — Verificado que o contractante não dá andamento ao serviço, de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

Decima — Não é permittido ao contractante depositar entulho ou materiaes resultantes das obras nos passeios das ruas, sob pena da multa de 100$000 por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

Decima primeira — O contractante conservará o serviço feito, em perfeito estado, pelo prazo de quatro annos, contado, para toda a obra, da data em que for a mesma aceita pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de Obras e Viação, para a receber e medir. Durante o prazo dessa conservação fica o contractante obrigado a executar todos os trabalhos que se tornem precisos, e, bem assim, todas as reposições de áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhes a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Decima segunda — Para garantia da conservação citada na clausula antecedente, das contas pagas ao contractante pela Prefeitura, será descontada a quota de dez por cento (10 %). As importancias dessas quotas serão conservadas nos cofres municipaes e sómente serão restituidas ao contractante depois de findo o prazo da conservação e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelo mesmo contractante.

Decima terceira — Antes da assignatura do presente contracto provará o contractante ter feito, nos cofres municipaes, o deposito da quantia de dois contos de réis (2:000$000) e que se acha quites de todos os impostos federaes e municipaes de constructor. O deposito sómente será restituido ao contractante depois de concluida e aceita a obra de que trata o presente contracto.

Decima quarta — A Prefeitura pagará ao contractante, pela execução dos serviços de que trata este contracto, as seguintes quantias: por metro corrente de fornecimento e assentamento de meios fios novos, sete mil réis (7$000); por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, incluindo o retoque, mil e quinhentos réis (1$500); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de macadam, dez mil réis (10$000); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, areia e macadam, excluido o preparo do solo, oito mil e quinhentos réis (8$500); por metro quadrado de calçamento reposto, seis mil réis (6$000). Os pagamentos serão feitos mensalmente, mediante a apresentação das contas, á medida do serviço feito e aceito.

Decima quinta — Sem prévia autorização da Prefeitura não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario, ser-lhe-hão applicadas todas as penas no mesmo combinadas. E, para firmeza, se lavrou o presente, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo contractante e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: ns. 117 e 150, provando ter feito o deposito; n. 15.776, de industrias e profissões; n. 47.634, de alvará de licença, e ns. 4.485 e 4.511, de expediente, no valor de 54$000.

Directoria Geral de Obras e Viação, 16 de novembro de 1914—CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e HENRIQUE DO ESPIRITO SANTO. Testemunhas: ANTONIO PEDRO DE FIGUEIREDO e MANOEL JOSE' TAVARES—J. A. TERRA PASSOS, 2º official. (Estavam colladas e devidamente inutilizadas quatro estampilhas federaes, no valor total de 44$200.) Confere, 18-11-914—A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Está conforme. Em 18-11-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 18-11-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra Bernardino Vieira Cardoso, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Machado Bittencourt.

Aos 16 dias do mez de novembro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª Sub-Directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Bernardino Vieira Cardoso e declarou que, de accordo com a sua proposta, apresentada em concurrencia publica, realizada em 8 de outubro de 1914, e aceita pelo Sr. Prefeito, por despacho de 14 de novembro do mesmo anno, se compromette a executar os trabalhos acima referidos, cumprindo as seguintes clausulas:

Primeira — Os trabalhos a executar pelo contractante consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro-fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios fios existentes no local da obra que puderem ser aproveitados; fornecimento e assentamento de meios fios novos; fornecimento de pedra britada e areia e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua compressão.

Segunda — O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação e aterro, para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, e remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o terreno ou pedra britada e areia, quando, por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro-fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos novos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammos.

Terceira — Os meios fios serão rejuntados com argamassa, de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão de 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, 0m,15 de altura e o apparelho de suas faces será tal que, depois de assentadas as juntas, não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios terão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade.

Quarta — A Prefeitura fornecerá ao contractante o compressor mecanico, correndo por conta do mesmo todas as despezas, inclusive as de reparos.

Quinta — O contractante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a concluil-as no de tres mezes (90 dias), contados esses prazos da data da assignatura do presente contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderá o contractante, em beneficio dos cofres municipaes, a importancia do deposito, ficando, desde logo, rescindido o presente contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso de prazo para conclusão da obra será o contractante multado em cincoenta mil réis (50$000) por dia, até cinco, e d'ahi por diante no dobro, até que a importancia dessas multas attinja ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo o contractante o direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local da mesma.

Sexta — Por qualquer falta, irregularidade de serviço, imperfeição na execução dos trabalhos, emprego de materiaes de má qualidade, será o contractante multado de 100$000 a 500$000 (cem a quinhentos mil réis), além de desmanchar e refazer a obra mal feita ou em que tenha empregado materiaes de má qualidade, sob pena de ser esse serviço feito pela Prefeitura, por conta do mesmo contractante. Iguaes multas soffrerá o contractante pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas deste contracto. Todas as multas serão impostas ao contractante, administrativamente, depois de approvadas pelo director de Obras e Viação, havendo, entretanto, recurso, sem effeito suspensivo, para o Sr. Prefeito.

Setima — As multas, avisos ou intimações, rescisão do contracto e mais penalidades serão impostas e tornadas effectivas ao contractante pela Prefeitura, não cabendo ao mesmo o direito de acção ou interpellação judicial, do qual direito abre espontaneamente mão, por si, herdeiros e successores, bem como para resolução de qualquer duvida sobre os direitos que para elles defluem do presente contracto.

Oitava — As importancias das multas impostas ao contractante e não pagas no prazo de quarenta e oito horas, e das despezas feitas á sua conta, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contado da data do aviso, para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito.

Nona — Verificado que o contractante não dá andamento ao serviço, de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

Decima — Não é permittido ao contractante depositar entulho ou materiaes resultantes das obras nos passeios das ruas, sob pena da multa de 100$000 por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

Decima primeira — O contractante conservará o serviço feito, em perfeito estado, pelo prazo de quatro annos, contado, para toda a obra, da data em que for a mesma aceita pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras, para receber e medil-a. Durante o prazo dessa conservação fica o contractante obrigado a executar todos os trabalhos que se tornem precisos, e, bem assim, todas as reposições de áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhes a Prefeitura o preço da tabela approvada.

Decima segunda — Para garantia da conservação acima referida das contas pagas ao contractante pela execução dos serviços de que trata o presente contracto, será descontada a quota de dez por cento (10 %). As importancias dessas quotas serão conservadas nos cofres municipaes e sómente restituidas ao contractante depois de findo o prazo da conservação e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelo mesmo contractante.

Decima terceira — Antes da assignatura do presente contracto provará o contractante ter feito, nos cofres municipaes, o deposito da quantia de tres contos de réis (3:000$000), para garantia da sua fiel execução, e que se acha quites de todos os impostos federaes e municipaes de constructor. O deposito sómente será restituido ao contractante depois de concluida e aceita a obra de que trata este contracto.

Decima quarta — A Prefeitura pagará ao contractante, pela execução dos serviços de que trata este contracto, as seguintes quantias: por metro corrente de fornecimento e assentamento de meios fios novos, sete mil e quatrocentos réis (7$400); por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, incluindo o retoque, mil e oitocentos réis (1$800); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo, movimento de terra, córte ou aterro e camada de macadam, nove mil e seiscentos réis (9$600); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, areia e macadam, excluindo o preparo do solo, nove mil réis (9$000); por metro quadrado de calçamento reposto, seis mil réis (6$000). Os pagamentos serão feitos mensalmente, mediante a apresentação das respectivas contas, á medida do serviço feito e aceito.

Decima quinta — Sem prévia autorização da Prefeitura não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario, ser-lhe-hão applicadas todas as penas no mesmo combinadas. E, para firmeza, se lavrou o presente, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo contractante e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: n. 148, provando ter feito o deposito; n. 20.644, de industrias e profissões; n. 29.843, de alvará de licença, e n. 4.475, de expediente, no valor de 88$000.

Directoria Geral de Obras e Viação, 16 de novembro de 1914—CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e BERNARDINO VIEIRA CARDOSO. Testemunhas: BENIGNO VICENTE DE SOUZA e JOSE' PEREIRA—J. A. TERRA PASSOS, 2º official. (Estavam colladas e devidamente inutilizadas cinco estampilhas municipaes, no valor total de 62$900.) Confere, 18-11-914—A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Está conforme. Em 18-11-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 18-11-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de recúo

Aos quatro dias do mez de novembro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª Sub-Directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Alvaro Correia da Silva para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento que lhe for determinado pela Prefeitura o predio de sua propriedade sito á rua Belmira ns. 51 e 53. A área proveniente do recúo é de dezeseis metros e 50 decimetros quadrados (16m²,50), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento com a conclusão das obras, a quantia de quarenta e nove mil e quinhentos réis (49$500), á razão de 3$ o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 14.685. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo que, sendo lido na presença das partes interessadas e das testemunhas, foi aceito e por todos assignado, depois de pagos o respectivo sello na importancia de 4$400 e o imposto de expediente de 2$ pelo talão n. 4.332. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno.

Directoria Geral de Obras e Viação, 4 de novembro de 1914—CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE—ALVARO CORREIA DA SILVA. Testemunhas: Declaramos que o signatario é viuvo—FRANCISCO LESSA e JOSE' FELINTO PEREIRA. ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Confere, 18-11-914—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme, 18-11-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 18-11-914 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de recúo

Aos trinta e um dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da 1ª Sub-Directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. José Justino Teixeira para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento que lhe for determinado pela Prefeitura o predio de sua propriedade, sito á rua Dr. Archias Cordeiro n. 318. A área proveniente do recúo é de cinco metros e vinte decimetros quadrados (5m²,20), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento com a conclusão das obras, a quantia de quarenta e um mil e seiscentos réis (41$600), á razão de 8$ o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 15.718. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo engenheiro sub-director, testemunhas, pelo proprietario e por mim, Isaias Ferreira Maia, amanuense, que o escrevi. Pagou 2$ de expediente pelo talão n. 4.310.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 31 de outubro de 1914—CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE—JOSE' JUSTINO TEIXEIRA. Testemunhas: MANOEL JOSE' TAVARES e GIL VICENTE DE SOUZA. Estavam colladas e inutilizadas tres estampilhas federaes no valor total de 4$500. Confere, 18-11-914—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme, 18-11-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 18-11-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de obrigação

Aos quatro dias do mez de novembro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª Sub-Directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. João Gomes de Castro para firmar o presente termo, pelo qual a Prefeitura do Districto Federal, a titulo precario, lhe concede a licença necessaria para concertar e augmentar a ponte existente na praia de S. Christovão n. 102, obrigando-se o signatario, como se obriga, a desmanchar a mesma ponte logo que para isso for intimado pela Prefeitura do Districto Federal ou pelo governo federal, sob pena de ser a mesma demolida por operarios dos governos federal ou municipal, correndo todas as despezas por conta do signatario, a quem por esse motivo não caberá o direito de acção ou interpellação judicial ou extra-judicial, nem o de indemnização de especie alguma, sob qualquer titulo ou pretexto, nem mesmo o de equidade, tudo de accordo com o despacho exarado na petição n. 1.580, de 1913 findo. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo que, sendo lido na presença das partes interessadas e das testemunhas, foi aceito e por todos assignado, depois de pago o respectivo sello na importancia de 4$. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Assignam o presente termo os Srs. Castro Reguffe & C., na qualidade de procuradores do Sr. João Gomes de Castro, conforme documento que fica junto ao respectivo processo.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 4 de novembro de 1914—CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE—Pp., CASTRO REGUFFE & C. Testemunhas: EDUARDO AUGUSTO LOPES e VERISSIMO CAETANO MARTINS. ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Confere, 18-11-914—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme, 18-11-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 18-11-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de cessão de terrenos que faz a Sociedade Anonyma A Propriedade, para a abertura de tres ruas na estação do Sampaio e para o prolongamento das ruas Pereira Senna e Palm Pamplona.

Aos quatorze dias do mez de novembro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª Sub-Directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo, compareceu a Sociedade Anonyma A Propriedade, proprietaria dos terrenos situados á rua Dois de Maio, estação do Sampaio, para firmar o presente termo, pelo qual cede á Prefeitura do Districto Federal, gratuitamente e independentemente de qualquer indemnização presente ou futura por parte desta, as áreas de terrenos necessarias á abertura de tres ruas e ao prolongamento das ruas Pereira Senna e Palm Pamplona, de accordo com as plantas juntas ao processo. A signataria se obriga a executar todos os serviços de terraplanagem, assentamento de meios-fios, de accordo com os alinhamentos approvados, as obras de arte que forem necessarias. As de canalização e as de calçamento a macadam betuminoso, de accordo com as instrucções que lhe forem dadas, pela Prefeitura, logo que qualquer desses logradouros tenha, pelo menos, dois terços de sua extensão edificada. Sómente depois de cumpridas pela signataria as condições acima estipuladas, a Prefeitura aceitará os novos logradouros de que trata o presente termo, tudo de accordo com o despacho exarado nas petições ns. 4.831 e 16.615, do corrente anno. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente termo que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelas partes interessadas, pelas testemunhas e por mim, Isaias Ferreira Maia, amanuense, que o escrevi.

Directoria Geral de Obras e Viação, 14 de novembro de 1914—CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE — DR. ARTHUR L. DE ARAUJO COSTA, director-presidente — OCTAVIO DE PAULA PESSOA, director-gerente. Testemunhas: JOÃO JOSE' DE FREITAS BATRIENSE e MAXIMILIANO FREITAS. ISAIAS FERREIRA MAIA. Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas federaes no valor total de 4$400. Confere, 18-11-914 — TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme, em 18-11-914 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, em 18-11-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de aceitação da rua Emilia Sampaio, aberta entre as ruas Theodoro da Silva e Visconde de Santa Isabel

Aos onze dias do mez de novembro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª Sub-Directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo, compareceram os abaixo assignados para firmar o presente termo, pelo qual a Prefeitura do Districto Federal aceita a rua Emilia Sampaio, aberta em terrenos situados entre as ruas Theodoro da Silva e Visconde de Santa Isabel, tudo de accordo com o despacho exarado na petição n. 12.157, do corrente anno. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente termo que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelas partes interessadas, pelas testemunhas e por mim, Isaias Ferreira Maia, amanuense, que o escrevi.

Directoria Geral de Obras e Viação, 11 de novembro de 1914—CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE — BENTO JOSE' PICÃO — JOSE' DIAS CORREIA — JOÃO BAPTISTA PICÃO. Testemunhas: AUGUSTO COSTA e JOÃO ANGELINO FERNANDES. ISAIAS FERREIRA MAIA. Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas federaes no valor total de 3$400. Confere, 18-11-914—TERRA PASSOS, 2º official — Está conforme, em 18-11-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, em 18-11-914 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de aceitação de oito ruas e uma praça abertas no local denominado Campo dos Cardosos e do prolongamento da rua Tavares

Aos dezoito dias do mez de novembro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª Sub-Directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo, compareceram as companhias Constructora Brazileira e Predial, representadas por seus directores abaixo assignados, para firmar o presente termo, pelo qual a Prefeitura do Districto Federal aceita as ruas e praça recentemente abertas no local denominado Campo dos Cardosos, no districto de Inhaúma, designadas pelas letras A (até a rua do Cattete); B, C e D (até a rua F); E, F, L e M e a praça, constantes da planta annexa ao processo, e do prolongamento da rua Tavares, de accordo com o termo assignado a 22 de junho do corrente anno, conforme despacho exarado na petição n. 8.839, do anno vigente. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelas partes interessadas, pelas testemunhas e por mim, Isaias Ferreira Maia, amanuense, que o escrevi.

Directoria Geral de Obras e Viação, 17 de novembro de 1914—CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE. Pela Companhia Constructora Brazileira — ALVARO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO. Pela Companhia Predial—FREDERICO BOHEL, director. Testemunhas: LUIZ DE ARAUJO REBELLO e VICENTE DE SOUZA PIRES. ISAIAS FERREIRA MAIA. Estavam colladas e devidamente inutilizadas tres estampilhas federaes no valor total de 3$300. Confere, 18-11-914—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme, em 18-11-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, em 18-11-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Demolição do predio n. 40 da rua Visconde do Rio Branco

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 14 horas.

O serviço a executar consistirá em:

1º. Demolição, por conta propria, do predio, sendo a fachada demolida sómente até a altura do pavimento terreo, de modo a permittir o fechamento do terreno no alinhamento da rua, isto no prazo de quinze dias;

2º. Retirar todo o material e entulho e remover, no prazo de quinze dias, ficando o mesmo material e entulho de inteira propriedade do contractante;

3º. O contractante ficará responsavel pelos damnos causados a terceiros, devendo, para isso fazer uma caução da quantia de 400$000, que só poderá levantar depois de terminado o serviço e ter-se verificado não haver reclamação sobre a execução do mesmo;

4º. Por qualquer irregularidade praticada pelo contractante, poderá ser elle multado até a quantia da caução feita, ficando, neste caso, rescindido o contracto, perdendo o contractante o direito ao material que ainda não tiver sido retirado do local.

Os Srs. proponentes apenas declararão o quanto pagarão á Prefeitura pelo serviço a executar e que aceitam as bases do presente edital.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de novembro de 1914 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 18 de Novembro de 1914

Despachos do Sr. Director Geral:

Requerimentos:

De Jesuino & Amaral — Não se tratando de medicamento, não ha que deferir;

De Paul J. Christoph Co. — Não ha que deferir, visto estar feita a inclusão de fórma generica;

De Celso Roméro — Paga a respectiva taxa, deferido;

De Olivia dos Santos Leite e Deolinda N. Schiefler — Paga a respectiva taxa, deferido.

Durante o mez de outubro findo foram visitadas e encontradas em boas condições de hygiene, as seguintes casas commerciaes:

Pelo Dr. Duarte Flores:

Rua da Quitanda ns. 184 e 188.
Rua Theophilo Ottoni n. 34.
Rua Primeiro de Março ns. 4 e 6.
Rua do Mercado n. 23.
Rua Visconde de Inhaúma n. 48.

— Pelo Dr. Almeida Pires:

Rua da Alfandega ns. 131 e 187.
Rua da Uruguayana ns. 75 e 134.
Travessa de S. Francisco de Paula n. 32.
Rua Senhor dos Passos ns. 184 e 105.
Rua General Camara ns. 302 e 207
Avenida Passos n. 90.
Rua Luiz de Camões ns. 74 e 82.
Rua José Mauricio ns. 7 e 119.
Rua Tobias Barreto n. 56.
Travessa do Rosario n. 15.
Rua de S. Jorge ns. 13 e 15.
Rua do Hospicio ns. 234 e 244.
Rua da Constituição ns. 66, 59, 27 e 19.
Praça Tiradentes ns. 32 e 85.

— Pelo Dr. Adalberto Ferreira:

Rua da Saude ns. 49 e 55.
Rua de S. Francisco da Prainha n. 53.
Rua de S. Pedro ns. 129, 156, 164, 157, 159, 154, 160, 162, 242, 245, 267, 269, 274, 294, 293, 301, 305, 311, 331, 342, 178, 169, 226, 227, 231, 216, 298, e 300.
Rua do Nuncio ns. 149 e 158.
Rua General Gomes Carneiro n. 87.
Rua Senador Pompeu ns. 111, 104, 134, 128, 122 e 104.
Rua dos Ourives ns. 147, 124, 135, 137 e 128.
Rua da Prainha ns. 1 e 3.
Rua da Uruguayana ns. 214 e 216.
Largo de S. Francisco n. 32.

— Pelo Dr. Pinheiro dos Santos:

Rua de S. Christovão ns. 288, 293, 333, 425, 284, 302, 344, 406, 317, 404, 304, 292, 30 e 301.

— Pelo Dr. Almeida Pires foram feitas as seguintes intimações:

Ao proprietario da casa de pasto n. 239, da rua do Hospicio, para fazer limpeza geral no predio.

Ao proprietario da casa de pasto n. 160, da rua do Hospicio, para fazer limpeza geral no predio, forrar de zinco e pintar o deposito de generos.

Ao proprietario da casa de pasto n. 71 da rua Luiz de Camões, para isolar a latrina, collocar deposito de gorduras e uma pia, e revestir de zinco as mesas da cozinha.

Ao proprietario da padaria n. 333 da rua da Alfandega, para fazer melhoramentos na cozinha e collocar vidros na armação.

— O Dr. Adalberto Ferreira fez diversas intimações aos proprietarios das seguintes casas:

Rua S. Francisco da Prainha n. 21.
Rua General Gomes Carneiro n. 84.
Largo de S. Francisco de Paula n. 34.
Rua da Prainha ns. 7, 13 e 2.
Rua Senador Pompeu ns. 118, 116, 103, 106, 119, 112 e 7.
Rua Camerino n. 89.
Rua de S. Pedro ns. 158, 291, 303, 206 e 239.
Rua Visconde de Inhaúma n. 105.
Rua dos Andradas ns. 116 e 153.
Rua dos Ourives ns. 119 e 132.
Rua Theophilo Ottoni ns. 118 e 103.

— O Dr. Adalberto Ferreira requisitou do Sr. agente do 2º districto de Santa Rita, as seguintes multas:

30$000, ao Sr. José Antonio Grijó, estabelecido com barbearia á rua Senador Pompeu n. 119.

30$000, ao Sr. Teixeira & Reis, estabelecidos com barbearia á rua Senador Pompeu n. 112.

100$000, aos Srs. Santiago & C., estabelecidos com casa de pasto á rua da Prainha n. 7.

100$000, aos Srs. Martins & C., estabelecidos com casa de pasto á rua dos Ourives n. 132.

30$000, aos Srs. Teixeira & Manoel Rodrigues, estabelecidos com barbearia á rua dos Andradas n. 153.

— O Dr. Teixeira Leite, commissario do districto de S. Christovão, fez visitas para inspecção sanitaria de generos alimenticios, em diversas casas do seu districto.

— Deixou de fazer as visitas para inspecção sanitaria de generos alimenticios, o Sr. Dr. Xisto dos Santos, commissario do districto do Andarahy.

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 18 de Novembro de 1914

Foram feitas no laboratorio de controle 52 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 13 depositos de leite e 22 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite addicionado de agua:

Guardanapo & Pereira, rua General Polydoro n. 36.
Joaquim Fernandes, rua Visconde de Caravellas n. 92.
Francisco C. Gomes, rua Real Grandeza n. 143.

Por vender leite desnatado e addicionado de agua:

Antonio A. Pinto, rua Capitão Salomão n. 4.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de materiaes durante o anno de 1915

No dia 12 de dezembro vindouro, ás 13 horas, serão recebidas propostas para o fornecimento, durante o anno de 1915, dos materiaes constantes da relação que se acha nesta inspectoria, á disposição dos Srs. concurrentes.

Todos os materiaes serão de primeira qualidade e entregues no local da obra.

As propostas, que poderão ser feitas para todos os materiaes ou para qualquer delles, separadamente, serão entregues em carta fechada, devidamente selladas, e pago o imposto de expediente, com o preço e medida (esta de accordo com a relação) de cada material, escriptas por extenso e em algarismos e a residencia do proponente, sendo junto o recibo do imposto de licença do corrente exercicio.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de duzentos mil réis (200$), que será elevado a dois contos de réis (2:000$), antes da assignatura do respectivo contrato.

Só serão aceitos preços para os artigos que constarem da relação indicada.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, em 14 de novembro de 1914 — O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉÉ.

O Dr. Valentim Dunham, sub-director da 6ª divisão, explicando a ordem de serviço n. 2.395, de 23 de setembro ultimo, declarou aos agentes que, no caso das estações da procedencia e entroncamento, nos despachos destinados á rêde sul-mineira e ás estradas paulistas, "errarem para menos", ambas serão responsabilizadas, não em partes iguaes, como estabelece essa ordem de serviço, mas em partes proporcionaes aos erros commettidos.

— O Dr. Paulo de Frontin mandou restabelecer as lampadas electricas em Madureira, dando tambem providencias para que sejam construidos ali um desvio e armazem.

— O movimento do gado, hontem, nas estações da estrada, foi o seguinte:

Matadouro, recebidas, 465 rezes, e abatidas, 534; Cruzeiro, embarcadas, 397, e a embarcar, 167; Bemfica, embarcadas, 384, e a embarcar, 560, o Siti, a embarcar, 288.

— O senador Francisco Sá teve hontem longa conferencia com o Dr. Paulo de Frontin.

— Hontem, á tarde, o coronel José Ricardo de Albuquerque dirigiu ás divisões a seguinte circular:

"O director determina que seja, amanhã, dia consagrado á festa da bandeira, hasteado, nas dependencias desta estrada, ao meio dia, o pavilhão nacional, em presença dos chefes de serviço e demais funccionarios, e aforme o já estabelecido a respeito"

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 2.836 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 126.785 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 35.361 kilogrammas.

O rendimento do dia 15 do corrente, foi de 46$700.

— O "stock" do café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 12.240 saccas, com o peso de 740.520 kilogrammas.

A renda do dia 16 do corrente foi de 14:574$000.

Os indios no Maranhão

Assalto e mortes

Do engenheiro chefe do districto do Pará recebeu hontem o director geral dos telegraphos um aviso de serviço concebido nestes termos:

"Acabo de receber do Sr. inspector, encarregado da 3ª secção, o seguinte aviso: communico-vos que indios atacaram logar São Joaquim, districto do Maranhão, dez leguas de Maracassumé, matando duas pessoas, e ameaçam atacar diversos pontos desta secção. Peço-vos providencias."

Saude Publica

Requerimentos despachados:

Rosa Augusta Rodrigues (5º districto) — Deferido;

Ildefonso Reina (5º districto) — Concedo 90 dias;

Manoel Gaspar da Silva (5º districto) — Concedo 90 dias;

Eduardo de Almeida (6º districto) — Deferido;

Jacques de Carvalho Bompet (7º districto) — Nada ha que deferir;

Sociedade Anonyma Martinelli — Deferido;

E. L. Harrison — Deferido, provando o que allega.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O secretario geral dirigiu o seguinte aviso ao commandante da força militar:

"Convindo facilitar o processo de restituição de descontos para garantia de fardamento das praças dessa força, afim de que sejam estas reembolsadas dos depositos a que tiverem direito, logo depois de excluidas ou desengajadas por conclusão de tempo de serviço, e attendendo a que esse commando, em virtude de disposições expressas do decreto n. 1.313, de 13 de junho de 1913, já tem a seu cargo a attribuição de ordenar o pagamento de despezas de natureza analoga á dos alludidos descontos, autorizo-vos a resolver, de ora em diante, sobre os pedidos de taes restituições, depois de submettidos os respectivos requerimentos ao exame da contadoria."

— Despachos do secretario geral:

Bachareis José Pereira Leite de Souza, juiz de direito da comarca de Parahyba do Sul, e Antonio José Ribeiro de Freitas Junior, juiz municipal do termo de Itaguahy, propondo accordo — Lavrem-se os termos de accordo;

Zilpa Furtado Pamplona de Menezes, viuva do desembargador José Pamplona de Menezes, pedindo pagamento das contribuições da Caixa Beneficente — Deferido, de accordo com o parecer da inspectoria de fazenda;

Lourença de Oliveira Marques, professora publica, pedindo reconsideração de despacho — Exhiba documentos que provem ter sido despendidos alugueis de casa para sua residencia;

Vicente Gonçalves Dias, pedindo prorogação de prazo para inicio da construcção da estrada de ferro de que é concessionario — Indeferido. O requerente já obteve o prazo maximo concessivel pelo governo para o inicio das obras; nenhuma outra prorogação lhe póde ser concedida, em vista do que dispõe o art. 2º, n. 6, paragrapho 1º, alinea III "in-fine", da lei n. 157, de 17 de novembro de 1914. Lavre-se o decreto de caducidade, como opina o consultor technico;

Carolina Feliciana da Silva Kelly, professora publica, pedindo apostilla — Deferido;

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Foram concedidos 30 dias de licença a José Baptista, foguista da Estrada de Ferro Oéste de Minas.

— Foi prorogada por 60 dias a licença de José Francisco Reis, 2º escripturario da Inspectoria de Estradas.

Declarou-se ao inspector de estradas que foram approvados a tabela de vencimentos e o quadro do pessoal para a linha Tibagy, na Estrada de Ferro Sorocabana.

SERVIÇO RADIO-TELEGRAPHICO

Do engenheiro chefe do districto radio-telegraphico do Amazonas, actualmente em Belém, recebeu hontem o director geral dos telegraphos um aviso concebido nestes termos:

"Communico-vos o facto auspicioso de ter nossa estação de Belém recebido telegrammas directos nitidos de Georgetown e Arlington, mostrando optima capacidade de recepção."

Como se sabe, Georgetown é capital da Guyana Ingleza e Arlington, é a maior estação radio-telegraphica da America do Norte, nas proximidades de Washington.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O capitão-tenente Oswaldo Alvares Pinna obteve cinco mezes de licença para tratar de sua saude.

— Foi prorogada por mais 60 dias a licença do 1º tenente machinista Lindolpho Rodrigues Rasteiro.

— Ficou sem effeito a nomeação do capitão-tenente Orlando Marcondes para exercer o cargo de capitão do porto do Estado de Matto Grosso.

Guerra.

O Sr. ministro, por despacho de 17 do corrente, concedeu quatro mezes de licença para se tratar onde lhe convier, dentro ou fóra do paiz, conforme requereu, ao general de divisão José de Siqueira Menezes, prazo aquelle arbitrado pela junta da G. 6, que o inspeccionou no dia 10, tambem do corrente.

— Pela G. 6 devem ser inspeccionados: o major do 15º batalhão de infanteria Julio Canavarro de Negreiros Mello e o 1º tenente do 9º regimento de cavallaria Benigno Marques Lopes Fogaça, sendo este por desistencia do resto da licença em cujo gozo se achava e aquelle por conclusão de licença.

— Apresentou-se hontem, ao Departamento da Guerra, por ter deixado o cargo de secretario do prefeito desta capital, o 1º tenente do Q. S. de infanteria Gregorio Porto da Fonseca, a quem foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço.

— Para o conselho de investigação a que nesta data é submettido o 3º sargento da 12ª região de inspecção permanente Elisiario da Costa Dourado, preso na fortaleza de S. João, são nomeados o capitão Enéas dos Reis Souto, do 3º regimento de infanteria; 1º tenente Deocleciano Xavier de Souza, do 1º regimento de cavallaria e 2º tenente José de Almeida Figueiredo, do 55º batalhão de caçadores.

— O general de divisão inspector da 9ª região vai providenciar no sentido de serem designados, com urgencia, dois officiaes subalternos, afim de fazerem parte de um conselho de investigação, que tem de ser nomeado pelo Departamento da Guerra.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: duas de 1ª classe e transporte da respectiva bagagem, desta capital á Corumbá, ao capitão Manoel Theophilo da Costa Pinheiro e 2º tenente Ramiro Noronha, que seguem a reunir-se á commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

— Apresentaram-se ao Departamento da Guerra, no dia 16 do corrente, os seguintes officiaes: general de brigada José da Silva Pessoa, por ter sido exonerado, a pedido, do logar de commandante da Brigada Policial do Districto Federal; tenentes-coroneis Odilio Bacellar Randolpho de Mello, do 11º regimento de infanteria; Jorge Cavalcanti de Albuquerque, do 15º regimento de cavallaria; Miguel da Cunha Martins, do Q. S. de infanteria; majores Izidro de Souza Figueiredo, do 14º batalhão de infanteria; Benedicto Marcellino de Araujo, do 34º batalhão de infanteria; José Ribeiro Pereira, do Q. S. de cavallaria; capitão Tertuliano de Albuquerque Potyguara, do 56º batalhão de caçadores; 1º tenente Alberto da Cunha Pitta, do Q. S. de artilheria; 2ºs tenentes Raul de Mello Müller de Campos, do 4º regimento de cavallaria e José Pessoa Cavalcante de Albuquerque, por terem sido exonerados, a pedido, da commissão da Brigada Policial do Districto Federal; ante-hontem apresentaram-se os seguintes: coroneis Olympio Agobar de Oliveira, por ter deixado o commando do 2º regimento de infanteria; Alexandre Henriques Vieira Leal, do Q. S. de engenharia, por ter assumido a chefia do D. C.; tenentes-coroneis Alfredo Leão da Silva Pedra, por ter sido classificado no 53º batalhão de caçadores, para onde segue a reunir-se; João José de Campos Curado, do Q. S. de engenharia, por ter voltado á chefia da 2ª secção do D. C.; capitães Antonio Leite de Magalhães Bastos Junior, do Q. S. de engenharia, por ter sido nomeado adjunto do gabinete do Sr. ministro; Egydio Moreira de Castro e Silva, por ter sido promovido e classificado no 2º batalhão de engenharia; Luiz Furtado da Motta Pacheco, por ter sido transferido do 45º batalhão para o 13º regimento de infanteria; major do Q. S. de cavallaria Antonio R. de Oliveira Junqueira, por ter deixado o logar de ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica; os 1ºs tenentes Estevão de Carvalho, do 52º de caçadores, por ter sido nomeado ajudante de ordens do Sr. ministro; Manoel Rabello, por ter terminado um anno de aggregação á arma de infanteria; Benigno Marques Lopes Fogaça, por ter sido transferido para o 9º regimento de cavallaria e desistido do resto da licença em cujo gozo se achava; os 2ºs tenentes Euclydes Hermes da Fonseca, do 1º regimento de artilheria e Leonidas Hermes da Fonseca, do 1º regimento de cavallaria, por terem deixado o logar de ajudantes de ordens do Sr. presidente da Republica; e o 1º tenente do 11º regimento de infanteria Sebastião Rabello Leite, por ter vindo de Manáos com a commissão de limites do Brazil com a Bolivia.

— Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do 1º sargento do 3º regimento de infanteria Antonio Gomes Velloso, solicitando transferencia para a 2ª região, e do cabo de esquadra do mesmo regimento João Minas da Silva, solicitando 30 dias de licença para servir addido na 5ª companhia isolada.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, podendo gozal-os em Alagôas, ao 2º sargento do 3º regimento de infanteria Jovino Cavalcanti de Araujo, sendo as despezas de transporte por conta propria.

—Foi dado o seguinte despacho no requerimento em que o cabo artilheiro do 1º batalhão de artilheria José Pessoa de Barros solicitou 30 dias de licença para ir ao Estado de Pernambuco: "Requeira ao Sr. ministro."

—Foi transferido do 46º batalhão de caçadores para um dos corpos da 12ª região o soldado addido ao 3º regimento de infanteria Valeriano Victal Pereira.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Enéas dos Reis Souto;

Auxiliar do official de dia, sargento Almeida Netto;

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª região, as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central, patrulha para a estação de Madureira e serviço extraordinario;

A brigada mixta dá o official para ronda, as guardas do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.

—Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

O coronel Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, commandante da 4ª brigada de infanteria da Guarda Nacional, acompanhado do seu estado-maior, visitou hontem, o quartel do 11º batalhão de infanteria da mesma milicia, estacionado na praça Marechal Deodoro, onde foi recebido pelo respectivo commandante, tenente-coronel Ismael Pereira da Cunha e sua officialidade.

O coronel Sampaio teve palavras elogiosas, ao retirar-se, declarando levar comsigo a melhor impressão da sua visita.

— Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Victor Cordeiro;

Dia ao quartel-general, capitão Julio Antonio Pereira da Rocha;

Rondam dois officiaes, sendo um do 1º regimento de cavallaria e outro do 11º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 15º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 1º regimento de cavallaria e 11º batalhão de infanteria;

Uniforme, 3º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Silveira;

Official de dia á brigada, capitão Fontes;

Medicos de dia ao hospital, tenente Dr. Abreu; de promptidão, Dr. Galvão; interno de dia, alferes honorario Macedo;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet e pratico Camerino;

Ronda de visita, alferes Pessoa;

Rondam as patrulhas, alferes Djalma e o sargento quartel-mestre Caetano;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Prado;

Ronda no 4º districto, alferes Vital;

Parada, a banda de musica com um tambor do 1º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5º batalhão;

Guardas, da Caixa de Amortização, alferes Sabino; da Caixa de Conversão, alferes Cordeiro; do Thesouro, tenente Sylvio; da Casa da Moeda, alferes Valentim;

Estado-maior nos corpos, no 1º batalhão, alferes Jesus; no 2º, tenente Santa Barbara; no 3º, alferes Caldas; no 4º, capitão Ferraz; no 5º, tenente Barrão; na cavallaria, capitão Bacellar; no corpo auxiliar, alferes João dos Santos;

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

Religião

19 DE NOVEMBRO — SANTO HUBERTO.

Huberto, descendente da raça real dos francos, nasceu em 656. Elle gozava de grande consideração na côrte de Pepino de Heristal. Galopava um dia com seus companheiros, perseguindo um veado, na floresta das Ardennes e subitamente viu apparecer entre os galhos do animal a imagem de Jesus Crucificado. Parou, atirou-se abaixo do cavallo, dobrou os joelhos e ouviu uma voz, que lhe dizia: — "Huberto, Huberto, até quando tua paixão pela caça te fará desprezar tua salvação?" — "Senhor, respondeu elle, tremulo e confuso, que é preciso que eu faça?" — "Vai encontrar meu servo Lamberto; elle t'o dirá". Huberto procurou o santo bispo de Maestricht, que o recebeu com uma ternura toda paternal e lhe ensinou as vias da salvação. Hüberto, que foi um grande bispo, muito venerado por suas virtudes, falleceu a 30 de maio de 727. E' o padroeiro dos caçadores e invocado especialmente contra a raiva.

Cathedral metropolitana.

Laus perenne.

De accordo com o mandamento do bispo auxiliar, ficará exposto nesta cathedral, após a missa das 8 ½ horas, o Santissimo Sacramento, sendo encerrado com benção.

Liga Catholica Jesus, Maria e José.

Realiza-se no proximo domingo, 22 do corrente, na Liga Catholica Jesus, Maria, José, da igreja do Divino Salvador, a festa da primeira admissão de socios, sendo essa ceremonia precedida de um triduo solemne, que terá logar nos dias 19, 20 e 21, sendo prégador o padre Martinho Verburgt.

No domingo, ás 7 horas, será celebrada missa cantada, seguida de communhão geral de todos os socios, effectuando-se ás 7 horas da noite a solemnidad da admissão dos mesmos, presidida pelo conego Alberto Nogueira, vigario de Inhaúma.

Diversas.

Na archicathedral metropolitana haverá hoje missa conventual do curato, ás 8 horas, por monsenhor J. Pio dos Santos. Em seguida será dada a benção.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé haverá hoje missa conventual do Santissimo Sacramento, ás 8 horas. Será celebrante o padre Eustachio Nelson.

— Será rezada hoje, ás 8 horas, na parochia do Sagrado Coração de Jesus, missa do Santissimo Sacramento.

— Na matriz do Engenho Novo ha hoje, ás 8 horas, missa em louvor do Senhor Bom Jesus e por intenção dos bemfeitores da Liga Parochial.

— Na matriz de S. José e Irmandade de S. José se fará celebrar, hoje, ás 8 horas, missa por intenção dos associados.

— Celebra-se hoje, em S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, a missa de 8 horas, em honra de S. Sebastião.

— Na matriz de Nossa Senhora da Gloria (largo do Machado), ha hoje, ás 8 horas, missa da capelaria do Santissimo Sacramento.

— Na capela de S. Gerardo, do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá missa conventual, ás 6 ½ horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento haverá missas rezadas ás 6 3|4 e 7 horas. A's 8 ½ horas, a conventual, cantada.

A's 16 horas ha vesperas cantadas, seguidas de bençãos.

— Reuniões:

Reune-se hoje, na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 19 horas, a conferencia de Nossa Senhora de Lourdes;

A conferencia do Sagrado Coração de Jesus (vicentina), faz hoje sua reunião, na matriz da Gloria;

Na parochia de S. João Baptista da Lagoa, ás 13 ½ horas, reune-se a Associação das Damas de Caridade;

Na matriz de S. Joaquim, em S. Christovão, faz hoje a sua reunião a Associação das Filhas de Maria, ás 14 horas.

— Instrucção religiosa:

Em S. João Baptista da Lagoa, ás 15 horas;

Em Nossa Senhora de Copacabana, ás 15 horas;

Na parochia de S. José, ás 15 ½ horas;

Em Nossa Senhora de Lourdes (Villa Isabel), de 15 ás 17 horas;

Na parochia do Sagrado Coração (Benjamin Constant), de 15 ás 16 horas;

Na matriz do Engenho Novo, ás 15 ½ horas;

Na parochia de Santa Rita, de 13 ás 15 horas;

Na matriz da Gloria (largo do Machado), de 16 ás 17 horas.

Em S. Sebastião do Castello, ás 16 horas;

Em S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, ás 15 horas;

Em Santo Antonio, ás 13 horas.

Nesta igreja estão preparando meninos e meninas para a primeira communhão, a realizar-se em 8 de dezembro proximo.

— Na matriz de Sant'Anna haverá chrisma, segunda-feira proxima, ás 14 horas.

Associações

Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto.

Effectuou-se no dia 15 proximo passado, a sessão de assembléa geral, para dar posse a directoria e o conselho desta instituição para o periodo de 1914-1915. A sessão foi presidida pelo socio coronel José Pinto Guimarães, tendo como secretarios o Dr. Olegario Reis e tenente Alfredo Lemos. O presidente empossando os eleitos, dirigiu-lhes palavras de felicitações. Em seguida o Dr. Raul Guedes, presidente reeleito, agradeceu em seu nome e no dos seus companheiros de administração as saudações da concorrida assembléa, falando sobre a individualidade do patrono do gremio. Falaram ainda os socios João Ignacio do Espirito Santo Cardoso, Dr. Olegario Reis, Abilio Gonçalves da Cruz e capitão José Leitão de Almeida. O socio Abilio Cruz, propoz e foi approvado que se felicitasse ao Dr. Wenceslão Braz, por ter a Republica contado mais um anniversario e fazendo votos para que seu governo seja de prosperidade para as instituições. O capitão José Leitão propoz um voto de agradecimento á meza, sendo esta proposta approvada. Estiveram presentes á sessão, além de outros concidadãos os Srs. Horta Fernandes, coronel Martiniano de Mello, general Joaquim Ignacio, Dr. Carlos José de Souza, tenente Monteiro de Miranda, Octavio de Figueiredo, Lafayette de Miranda, João da Costa, Frederico Braga e Joaquim Serqueira.

A sessão foi encerrada ás 22 horas.

C. B. dos Guardas Municipaes.

Realizou-se no dia 16 a sessão funebre em homenagem á memoria do ex-thesoureiro da sociedade, Sr. Albino Antonio Monteiro.

A's 20 horas, presente crescido numero de socios e outras pessoas, foi aberta a sessão e dada a presidencia ao deputado José Meirelles Alves Moreira, que depois de proferir breve allocução, convidou os Srs. Dr. Mario Salles e major Burlamaqui dos Santos Cruz, para completar a mesa e em seguida concedeu a palavra ao orador official Sebastião Soares de Oliveira Junior, que produziu eloquente discurso, recebendo ao terminar prolongada salva de palmas.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Alfredo Barbosa Sampaio, sendo depois encerrada a sessão.

Gremio dos Machinistas da Marinha Civil.

Em sua séde, á rua Marechal Floriano n. 26, realizou este Gremio, a 12 do corrente, uma reunião de socios para tratar de assumptos referentes á classe.

A directoria convida aos companheiros socios a estarem na séde social, quinta-feira, ao meio-dia, para, com toda solemnidade, ser içado o pavilhão nacional.

A's 19 horas haverá uma assembléa geral extraordinaria, para definitiva approvação dos estatutos.

TURF

Derby Club.

Para a corrida de domingo proximo, a gloriosa sociedade Derby Club conseguiu organizar o seguinte programma, um dos melhores da actual temporada:

"Derby Nacional" — 1.500 metros — 1:500$ — Olga, Caxambu', Amazone, E's não és?, Flor de Liz, Princeza do Sul, Boronat e Grapiapunha.

"Dois de Agosto" — 1.609 metros — 1:600$ — Disturbio, Enigma, Mistella, Poetisa, Flamengo, Fausto, São Clemente, Mimo e Vanguarda.

"Dezesete de Setembro" — 1.609 metros — Condor, Romilda, Ipamery, Boulanger, Dionéa, Sornette, Jael e Goytacaz.

"Itamaraty" — 1.700 metros — 1:800$ — Us Two, Adam, Jandira, Goytacaz, Mogy Guassu' e Bohéme.

"Internacional" — 1.609 metros — 1:600$ — Dagon, Brutus, Bambina, Voltaire, Maipu' e Flamengo.

"Dr. Frontin" — 1.750 metros — 2:500$ — Goliath, 52 kilos; Dejazet, 53; Zingaro, 50; Donabate, 54, e Black Sea, 54.

"America do Sul" — 1.509 metros — 1:800$ — Chileno, Minas Geraes, Yvonette, Pierrot e Uruguay.

"Extra" — 1.500 metros — 1:800$ — Bonnie Agnes, You-You, Itatinga, All Right, Jurou, Stromboli e Cruz Alta.

Diversas.

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar hoje parte do nosso noticiario.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Satellite, para Bahia, Recife, Maranhão e Pará, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Samara, para Dakar e Bordéos, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Principe Umberto, para Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 7 horas e cartas até as 8.

Guahyba, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Amanhã:

Bahia, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Itaipava, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até as 6 horas, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

COMPANHIA AUREA BRAZILEIRA

Secção de clubs

Resumo da 5ª extracção do plano "B" realizada em 18 de novembro de 1914.

PREMIO MAIOR (Bonificação)

N. 6189... 18:000$000

PREMIOS DE REMISSÃO

N.		N.	
775..	600$000	5309..	600$000
» 4247..	600$000	» 8993..	600$000
» 9596..	600$000	» 3981..	600$000
» 3703..	600$000	» 1616..	600$000
» 8228..	600$000	» 4161..	600$000

N. B — Os premios acima serão divididos pelas quatro séries.

O fiscal do governo, *Arthur de Araujo Coelho* — O director-presidente, *A. C. de Oliveira Roxo Filho.*

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 20ª loteria do plano n. 311, da 151ª extracção realizada hontem.

PREMIOS DE 15:000$000 A 200$000

64842...	15:000$000	7778...	200$000
61487...	2:000$000	11101...	200$000
55708...	1:500$000	35146...	200$000
13016...	1:000$000	44323...	200$000
80125...	1:000$000	46806...	200$000
36817...	500$000	55097...	200$000
49109...	500$000	56286...	200$000
84240...	500$000	75931...	200$000
95411...	500$000	99104...	200$000
3962...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

3720	18692	39045	54121	77490	91319
4837	19938	40821	57315	81063	92548
6900	28043	41351	58810	81676	96220
10138	31524	44278	61498	84482	98864
10487	33054	45633	64415	85247	—
11099	37087	48805	71797	86929	—
15949	37096	51131	73627	90224	—

APPROXIMAÇÕES

64841 e 64843	200$000
61486 e 61488	100$000

DEZENAS

64841 a 64850	30$000
61481 a 61490	20$000

CENTENAS

64801 a 64900	10$000
61401 a 61500	5$000

Todos os numeros terminados em 42 têm 2$ e os terminados em 2 têm 1$, exceptuando-se os terminados em 42.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario interino — O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

OBJECTOS ACHADOS

Foi-nos entregue pelo Sr. Alberto Level uma bengala achada na Estrada de Ferro Central do Brazil, a qual acha-se em nosso escriptorio á disposição do seu legitimo dono.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 19 de novembro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

A Junta dos Corretores, em sessão hontem realizada, approvou a nomeação de Alexandre Paulo Temporal para preposto do corretor de navios desta praça Cumming Young.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

E. F. Noroéste do Brazil, ás 15 horas de 26, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Light and Power, desde já, o 20º dividendo.

— Companhia Morro da Mina, o 22º dividendo, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Encontrámos o mercado monetario hontem em attitude mais confiante, tendo sido iniciados os respectivos trabalhos com as taxas encaminhadas para a alta.

Na abertura, accusaram os bancos a taxa de 13 13|16 para o bancario, mas, logo depois, se restabeleceu a confiança e subiu aquella taxa successivamente a 13 1|4, 13 3|8 e 13 1|2, com o particular de 13 3|8 a 13 5|8, nominal, nessas condições fechou o mercado bem collocado, com os soberanos a 17$600.

TABELAS OFFICIAES

Praças:		a 90 dias
Londres	—	13 5|16
Paris	—	—
Hamburgo (marco)	—	—
		A vista
Londres	—	13 1|16
Paris	$735 a	$740
Hamburgo (marco)	—	—
Italia	—	$700
Portugal	—	3$050
Nova York	—	3$780
Hespanha	—	$710
Suissa	—	$745
Austria Hungria	—	—
B. Aires (s|Londres)	—	—
Sobre-taxa:		
Café, por franco	—	$735

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	13 13|32 a	13 9|32
Paris (por franco)	$726 a	$724
Hamburgo (por marco)	$882 a	$898
Italia (por lira)	—	$745
Portugal (por escudo)	—	3$022
Nova York (por dollar)	—	3$776
B. Aires (peso ouro)	—	—

METAES:

Soberanos: 17$962.

Operações:

Bancario	13 5|16 a 13 1|2
Particular	13 1|4 a 13 9|16

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa esteve hontem muito trabalhada, sendo ainda volumosos os negocios em apolices geraes e municipaes, que funccionaram em estado de firmeza.

As estadoaes poucas operações têm accusado, mas continuavam estaveis as do Espirito Santo e de Minas, com operações realizadas unicamente sobre as populares do Rio.

Os negocios em papeis de jogo careceram de importancia, apenas tendo sido cotadas as acções da Loterias Nacionaes, que estiveram inalteradas.

Tudo o mais carecia de interesse, como se vê das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 3 a 824$, 1 a 825$, 1, 1, 1, 1, 2, 3 e 5 a 830$ e 3 e 12 a 832$000.

Meudas, de 200$: 1 a 800$000.

Provisorias (5 o|o): 1 e 3 a 820$000.

Emprestimo de 1909: 1, 2, 2, 2, 3, 3, e 17 a 815$ e 3, 12, 18, 20, 20, 25, 30, 40 e 100 a 820$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 3 e 7 a 76$ e 6 e 7 a 76$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (port.): 8 a 279$000.

Emprestimo de 1906 (port.): 4, 5, 10, 10 e 11 a 170$; idem de 1914 (port.): 50, 50, e 57 a 158$500 e 2, 2, 10, 10, 20, 30, 30, 50, 50, 25, 100 e 100 a 158$; (nominaes): 12 e 25 a 170$000.

Moedas:

Soberanos: 500 a 17$650 e 120 e 300 a 17$700.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. de Loterias Nacionaes: 50 a 17$000.

Comp. Docas de Santos (port.): 2 a 380$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 30 a 186$000.

Comp. Antarctica: 25 a 200$000.

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 200$: 2 a 810$; de 1:000$ (5 o|o): 231 a 833$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas	830$000	828$000
Provisorias	—	820$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	910$000	909$000
Idem de 1909	820$000	817$000
Idem de 1911	—	810$000
Idem de 1910 (5 o|o)	—	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	77$000	75$500
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	—	410$000
Minas, 1:000$ (4 o|o)	—	812$000
Espirito Santo (6 o|o)	700$000	680$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	180$000	178$500
Idem (ao portador)	180$000	178$000
Idem de 1914 (port.)	158$500	158$000
Idem, idem (nom.)	174$000	170$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	280$000
Idem (ao portador)	—	279$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	187$000	—
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	170$000	160$000
Tecidos Corcovado	—	195$000
Tecidos Confiança	—	160$000
America Fabril	190$000	—
Tecidos Magéense	—	58$000
Tecidos Alliança	—	170$000
Comp. Antarctica	205$000	—
Tecidos Botafogo	70$000	60$000
Jornal do Brazil	—	100$000
Brazil Industrial	190$000	—
Banco U. de S. Paulo	70$000	—
Tecidos Carioca	190$000	—
Tecidos S. Pedro	200$000	—
Comp. Manufactora	—	90$000
Mercado Municipal	167$000	163$000
Transp. e Carruagens	195$000	—
Industrial Campista	165$000	—
Bancos:		
Do Brazil	181$000	175$000
Commercio	150$000	135$000
Lavoura	—	80$000
Commercial	—	130$000
Mercantil	—	210$000
Tecidos:		
Brazil Industrial	—	140$000
Companhia Alliança	120$000	102$000
Companhia Confiança	140$000	—
Companhia Cometa	160$000	—
Comp. Petropolitana	—	100$000
Companhia Corcovado	150$000	130$000
Comp. S. Pedro	165$000	—
Progresso Industrial	180$000	—
Bom Pastor	—	60$000
Seguros:		
Comp. Varejistas	300$000	—
Companhia Garantia	1:000$000	—
Companhia Argos	—	480$000
Companhia Previdente	—	65$000
Companhia Confiança	—	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	21$000	20$000
Docas de Santos	380$000	—
Idem (nominaes)	370$000	—
Loterias Nacionaes	17$500	16$750
Rede Sul Mineira	44$000	36$000
Minas de S. Jeronymo	—	—
Minas de S. Jeronymo	20$000	—
Terras e Colonização	6$250	—
Melhor. no Maranhão	40$000	32$000
E. de Ferro de Goyaz	—	22$000
Norte do Brazil	20$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 18	16:130$957
Idem de 1 a 18	183:506$853
Em igual periodo de 1913	548:606$640

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem sustentado, tendo-se realizado vendas de 1.172 saccas, á base de 5$700 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 4.150 saccas, aos preços de 5$700, fechando em posição, sustentado.

Total das vendas conhecidas 5.322 saccas.

Algodão.

Entradas em 17 1.800 fardos e saidas 448, sendo a existencia no dia 18 6.383 ditos.

Posição do mercado paralysado.

Observações — As entradas foram do Assú.

Assucar.

Entradas no dia 17 200 saccos e saidas 3.392, sendo a existencia no dia 18 264.397 ditos.

Posição do mercado, paralysado.

Observações — As entradas foram de Campos.

Posição do mercado, paralysado.

Observações — As entradas foram de Campos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

O mercado de café abriu e funccionou hontem sem alteração apreciavel, accusando, porém, regulares negocios para exportação.

Os embarques e as saidas aqui e em Santos, notadamente, eram feitas em escala desenvolvida, sendo bem possivel que, assim continuando, os respectivos mercados venham a se restabelecer da baixa soffrida em seus preços.

Hontem, não houve alteração em nosso mercado, sendo divulgado pelos possuidores o limite de 5$700, a que foram vendidas, na abertura, cerca de 1.200 saccas e no correr do dia mais 4.200 no total de 5.400, contra 8.000 ditas de vespera.

O mercado ficou sustentado.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	3.265
Estrada de Ferro Leopoldina	6.163
Cabotagem e barra dentro	—
Total	9.428
Desde 1 do corrente	133.333
Média	7.843
Desde 1 de julho	966.619
Média	6.904
Extra-Rio	2.271
VENDAS APURADAS	
No dia de hontem	5.400
No dia de ante-hontem	8.000
Desde 1 do corrente	78.800
Desde 1 de julho	627.000
EMBARQUES	
Estados Unidos	500
Europa	7.718
Rio da Prata	300
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	560
Total	9.078
Desde 1 do corrente	114.286
Desde 1 de julho	909.021
Saidas	—
Stock:	
No mercado	311.022
Em Nitheroy e sobre agua	161.036
Total	472.058

Pauta semanal, $390 por kilog.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo	n. 3	7$300
»	n. 4	6$900
»	n. 5	6$500
»	n. 6	6$100
»	n. 7	5$700
»	n. 8	5$300
»	n. 9	4$900

O mercado de café, em Santos, regulava estavel, ao preço de 3$800 sobre o typo 7, por 10 kilos.

As ultimas entradas foram de 51.871 saccas e as saidas de 83.579, tendo passado hontem por Jundiahy 47.300 ditas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 723.983 saccas, na média de 42.587 e desde 1º de julho 4.047.797, sendo o *stock* de 1.599.583 ditas.

Algodão.

Não teve hontem nenhuma alteração apreciavel esse mercado, que funccionou com os preços irregulares.

Estes variavam de accordo com as necessidades e condições dos negocios.

Comtudo, o movimento do mercado era sempre pequeno, não só com relação aos negocios, como ás saidas, que representam entregas de negocios feitos a prazo.

Não foram registradas vendas pelos corretores e houve entradas de 1.800, mas saíram 448 fardos, e ficaram em deposito 6.383, contra 20.700 ditos em Pernambuco, onde corria o preço de 10$800 sobre a 1ª sorte.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Pernambuco, 1ª sorte	9$900 a	11$000
Assu', idem	9$900 a	10$800
Natal, idem	9$700 a	10$400
Mossoró, idem	10$200 a	10$400
Ceará, idem	9$700 a	10$200
Parahyba, idem	9$700 a	10$400
Maceió, idem	10$200 a	10$400
Penedo, idem	—	—
Sergipe (Dores)	—	—

Assucar.

O movimento desse mercado tem sido bastante moderado, isso devido, naturalmente, á falta de iniciativa.

As saidas dos trapiches para o consumo eram relativamente pequenas, visto que diversos centros de consumo continuam a supprir-se directamente nos de producção.

Não houve alteração de interesse nos preços, e os corretores não accusaram negocios na Bolsa; entraram 200 saccos e sairam 3.392, sendo o *stock* de 264.397, contra 189.000 em Pernambuco.

Regularam os preços seguintes:

Qualidade	Por kilo	
Branco cristal	$260 a	$300
Dito, 2º jacto	$240 a	$280
Dito, 3ª sorte	Nominal	
Mascavinho	$220 a	$250
Cristal amarelo	$220 a	$260
Mascavo bom	$210 a	$240
Idem regular	$200 a	$225
Idem baixo	$200 a	$210

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itaipava* e *Itapura*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Genova e escalas, italiano *Re Vittorio*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Santos, francez *Duplcix*: varios generos, a Ch. Reuils;

Dos portos do norte, nacional *Guahyba*: varios generos, á Comp. Commercio e Navegação.

Vapores saidos:

Hamburgo e escalas, *Kronp. Gustaf*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itatiba* e *Itapuhy*.

Vapores esperados.

19 Rio da Prata, *P. Umberto.*
19 Portos do sul, *Tupy.*
19 Portos do norte, *Guahyba.*
20 Porto Alegre e escalas, *Itaquera.*
21 Nova York, *Merity.*
21 Rio da Prata, *Liger.*
21 Buenos Aires e escalas, *Leon XIII.*
21 Amsterdam e escalas, *Tubantia.*
21 Liverpool e escalas, *Darro.*
22 Portos do norte, *Piauhy.*
22 Rio da Prata, *Espagne.*
23 Portos do sul, *Orion.*
23 Bordéos e escalas, *Garonna.*
23 Portos do sul, *Itauna.*
24 Buenos Aires e escalas, *Italia.*
24 Portos do sul, *Taquary.*
24 Portos do norte, *Pirangy.*
25 Buenos Aires e escalas, *Frisia.*
25 Buenos Aires e escalas, *Araguaya.*
25 Portos do norte, *Pará.*
26 Liverpool e escalas, *Alcantara.*
27 Rio da Prata, *Demerara.*

Vapores a sair.

19 Barcelona e escalas, *P. Umberto.*
19 Rio da Prata, *Re Vittorio.*
19 Recife e escalas, *Satellite.*
19 Santos, *Minas Geraes.*
20 Stockolmo e escalas, *Avesta.*
20 Portos do norte, *Bahia.*
20 Aracaju' e escalas, *Itaipava.*
20 Portos do sul, *Guahyba.*
21 Bordéos e escalas, *Liger.*
21 Londres e escalas, *Tamar.*
21 Bilbão e escalas, *Leon XIII.*
21 Rio da Prata, *Tubantia.*
21 Rio da Prata, *Darro.*
21 Portos do sul, *Itapuca.*
22 Recife e escalas, *Itaquera.*
22 Bordéos e escalas, *Espagne.*
23 Rio da Prata, *Garonna.*
24 Genova e escalas, *Italia.*
25 Amsterdam e escalas, *Frisia.*
25 Southampton e escalas, *Araguaya.*
25 Portos do norte, *Tupy.*
25 Rio Grande e escalas, *Itauna.*
25 Santos, *Mucury.*
25 Mossoró e escalas, *Rio Branco.*
26 Rio da Prata, *Alcantara.*
27 Liverpool e escalas, *Demerara.*
27 Pernambuco e escalas, *Taquary.*
28 Amarração e escalas, *Piauhy.*

ALFANDEGA

Foram baixadas as seguintes portarias:

N. 502—O inspector em commissão determina ao protocollista deste gabinete que remetta a esta inspectoria o resultado do exame effectuado pelo 1º escripturario Affonso Faria em cinco das marcas A 1.000|3 e B 10.000|1, pertencentes a Assad Goulan e recolhidas do armazem n. 11 desta Alfandega; no caso contrario, que informe qual o destino que teve esse documento.

N. 503—O inspector em commissão, tendo em vista o processo instaurado nesta Alfandega sobre a falta de parte do conteúdo de cinco volumes das marcas A 10.001|3 e 10.000|1, pertencentes a Assad Goulan e recolhidos ao armazem numero 11 desta Alfandega, determina ao despachante geral Alvaro Affonso de Carvalho Lima, que, no prazo de 48 horas, compareça nesta inspectoria, afim de prestar os necessarios esclarecimentos a respeito do processo em questão.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel, e aceita parturientes em pensão. Consultas das 8 ás 12, em sua residencia, rua Camerino 105, telephone n. 4.102, Norte, e de 1 ás 4, no consultorio á rua Uruguayana n. 2, telephone 1.555, Central.

HABITO DA EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, com 15 annos de pratica da especialidade, faz tratamento rapido do habito da embriaguez, com medicação especial; attende a clientes de doenças nervosas e responde aos pedidos de informações sobre os medicamentos de sua formula "Salvinis" e "Gottas de saude", approvados pela Directoria Geral de Saude Publica, destinados á cura rapida do referido habito. Consultorio á rua da Carioca n. 31. Das 3 ás 6.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 16, esquina da da Assembléa.

MASSAGENS

Mme. Amelia Silva — Quinesiterapia — Massagens, gymnastica medica, muscular e respiratoria. Cons. e resid. rua Theophilo Ottoni n. 39, 1º andar, de 1 ás 4.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida: cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. I. Pereira.

PHARMACIA MALLET — Frei Caneca, 52. Tel. 1.052, C. Consultas gratis aos pobres, pelos Drs. Aristeu de Andrade, de 11 o 45 ás 12 e 45; Portella Soares, de 1 ás 2; Barbosa Gomes, de 4 ás 5. Monteiro Gondim. Escrupulosa manipulação. Abre á noite. Deposito do vinho tonico Reveil e Odontina Rangel.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Chile n. 3

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchaut (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Jeaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete,203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049, sul.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 19 de dezembro, 1.000:000$, por 40$000.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 22 de novembro, 100:000$ por 4$500.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone. 1.757 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens—Mil contos—Loteria da Capital, á venda nesta casa, sem cambio. Aceita pedidos do interior—Avenida Rio Branco n. 38, de Alão & C.—Teleph. n. 4.107, norte—Rio.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva, rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

O guaraná

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos, como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescença de enfermidades graves.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Augusto dos Anjos

✝ Dulce e Odilon dos Anjos, por si e como representante de toda sua familia ausente, muito agradecem a todos que lhes enviaram condolencias, pelo fallecimento de **AUGUSTO DOS ANJOS**, e communicam que, hoje, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, farão celebrar, na igreja da Gloria e na matriz de Villa Isabel, solemnidades religiosas, em memoria do saudoso extincto.

Mnemoisine Sadok de Azevedo Costa

(PEINHA)

✝ Domingos Colombo de Azevedo Costa e filhas, José Sadok de Sá, esposa e filhos, Rita Neves de Azevedo Costa e filhos, Joaquim Viriato de Freitas, esposa e filhos, capitão de mar e guerra Henrique Sadok de Sá, esposa e filhos, Arminda de Sá Pinto Serqueira e filhos, Clotilde Rodrigues da Silva e filhos e Maria Augusta Ferreira agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, nóra cunhada, afilhada, sobrinha, prima, comadre e amiga, **MNEMOISINE SADOK DE AZEVEDO COSTA**, e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma será celebrada, amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Por esse acto de caridade christã penhoradissimos se confessam.

Major José Maria Peres

✝ Florinda de Menezes Peres, Maria de Menezes Dias Moreira, Jehovah de Menezes Dias Moreira e senhora, Aurora de Menezes Dias Moreira e Regina do Amaral, esposa, cunhada, sobrinhos e afilhada do fallecido major **JOSE' MARIA PERES**, convidam todas as pessoas de suas relações e demais parentes, para assistirem á missa de 30º dia do seu passamento, a qual será rezada amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Por esse acto de religião desde já se confessam summamente gratos.

Coronel Francisco M. de Azambuja Meyrelles

1º anniversario

✝ Clara Duval Meyrelles, grata á memoria de seu presado marido **FRANCISCO M. DE AZAMBUJA MEYRELLES**, manda celebrar missa em intenção de sua alma, depois de amanhã, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e convida os seus parentes e pessoas de sua amisade e as do fallecido para assistirem a esse acto de caridade, ficando eternamente agradecida.

EDITAES

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

De ordem do Sr. Dr. Director faço publico que a partir de 15 do corrente os trens MV 1 e MV 2 correrão de Barra do Pirahy á estação de Barbosa Gonçalves, passando por Valença e Rio Preto, estando em Barra em correspondencia com os trens RP 1 e RP 2, partindo o MV 1 de Barra ás 9.30 e chegando a Barbosa Gonçalves ás 14.50 e o MV2 partindo de Barbosa Gonçalves ás 12.10 e chegando á Barra do Pirahy ás 17.10.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 14 de novembro de 1914 — O secretario, **José Ricardo de Albuquerque**.

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Concurrencia para fornecimento durante o anno de 1915

De ordem do Sr. coronel Dr. director deste hospital e presidente do respectivo conselho economico, faço publico que de hoje em diante está aberta a inscripção para a concurrencia de fornecimento de generos e outros artigos, a qual se effectuará neste estabelecimento ás 11 horas da manhã de 1 de dezembro vindouro.

A relação dos generos, condições para a concurrencia e clausulas para aceitação das propostas constam do edital publicado no "Diario Official".

Nesta secretaria, das 10 ás 14 horas, dar-se-hão quaesquer informações de que necessitarem os interessados.

Secretaria do Hospital Central do Exercito, 13 de novembro de 1914 — O secretario **Jayme Ferreira do Amaral**, capitão graduado.

DECLARAÇÕES

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

HOJE — HOJE

40:000$000 POR **3$600**

Segunda-feira, 23 do corrente

20:000$000 POR **1$800**

QUINTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO

Grande e extraordinaria loteria de fim de anno

Um premio de

100:000$000

E dois de

50:000$000

POR 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Centro Commercio e Industria de Materiaes de Construcção

Por ordem do Sr. presidente convido todos os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral, para eleição de nova directoria, em 19 do corrente, ás 14 horas, na rua S. Pedro n. 206, sobrado — O 1º secretario, MARCELLINO DA COSTA RAMOS.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, de conducta afiançada; na rua do Riachuelo n. 216.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e engommar, em casa de familia ou pensão; trata-se na praça Duque de Caxias n. 52, casa VI, largo do Machado.

ALUGA-SE um homem de meia idade, para qualquer serviço; na rua D. Polixena n. 91, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, parda, séria; na rua Bella de S. João n. 156.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, portugueza; dá informações de sua conducta; para casa de familia de tratamento; na rua Santa Amelia n. 9, Mattoso.

ALUGA-SE um rapaz de 18 annos, com pratica de casa de negocio ou copeiro; na rua da Passagem n. 63, casa 9.

ALUGA-SE um homem de meia idade, viuvo, sem compromissos, chegado de Portugal, para chacareiro ou jardineiro, dando abono de sua conducta; na ladeira do morro da Saude n. 31.

ALUGA-SE uma rapariga de 14 annos, para casa de familia, para ajudar todo o serviço, dando fiança de sua conducta; na rua do Riachuelo n. 78, casa 7.

ALUGA-SE um jardineiro e chacareiro de toda a confiança, dando as melhores informações de sua conducta, pedindo o favor de procurar na rua do Riachuelo n. 161, casa dos fundos.

ALUGA-SE, para lavar e engommar, uma senhora de cor; na rua Bella de S. João n. 156.

ALUGA-SE um rapaz de 18 annos para serviço domestico; na rua do Aqueducto n. 72, casa 3; ordenado, 40$000.

PRECISA-SE de uma criada para cozinha e mais serviços, que durma no aluguel, em casa de familia; na rua do Roso n. 36, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma cozinheira perita, seria e limpa, para familia de tratamento, que vai para fóra; trata-se na rua Marechal Hermes n. 53.

PRECISA-SE de um copeiro com muita pratica do serviço e que dê abono de sua conducta; na rua Marechal Floriano n. 176, sobrado.

OFFERECE-SE um homem de 45 annos, viuvo, sem compromisso de familia, habilitado para uma collocação fóra da capital, em uma fazenda ou casa commercial; não faz questão de ordenado; cartas a Luiz N. Barbosa, na rua Dr. Correia Dutra n. 72, Cattete.

OFFERECE-SE um rapaz de cor parda para copeiro ou outro qualquer serviço de casa de familia ou pensão; trata-se na rua Cassiano n. 37, ou deixar escripto a Ismael.

OFFERECE-SE um rapaz para qualquer serviço, falando allemão, italiano, hespanhol e portuguez; cartas a E. R. neste jornal.

OFFERECE-SE um moço portuguez, afiançado e habilitado, falando francez, italiano e hespanhol, para escriptorio, gabinete de dentista medico ou mesmo para porteiro de hotel; chamados por escripto, por favor, na rua Francisco Eugenio n. 61, casa 1; não faz questão de ordenado.

ALUGUEIS DE CASAS

12$000

ALUGA-SE um bom quartinho independente; na rua Prudente de Moraes n. 119, estação Dr. Frontin.

20$000

ALUGA-SE, a pessoa de trabalho, um quarto no quintal; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

25$000

ALUGAM-SE quartos, para moços solteiros do commercio, com entrada independente; na rua Frei Caneca n. 69.

ALUGAM-SE casinhas, a casaes, e salas; na rua do Morro n. 37, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a moços solteiros; na rua do Mattoso n. 188.

30$000

ALUGAM-SE casinhas a casaes; na avenida; na rua S. Luiz Gonzaga numero 118.

ALUGA-SE um bom commodo a moços do commercio; na travessa do Commercio n. 6, sobrado.

35$000

ALUGA-SE um quarto com todas as commodidades, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGAM-SE logares a sociedades beneficentes, em amplo salão; na rua da Carioca n. 69, de 1 ás 3 horas.

ALUGAM-SE, na rua da Carioca n. 69, salas para escriptorio ou pequenas officinas.

ALUGA-SE uma casa, tendo dois quartos e duas salas, casa nova, na rua do Morro n. 163, Rio Comprido: as chaves estão na rua Aristides Lobo n. 128.

ALUGAM-SE casinhas a casaes, na avenida, tendo muita limpeza e socego; na rua S. Luiz Gonzaga numero 118.

ALUGAM-SE quartos arejados, com entrada independente; na rua do Riachuelo n. 78, casa 7.

ALUGA-SE um quarto, a moço solteiro; na rua do Lavradio n. 18, 1º andar.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de pequena familia, a rapazes ou casal, que trabalhem fóra; no beco do Carmo n. 13.

ALUGA-SE uma sala, com logar para lavar e cozinhar; na rua do Riachuelo n. 78, casa 7.

45$000

ALUGA-SE a cavalheiro de tratamento, um bom commodo, com todo o conforto, em casa de familia; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 113.

ALUGAM-SE duas casas novas e hygienicas, tendo agua e esgoto; na rua Vieira Ferreira n. 80, Bomsuccesso.

ALUGA-SE um quarto, em casa particular; na rua Monte Alegre n. 3.

ALUGAM-SE casas para casaes e rapazes solteiros; na rua Senador Pompeu n. 14, avenida.

70$000

ALUGAM-SE as casas ns. V, VII e VIII, da travessa Dr. Dias da Cruz, estação do Meyer; as chaves estão no n. I, e tratam-se na rua Sete de Setembro n. 88.

71$000

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos et duas salas; na rua Felippe Camarão n. 75, avenida.

75$000

ALUGA-SE, á rua Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, boas casas, recentemente construidas; pelo preço acima, 90$ e 100$; trata-se na avenida n. 9, casa VII, villa Yolanda.

80$000

ALUGA-SE a casa n. 2 da villa Julieta, á rua Uruguay n. 191; as chaves estão na casa 11, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com duas janelas de frente, para dois moços; na rua da Alfandega n. 130, 1º andar.

ALUGA-SE, na rua Pereira de Almeida ns. 34 e 38, villas, casinhas hygienicas, com luz electrica e bonds; do Mattoso.

ALUGA-SE uma sala a homens, em casa séria; na rua do Rezende n. 41, proximo á avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE uma casa nova, tendo duas salas e dois quartos; na rua do Morro n. 163, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; na rua das Laranjeiras n. 26.

ALUGA-SE uma casa nova para familia; na rua Sarah n. 112, terreos, Praia Formoso; as chaves estão no 105; trata-se na rua Uruguayana numero 22, casa Mme. Campos.

81$000

ALUGA-SE a casa da rua Gomes Braga n. 49; as chaves estão no armazem em frente, Andarahy Grande.

ALUGA-SE a casa da rua Gomes Braga n. 49, Andarahy Grande; as chaves estão em frente, no armazem.

85$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, etc., da rua Dr. Ferreira Pontes n. 28, villa Candida; trata-se na mesma rua n. 36, Andarahy Grande.

90$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Uruguay n. 127, com todas as condições hygienicas; as chaves estão no n. VIII.

ALUGAM-SE boas casas; na villa Santo Expeditus, á rua Barão do Bom Retiro n. 65, Engenho Novo.

ALUGAM-SE duas salas com todas as commodidades, a casal ou senhores de tratamento; na rua do Riachuelo n. 106, moderno.

91$000

ALUGA-SE a casa da rua Silva Guimarães n. 13; para ver as chaves estão, por favor, no n. 15, e trata-se na rua D. Anna Nery n. 492, entre as estações do Rocha e Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua Cachamby n. 23; as chaves estão na mesma rua n. 21, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua Cachamby n. 25; as chaves estão na mesma rua n. 21, onde se trata.

92$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas; na rua S. José n. 33; trata-se com o Sr. Eduardo, na loja de calçado.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua do Livramento n. 208, pintada e forrada de novo; as chaves estão na mesma rua n. 99, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua Carolina Santos n. 91, Boca do Matto, estação do Meyer, tendo duas salas e dois quartos; trata-se á travessa Bellegard n. 21, Engenho Novo, ou na avenida Passos n. 12, loja.

ALUGA-SE uma ampla e magnifica sala de frente, em casa de um casal sem filhos; na praça dos Governadores n. 8, 1º andar (cruzamento das avenidas Mem de Sá e Gomes Freire.)

ALUGAM-SE, na avenida Leopoldo Figueira, á rua do Ypiranga, em Laranjeiras, pequenas casas completamente reformadas; as chaves estão na rua do Ypiranga n. 61, onde se informa.

ALUGA-SE, na rua General Severiano n. 100, boas casas, pelo preço acima, e por 115; informa-se na mesma rua n. 108, armazem.

ALUGA-SE o grande sobrado da rua Barão de S. Felix n. 41; as chaves estão na venda; e trata-se na rua Miguel de Frias n. 35, sobrado.

ALUGA-SE uma magnifica sala, em casa séria, sómente a homens; na rua do Rezende n. 41, proximo á avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE uma casa, tendo duas salas e dois quartos e mais dependencias; na rua Bambina n. 53, Botafogo.

ALUGA-SE, a pessoa séria, em casa de familia decente, uma grande sala de frente; na rua Junqueira Freire n. 9, proximo á praça Affonso Penna.

110$000

ALUGA-SE a casa n. 26 da travessa Carvalho Alvim, Uruguay; as chaves estão na casa n. 41 da mesma rua, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGAM-SE as casas assobradadas ns. 104 A e 108 A, e tratam-se no n. 110 da rua D. Maria, na Aldeia Campista.

112$000

ALUGA-SE uma esplendida casa a um casal decente; na rua Diamantina n. 38; trata-se no n. 36, estação do Riachuelo, perto dos bonds e dos trens.

115$000

ALUGA-SE um sobrado com duas salas e um quarto, com toda a serventia; na rua do Senado n. 165, moderno.

120$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Conselheiro Agostinho n. 36, em Todos os Santos, tendo quatro quartos, duas salas e mais commodos, centro de grande terreno, com gaz e esgoto; as chaves estão no n. 34, e trata-se com Queiroz Moreira & C., á rua General Camara n. 45.

ALUGAM-SE as casas, acabadas de construir, da rua D. Alice ns. 71 e 73, estação do Rocha, tendo tres quartos; as chaves estão no n. 69, onde se tratam.

ALUGAM-SE as casas novas e confortaveis, da rua Conde de Bomfim n. 209, em frente ao Club da Tijuca; tratam-se com o Sr. Pinho, no numero 229 da mesma rua.

125$000

ALUGA-SE o predio n. XI da rua D. Polixena n. 70, em Botafogo, recentemente construido.

130$000

ALUGA-SE o predio n. 10 da rua Major Fonseca, em S. Christovão, logar saudavel.

ALUGAM-SE as casas da rua Conde de Bomfim n. 229, casas novas e confortaveis para familias de tratamento; trata-se com o Sr. Pinho.

ALUGA-SE o predio n. 49 da rua Fernandes Guimarães, Botafogo.

140$000

ALUGA-SE o predio novo, assobradado, da rua D. Sophia n. 35, tendo tres bons quartos, e duas boas salas; trata-se na rua D. Anna Nery n. 492, entre as estações do Rocha e Riachuelo; as chaves estão no n. 47.

150$000

ALUGA-SE, com fiador idoneo, o predio da rua Liberdade n. 50; as chaves estão no n. 48, e trata-se na rua General Severiano n. 202.

DIVERSOS

ALUGA-SE o predio n. 72 da rua D. Polyxena, Botafogo, construcção moderna.

ALUGA-SE o predio n. 156 da rua General Severiano, Botafogo.

ALUGA-SE o predio para familia de tratamento; na rua Barão de Ubá n. 19, tendo cinco quartos e mais dependencias.

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, por 130$, com tres quartos, duas grandes salas e bom terreno; na rua D. Sophia n. 33, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE, para familia, o esplendido predio de dois andares da rua do Hospicio n. 308, com vastas accommodações; póde ser todo ou separado.

ALUGA-SE barato, por 170$, para familia, o vasto sobrado, novo e illuminado á luz electrica, do predio numero 62 da rua do Cunha, em Catumby, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE para qualquer negocio limpo, a esplendida casa nova da rua Viuva Claudio n. 321, no Jacaré, distante 20 minutos da cidade. Existe alli uma grande fabrica de vidros, que tem muitos operarios. Ponto de grande futuro.

ALUGA-SE uma optima sala com tres janellas, para escriptorio, atelier, consultorio, etc.; na rua dos Ourives n. 25.

ALUGA-SE em um sobrado confortavel, uma magnifica sala mobilada, com pensão, a um casal decente e sem filhos ou a um cavalheiro idoso e de tratamento; avenida Henrique Valladares n. 33, sobrado.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

VENDE-SE no melhor local de São Christovão um magnifico predio precisando de reparos: tem jardim e enorme quintal; trata-se com Duarte, na rua S. Luiz Gonzaga n. 205.

A 8$ mensaes — Allemão, inglez, francez. Berlitz reformed. Cursos preparatorios, mathematicas, desenho, pinturas, ensino pessoal e por correspondencia, rapido e garantido; na rua de S. José n. 18, 2º andar, Rio.

PERDEU-SE uma apolice de 200$, de n. 7.680, emittida em 1873, juros 5 o|o, pertencente a Rodrigo José da Rocha. Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1914 — Anna da Graça Lima Rocha, inventariante.

FOLHETIM 26

ALEXANDRE DUMAS

A dama de Monsoreau

ROMANCE HISTORICO

XI

— Não ha outro, respondeu denodadamente Bussy, senão a grande admiração que o duque de Anjou me soube inspirar pelo senhor.

— Como assim?

— Contando-me as suas façanhas, e, especialmente a ultima, em remuneração da qual foi nomeado monteiro-mór.

O senhor de Monsoreau enfiou de tal maneira que as pintas das bexigas que lhe matisavam o rosto, tornaram-se-lhe outros tantos pontos negros sobre a pelle amarelada; e ao mesmo tempo encarou com Bussy, com um modo que parecia presagiar uma tempestade violenta.

Bussy conheceu que tinha errado o caminho; mas não era elle homem que recuasse; bem pelo contrario, era daquelles que costumam remediar uma indiscreção com uma insolencia.

— Diz, senhor conde, respondeu o monteiro-mór, que sua alteza lhe contou a minha ultima façanha.

— Sim, senhor, disse Bussy, com todos os pormenores, e confesso que me despertou o desejo de ouvir essa narração da sua propria boca.

O senhor de Monsoreau apertou convulsivamente a haste da lança, como quem desejava virar essa arma contra Bussy.

— Digo-lhe, na verdade, senhor, respondeu elle, que estava disposto a retribuir o seu obsequio annuindo ao pedido que me faz; mas, infelizmente, chega el-rei, e não tenho tempo para o fazer; mas, se quizer, ficará para mais tarde.

E com effeito, o rei, montado no seu cavallo favorito, que era um bonito ginete hespanhol, de cor baia, vinha galopando, com rapidez, do castello para a encruzilhada.

Bussy, descrevendo um meio circulo com a vista, deu com os olhos nos do duque de Anjou; o principe sorria de modo bem pouco satisfeito.

— Amo e criado, pensou Bussy, ambos fazem uma careta muito feia quando riem; que será então quando choram?

O rei gostava de physionomias bonitas e agradaveis; não ficou, portanto, muito satisfeito com a do senhor de Monsoreau, que já tinha visto uma vez, e com quem não engraçou mais da segunda vez do que tinha engraçado da primeira. Comtudo, aceitou com agrado o bastão que este lhe apresentou ajoelhando, segundo o estylo.

Logo que o rei recebeu o batão, os moços da contada annunciaram que o gamo estava desencovado e começou a caçada.

Bussy foi collocar-se no flanco do cortejo, de maneira que via desfilar todos pela sua frente; não passava senhora alguma que elle não examinasse, se seria o original do retrato, mas foi debalde; estavam presentes mulheres muito bonitas, muito bellas, e muito seductoras, naquella caçada, em que debutava o monteiro-mór; porém não estava entre ellas a encantadora creatura que elle procurava.

Viu-se, pois, reduzido a gozar da conversação e da companhia dos seus amigos do costume, Entraguet, sempre alegre e falador, foi quem o distraiu do aborrecimento em que estava.

—Temos um monteiro-mór que mette medo, disse elle a Bussy; não achas?

—Acho-o horrendo; de que familia de bixos ha de elle ser, se as pessoas que têm a honra de lhe pertencerem, se parecerem com elle! Mostra-me lá a mulher?

—O monteiro-mór ainda está para casar, meu caro amigo, respondeu Entraguet.

—E como sabes tu isso?

—Disse-mo a senhora de Vendron, que o acha muito galante, e não se lhe dava de fazer delle o seu quarto marido, como Lucrecia Borgia com o conde d'Este. Olha como ella vai mettendo o cavallo baio a galope atraz do cavallo preto do senhor de Monsoreau.

—E que terras possue? perguntou Bussy.

—Uma infinidade de terras.

—Situadas?

—No ducado de Anjou.

—E, por consequencia, muito rico?

—Assim dizem, mas não sei com certeza; tenho ouvido que a sua fidalguia é muito moderna.

—E quem é a amante do fidalgote?

—Não têm amante: o estimavel cavalleiro timbra em ser singular em tudo. Mas agora reparo, que o senhor duque de Anjou te está chamando por acenos; vamos depressa.

—Ah! deixa-o chamar: o senhor duque de Anjou, que espere, se quizer. Aquelle homem despertou a minha curiosidade. Acho-o singular Não sei porque me está parecendo que hei de vir a ter alguma pendencia com elle; é destas idéas que occorrem ás vezes, como sabes, quando succede vêr-se um individuo pela primeira vez. E dahi aquelle nome, Monsoreau!

—O monte do rato, replicou Entraguet, é esta a etymologia; foi o padre mestre lá de casa que ma ensinou esta manhã: *Mons Soricis*.

—Já não quero saber mais nada, replicou Bussy.

—Ah! mas espera lá, exclamou de repente Entraguet.

—Que é?

—Livarot conhece isso muito bem.

—Isso quê?

—O *Mons Soricis*. As terras de um confinam com as do outro.

—Pois, vamos já saber isso, sem demora. Olá! Livarot!

Livarot aproximou-se.

—Anda de pressa, Livarot; vem cá.

—Que me querem? perguntou o mancebo.

—Queremos informações a respeito do Monsoreau.

—Com todo o gosto.

—Levará muito tempo?

—Não, serei breve. Direi em tres palavras o que sei, e o que penso a seu respeito. Tenho medo delle!

—Bom, e agora que já nos disseste o que pensas, dize-nos o que sabes delle.

—Ouve!... Voltava eu uma noite...

—A historia começa de uma maneira medonha, disse Entraguet.

—Não queres que conclua?

—Vamos lá.

—Voltava uma noite da casa de meu tio d'Entragues, e ia atravessando o bosque de Méridor, ha de haver seis mezes pouco mais ou menos, quando de repente ouvi um grito espantoso, e vi passar entre as sarças um cavallinho branco, que ia fugindo sem cavalleiro; deitei a correr, e na extremidade de uma comprida alameda, que as primeiras sombras da noite tornavam ainda mais escura, avistei um homem montado num cavallo preto; não corria, voava. Ouvi então novamente o mesmo grito, e divisei sobre o arção da sella uma mulher, cuja boca elle tapava com a mão. Eu tinha commigo o meu arcabuz de caça; sabes que não tenho má pontaria. Pul-o á cara, e, por minha fé, que o teria matado, se no momento em que dava ao gatilho não se tivesse apagado o morrão.

—Muito bem! interrompeu Bussy, e depois?

—Depois, perguntei a um homem que estava cortando lenha, quem era aquelle senhor do cavallo preto, que assim roubava mulheres, respondeu-me que era o senhor de Monsoreau.

—Então que dizes, Bussy, atalhou Entraguet, parece-me que roubar mulheres não é coisa que fique mal a ninguem?

—E' verdade, replicou Bussy, mas ao menos deixa-se-lhes a faculdade de gritarem.

—E quem era a mulher? perguntou Entraguet.

—Ahi é que está o mysterio, nunca se soube.

—Está bom! disse Bussy, vejo que é um homem notavel, e vou sympathizando com elle.

—Tão notavel, disse Livarot, que tem pessima reputação.

—E além desse facto que referiste, consta mais alguma coisa a seu respeito?

—Nada; nem se sabe que elle fizesse nunca mal a pessoa alguma; até dizem que trata bem a gente dos seus dominios; mas isso não obsta a que no districto, que até hoje tem tido a ventura de possuir, tenham medo delle como se fôra o diabo. Além de tudo isto, é um caçador igual a Nemrod, não perante Deus talvez, mas perante Satanaz, e nunca el-rei teve um monteiro-mór tão bom. Ha de desempenhar o emprego muito melhor do que Saint-Luc, para quem estava destinado, e que ficou sem elle por influencia do Sr. duque de Anjou.

—Não sei se sabes que o duque de Anjou ainda continúa a fazer-te acenos? disse Entraguet.

—Bom, não faças casos; sabes tu o que por ahi dizem respeito a Saint-Luc?

—Não, ainda o rei o conservará engaiolado? perguntou Livarot, rindo-se.

—Decerto, visto que não está aqui, respondeu Entraguet.

—Não ha tal, meu caro; partiu esta noite, á uma hora, para ir fazer uma degressão pelas terras que a mulher lhe trouxe em dote.

—Foi desterrado?

—Assim parece.

—Saint-Luc desterrado? E' impossivel!

—E' certissimo, meu caro amigo.

—Como soubeste tu isso?

—Foi o marechal de Brissac mesmo quem m'o contou esta manhã.

—Ah! essa é muito nova e muito celebre; sabes que esse acontecimento ha de fazer mal ao Monsoreau?

—Bem sei! exclamou Bussy.

—Mas que sabes tu?

—Já adivinhei o que foi.

—Que foi então que adivinhaste?

—Qual foi o serviço que elle prestou ao senhor duque de Anjou.

—Quem, Saint-Luc?

—Não o Monsoreau.

—Deveras?

—Sim, os diabos me levem se não foi o que penso! vel-o-has já, vem commigo...

E Bussy, acompanhado de Livarot e d'Entraguet, metteu o cavallo a galope para alcançar o duque de Anjou, o qual, já cansado de lhe acenar, ia caminhando para a frente a alguma distancia.

(Continúa).

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral: A' Garrafa Grande 66, Rua Uruguayana, 66

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

O PAQUETE

ITAQUERA

Esperado amanhã, quinta-feira, 19

Procedente de Porto Alegre e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

IDA

Sae domingo, 22 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Chegada a

Victoria — Segunda-feira 23.
Bahia — Quarta-feira 25.
Maceió — Quinta-feira 26.
Recife — Sexta-feira 27.

VOLTA

Saida de
Recife — Domingo 29.
Maceió — Segunda-feira 30.
Bahia — Terça-feira 1.
Victoria — Quinta-feira 3.
Chegada ao Rio — Sexta-feira 4.

Valores pelo escriptorio hoje, 13, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Não recebe cargas para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, á excepção das cargas em frigorificos.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

PURGANTE — REFRESCANTE — RELAXANTE — VEGETAL

Remedio infallivel contra a prisão de ventre

A

FRUTA JULIEN

Recommenda-se igualmente contra as *DOENÇAS* do *ESTOMAGO*, do *FIGADO*, a *ICTERICIA*, a *BILIS*, a *PITUITA*, os *ENJÔOS* e *ARROTOS*

Paris, 8, rue Vivienne em todas as pharmacias.

APOLICES PERDIDAS

Perderam-se quarenta e duas apolices municipaes, nominativas, do emprestimo de 1906, de ns. 6.835 a 6.876, que se acham inscriptas em nome do finado Camillo Bernardino Moreira, cujo inventario se processa pelo juizo da 2ª vara civel desto districto.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO
Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

VINHO E XAROPE DE DUSART

de lactophosphato de Cal

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

MOVEIS

MODERNOS ESTYLOS E DE FANTASIA. Officina de armadores e estofadores

DORMITORIO ESTYLO ALLEMÃO, ultima moda 650$!!

Dormitorios para casal	580$000	540$000
Mobilario para sala de jantar	470$000	400$000
» » » visitas, estofado	200$000	175$000

CAPAS para mobilias, 9 ps. 70$000

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C.

Epilepsia!!!

E' com a mais completa franqueza, com a maior lealdade que, sem termos a pretensão de curar todos os epilepticos, recommendamos

as GRANGEIAS GELINEAU

que, durante trinta annos, deram ao seu auctor as maiores satisfações, acompanhadas da amizade inalteravel e grata de muitos doentes; que, sempre, ***nos casos ordinarios, trazem a possibilidade do triumpho*** *e, pelo menos,* ***a certeza de melhoras nos casos difficeis.***

J. MOUSNIER, SCEAUX (Seine) E EM TODAS AS PHARMACIAS.

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1863

Capital do Banco, **Lbs. 2.000.000**	ou ao cambio de **16** d.	**30.000:000$**
Idem realizado, **Lbs. 1.000.000**	ou ao cambio de **16** d	**15.000:000$**
Fundo de reserva **Lbs. 1.100.000**	ou ao cambio de **16** d.	**16.500:000$**

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO

Rua Primeiro de Março ns. **45** e **47**—Rua do Hospicio ns. **1, 3, 5** e **7**

TABELA DE DEPOSITOS A PRAZO

Em conta corrente, com aviso previo de **60** dias	4 %
Deposito fixo de 3 mezes	3 1/2 %
» » 6 »	4 %
» » 12 »	5 %

CONTA CORRENTE COM LIMITE

Desde **50$** até **10:000$**)	3 %

A secção de contas correntes com limite funcciona todos os dias uteis das 9 da manhã ás 5 horas da tarde, exceptuando aos sabbados, que funccionará até ás 7 horas da noite.

CEREVESINA

(Levadura secca de cerveja)

A **CEREVESINA** dá maravilhosos resultados no tratamento das molestias de pelle:

FURUNCULOS,
PSORIASE,
HERPES,
ECZEMA,
URTICARIA,
ACNE, ETC.

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

UROFORMINA

Precioso anti-septico do apparelho urinario. Diuretico, suave e certo. **Especifico da insufficiencia renal.**

Preventivo da uremia.

DROGARIA GIFFONI — RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 17 — RIO

MOVEIS E COLCHÕES

Casa Quinze Dias

RUA SENADOR EUZEBIO N. 98

Camas de canela para casal 28$ a	80$000
Ditas á Ristory 30$ a	42$000
Guarda-vestidos 45$ a	105$000
Lavatorios com marmore e espelho	48$000
Toilettes de canela	95$000
Ditos de peroba	100$000
Mesas de cabeceira	30$000
Meias commodas de 40$ a	55$000
Mobilias para sala, com nove peças	100$000
Ditas estufadas de pellucia	160$000
Cadeiras de balanço	35$000
Ditas de madeira para sala de jantar	3$800
Ditas americanas de palhinha	6$000
Guarda-louças de 35$ a	45$000
Colchões de solteiro de 3$ a	10$000
Ditos de casal de 7$ a	12$000
Ditos de crina para casal de 16$ a	30$000
Dormitorios de canela ou peroba, para casal, de 280$ e	300$000

Não se enganem, é a casa do Quinze dias, que se mudou da rua Visconde do Rio Branco para á rua Senador Euzebio n. 98.

Prevenimos aos nossos freguezes que os carretos para a Central são gratuitos.

Reformam-se colchões em casa.

Uma filha da gloriosa Hespanha

MANUELA LOUZADA

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho.

Saudo-vos.

Com o intuito de communicar os beneficios que recebi dos preparados Pharmaceuticos *Elixir de Nogueira* e *Vinho Creosotado*, ambos formulas do saudoso pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, é o motivo de vir a vossa presença.

O *Elixir de Nogueira*, cuja extraordinaria fama percorre o mundo inteiro, curou-me radicalmente de espinhas no rosto, que possuia em grande quantidade, desde tenra idade. Hoje tenho a cutis fina e sem a menor mancha.

Sentindo-me anemica recorri na mesma occasião ao *Vinho Creosotado* tornando-me robusta como nunca pensei chegar.

Maravilhada com tão completa transformação, achei de dever dirigir-vos esta acompanhada de minha photographia, podendo fazer o uso que melhor convier para que as senhoritas, como eu, vejam como são preciosos os medicamentos em questão.

De VV. SS. Cr.ª att.ª obrg.ª

Manuela Lousada.

PROFESSOR

de latim grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica. Litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio, a familias de distincção por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos pelos methodos mimico e phonico, mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire; á rua Luiz de Camões n. 2.

COMPANHIA AUREA BRAZILEIRA

SECÇÃO DE CLUBS

76 OUVIDOR 76

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal

AMANHÃ — 9ª do plano A — AMANHÃ

16:000$000

Prestação 5$000

N. B. — Não ha numeros brancos; todos os recibos não premiados valem mercadorias de preço correspondente.

XAROPE PHENICADO DE VIAL

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.

Deposito: 8, Rue Vivienne e nas principales Pharmacias.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

309 — 12ª

50:000$000

Por 4$000 Em quintos

Terça-feira, 24 do corrente
298 — 18ª

20:000$000 Por 1$600 Em meios

Quarta-feira, 25 do corrente
311 — 21ª

15:000$000 Por 800 réis Em inteiros

Grande e extraordinaria loteria do Natal

SABBADO, 19 DE DEZEMBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE — 313 — 2ª — NOVO PLANO

1.000:000$000

Este importante plano além do premio maior distribue mais: dois de **100:000$**, um de **50:000$**, um de **20:000$**, dois de **10:000$**, quatro de **5:000$**, 12 de **2 000$**, 20 de **1:000$** e 100 de **500$000**.

Por 40$000 em quinquagesimos de 800 réis

N. B. — Os premios superiores a **200$** estão sujeitos ao desconto de **5 %**.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., **rua do Ouvidor n. 94**. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. GUIMARÃES, **rua do Rosario n. 71**, esquina do becco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. Krüssmann

54 RUA OUVIDOR 54

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

LEILÃO DE PENHORES

EM 20 DE NOVEMBRO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Fazem leilão dos penhores vencidos até 31 de julho e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Dosimetria

Avisa-se aos Srs. medicos, pharmaceuticos e ao publico que os verdadeiros granulos do Dr. Burggraeve levam um sello contendo o retrato e assignatura do autor da Dosimetria e a firma Numa Chanteaud. Deposito, Drogaria do Povo, 61, rua de S. José, onde se encontram a Guia Dosimetrica do Dr. José de Góes e os consultorios dos Drs. Cincinato Silva e Castro Rebello, medicos especialistas.

BRONCHITES CHRONICAS, ESCROFULAS

EXTENUAÇÃO NERVOSA

por excesso de trabalho ou de prazeres

CURA CERTA pelo uso da

SOLUÇÃO HENRY MURE

Phosphatada e Arsenicada

HENRY MURE, a Pont-St-Esprit (França)

Campestre

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul

OURIVES, 37

Telephone 3.666—Norte.

THEATRO RECREIO

EMPREZA THEATRAL — Direcção, **José Loureiro**

Grande companhia hespanhola de zarzuela e revistas da 1ª tiple URSULA LOPES

Direcção artistica de FREDERICO CARRASCO

Maestro director e concertador — JULIO CRISTABAL — Tournée Sud-Americana da empreza ALBERTO ANDRADE

Espectaculo por sessões — Preço de cinema

3 SESSÕES — A's 7 3/4, 9 e 10 1/4 — 3 SESSÕES

1ª sessão ás 7 3/4 horas. A esplendida revista

DE ESPAÑA AL CIELO

2ª sessão ás 9 horas. A revista de grande espectaculo, musica do maestro Julio Cristobal.

GRAN BAZAR EXPOSICION

3ª sessão, ás 10 1/4. A bellissima opereta

MOLINOS DE VIENTO

BREVEMENTE — A revista de grande espectaculo **La mujere de D. Juan.**

PREÇOS DE CADA SESSÃO—Frizas e Camarotes, 10$; logares distinctos, 2$; galerias nobres, 2$; galerias numeradas, 1$000—Entrada geral $500.

AVISO Esta empreza annuncia os seus espectaculos na «Gazeta de Noticias».

ESPECTACULOS TODAS AS NOITES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

Quinta-feira, 19 de novembro de 1914

HOJE — NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra JOSÉ NUNES

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

18ª, 19ª e 20ª representações da revista em tres actos

NÃO VOU P'RA ISSO!

Grande successo de Alfredo Silva, Cinira Polonio, Pepa Delgado, Laura Godinho, Antonieta, Luiza Caldas, Belmira, Asdrubal, Pedrozo, etc.

MAX LINDER NO S. JOSÉ!

O CORTA-JACA!

As occurrencias policiaes — Concurso das danças! — Luxuosa montagem!

RIR! RIR! RIR!

AMANHÃ E TODAS AS NOITES — **NÃO VOU P'RA ISSO!**

NO THEATRO S. PEDRO

A GRANDE REVISTA PORTUGUEZA — A's 7 3/4 e 9 3/4

A peça mais luxuosa! O acontecimento do dia!

DEIXA CORRER

DEIXA CORRER

Revista engraçada! — Musica lindissima de Nicolino Milano

Montagem riquissima

Sabbado será annexado o novo quadro

CASAS PARA ALUGAR

que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas colossal.

HOJE — NO THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Miranda, de operetas, magicas e revistas, da qual fazem parte a distincta actriz cantora Helena Parada e o popular actor comico Olympio Nogueira

Continúa o successo!

DUAS SESSÕES — **A's 19 3/4 e ás 21 3/4** — DUAS SESSÕES

3ª e 4ª representações neste theatro, da grandiosa revista nacional, em tres actos, seis quadros e duas deslumbrantes apotheoses, original de Ataliba Reis e Carlos Bittencourt, musica de Luz Junior.

A FERRO E FOGO

Montagem a rigor! Muito esplendor!

Luz e luxo em profusão

Scenarios de Jayme Silva e Angelo Lazary — Guarda-roupa vistosissimo, confeccionado nos ateliers de Alfredo Miranda. Adereços de J. Costa.

Amanhã e todas as noites: **A FERRO E FOGO.**

Em ensaios — **CORTA-JACA** — Revista de acontecimentos de grande montagem.

Brevemente terá logar, em um dos theatros da empreza, o grande campeonato de lucta greco romana e de lucta japoneza de Jiu-jitsu.